

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 2026

NÚMERO 23.102 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

## Eleitor inseguro sobre fake news

Pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política mostra que 35% dos brasilienses relatam não se sentirem confiantes em identificar notícias falsas. Uso de inteligência artificial para forjar, com precisão, imagens, vídeos e áudios tem tornado mais difícil distinguir entre o conteúdo verídico e o manipulado.

PÁGINA 13

## Credenciais do Pará emitiram falso alarme

Investigações da Polícia Federal apontam que disparos de alertas de emergência de nível extremo, na última sexta-feira e madrugada de sábado, podem ter sido realizados por meio de credenciais de dois agentes da Defesa Civil do Pará. Sistema nacional de aviso contra desastres volta a funcionar, mas segue suspenso nos estados.

PÁGINA 6

## Ataque hacker

### Redução de danos em vez de prevenção

Pesquisa mostra que sete em cada 10 empresas brasileiras investem mais para atenuar os efeitos de ataques cibernéticos do que para evitá-los.

PÁGINA 7

## São João

### Festas juninas aquecem economia

Celebrações pelo país devem movimentar mais de R\$ 7 bilhões neste mês. Elas impulsionam uma ampla cadeia, que vai da agricultura ao turismo.

PÁGINA 8

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Empate com sabor de vitória

Cabo-verdianos se reuniram para acompanhar a eletrizante partida contra o Uruguai e sonham com classificação. Comunidades estrangeiras no DF transformam embaixadas, institutos culturais e bares de Brasília em arquibancadas para torcer por suas nações.

## Um sonho possível com Neymar e Vini



MARCOS PAULO LIMA / VICTOR PARRINI  
Enviados especiais

Recuperação de Neymar, após lesão na panturrilha direita, e a expectativa do retorno dele contra a Escócia, na quarta-feira, alimentam o sonho do torcedor brasileiro de ver uma dupla de ataque formada pelo camisa 10 e por Vinicius Junior. **Correio** mostra como o técnico Carlo Ancelotti escalará a Seleção com os dois atuando juntos.

### Meta é ficar nos EUA

#### Liderança garante à Seleção manter "endereço"

### Êxito pioneiro

#### A primeira arena erguida para um time feminino de futebol



CB/Divulgação

Richard Pelham/AFP



## Dia de Messi

O argentino faz 39 anos na quarta, mas a festa pode ser antecipada. Hoje, no jogo contra a Áustria, deve se tornar o maior artilheiro das Copas.

PÁGINAS 17 A 20 E REVISTA, CAPA, 8 A 11

Carlos Vieira/CB/D.A Press



## Menos frio, mais seco

Depois de o Distrito Federal registrar o junho mais chuvoso em 64 anos, a previsão é de que as mudanças climáticas e o fenômeno do super El Niño elevem a temperatura média em 1°C neste inverno. A umidade deve cair a níveis de emergência.

PÁGINA 15

## Morte na UPA: Celina quer rigor na apuração

A governadora do DF, Celina Leão, publicou comunicado nas redes sociais determinando a investigação rigorosa acerca da morte de Vilmar da Silva, 49 anos, enquanto aguardava atendimento.

PÁGINA 14

## Afogamento na Chapada

### Ponto turístico fica fechado

Um jovem de 22 anos morreu afogado numa cachoeira, no Poço São Bento, em Alto Paraíso, a cerca de 230 quilômetros de Brasília.

PÁGINA 14

## Defensora da verdade

Milly Alcock, atriz que interpreta a Supergirl, fala sobre o novo filme, com estreia na quinta-feira.

PÁGINA 22



## De la Spriella vence eleição na Colômbia

Aos 47 anos, o advogado milionário antissistema Abelardo de La Spriella, candidato ultradireitista, saiu vencedor no segundo turno eleitoral da corrida à presidência da Colômbia. Com 99,9% das urnas apuradas, conquistou 49,65% contra 48,7% conferidos ao senador Iván Cepeda. Uma diferença de 246.355 votos. Apoiado pelo atual presidente, Gustavo Petro, Cepeda anunciou que contestará os resultados em milhares de urnas. PÁGINA 9

Vanessa Romero/AFP





Empresários da indústria apresentarão suas demandas a pré-candidatos e entregarão documento com propostas que abordarão de juros à universalização do saneamento básico até 2033. Flávio Bolsonaro, Ronaldo Caiado e Romeu Zema confirmaram participação

# Debate em Brasília reúne presidenciais

» DANANDRA ROCHA

Pré-candidatos à Presidência da República, o senador Flávio Bolsonaro (PL), e os ex-governadores Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) participarão, hoje, de um debate com empresários da indústria, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O evento tem abertura oficial marcada para as 14h, com participação restrita a convidados e credenciados.

No encontro, empresários poderão questionar os presidenciais sobre temas ligados a crescimento econômico, geração de empregos, investimentos e competitividade. Os pré-candidatos receberão o documento *Construindo o Brasil 2050*, elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O material reúne recomendações para políticas públicas de longo prazo, com foco em produtividade, estabilidade regulatória e atração de investimentos.

A intenção dos empresários é apresentar propostas e expor diagnósticos sobre o ambiente econômico. Entre os principais eixos de debate estão política macroeconômica, reforma tributária, inovação, infraestrutura, segurança energética, sustentabilidade e segurança jurídica. A CNI avalia que esses pontos são determinantes para reduzir o chamado “Custo Brasil” e ampliar a competitividade do país.

## Saneamento

Entre os destaques do documento está a proposta de aceleração da universalização do saneamento básico, considerada estratégica pela indústria para o desenvolvimento econômico e social do país.

O Brasil tem até 2033 para cumprir as metas previstas no Novo Marco Legal do Saneamento. Segundo estimativas da entidade, será necessário investir cerca de R\$ 420 bilhões para ampliar o acesso à água potável e à coleta e tratamento de esgoto.

Embora avanços tenham

Andressa Anholeta/Agência Senado



Roberto Sungi/Estadão Conteúdo



Alexandre Guzanhe/EM/DA Press



Flávio, Caiado e Zema ouvirão recomendações para políticas públicas de longo prazo, com foco em produtividade, estabilidade regulatória e atração de investimentos



**Água tratada e coleta de esgoto estão diretamente ligadas à saúde, à dignidade e à qualidade de vida das pessoas. Quando esses serviços não chegam, aumentam os riscos de doenças, gastos públicos e desigualdades**

Roberto Muniz, diretor de Relações Institucionais da CNI

ocorrido desde a atualização da legislação, em 2020 — com 64 leilões realizados em 1.734 municípios e mais de R\$ 370 bilhões contratados —, o déficit ainda é elevado. Atualmente, 43% da população não têm acesso à coleta de esgoto e 16% ainda vivem sem água potável.

“Água tratada e coleta de esgoto estão diretamente ligadas à saúde, à dignidade e à qualidade de vida das pessoas. Quando esses serviços não chegam, aumentam os riscos de doenças, gastos públicos e desigualdades. Por outro lado, a expansão dos serviços de saneamento básico contribui para o desenvolvimento das cidades e para o crescimento econômico”, explica Roberto Muniz, diretor de Relações Institucionais da CNI.

O cenário de saneamento no país também revela forte desigualdade regional. Enquanto o Sudeste registra cobertura de 92,1% no abastecimento de água e 80,8% no esgotamento sanitário, o Norte apresenta índices de 62,8% e 16,6%, respectivamente. No Nordeste, a cobertura de esgoto chega a 31,7%.

Outro problema apontado pela entidade é a ausência de metas contratualizadas em parte dos municípios brasileiros. Mais de mil cidades ainda não possuem objetivos definidos para abastecimento de água, atingindo cerca de 12% da população. No caso do esgotamento sanitário, 1.421 municípios seguem sem definição formal, o que representa aproximadamente

15% dos brasileiros.

Além da expansão da cobertura, a CNI chama atenção para a eficiência operacional. As perdas de água na distribuição chegaram a 39,5% em 2024, segundo o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SiniSa). Apesar da leve melhora em relação a 2020, quando o índice era de 40,9%, o ritmo ainda é considerado insuficiente.

As maiores perdas estão concentradas no Norte, com cerca de 50%, seguido pelo Nordeste (46,7%) e pelo Sudeste (37,6%).

## Investimento

Para a CNI, o cumprimento das metas até 2033 depende não

apenas de recursos financeiros, mas também de estabilidade regulatória e ambiente favorável a investimentos privados.

Entre as propostas defendidas estão o aprimoramento das concessões e das parcerias público-privadas (PPPs), ampliação de investimentos em regiões mais deficitárias, redução das perdas de água e integração do saneamento às políticas de adaptação climática e gestão de riscos urbanos.

“É preciso criar um ambiente favorável aos investimentos, com segurança jurídica e regulatória, bons projetos e mecanismos capazes de ampliar a participação privada no setor”, avalia Muniz.

# Candidato do PL vence em RR, mas está “sub judice”

» VICTOR CORREIA

O ex-prefeito de Boa Vista Arthur Henrique (PL) venceu ontem a eleição para o governo de Roraima em mandato-tampão, até janeiro de 2027. Henrique conquistou 60,87% do eleitorado, com 160.004 votos, e foi seguido pelo atual governador interino, Soldado Sampaio (Republicanos), com 93.897 votos (35,72%), e pela socióloga Nelita Frank (PT), com 8.948 votos (3,40%).

Apesar da vitória nas urnas, Arthur Henrique concorreu “sub judice”, já que sua candidatura está sendo contestada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O Tribunal Regional Eleitoral de Roraima (TRE-RR) indeferiu seu registro por ter ultrapassado o prazo de desincompatibilização para deixar a prefeitura.

Isso ocorreu após uma decisão do ministro Flávio Dino, do STF,

suspender a regra original para o pleito, que exigia apenas 24 horas de antecedência para a saída de cargos públicos.

A decisão de Dino contrariou o entendimento do TRE de que seria possível alterar o prazo de desincompatibilização em eleições suplementares. Para o magistrado, é obrigatório seguir o período de três ou seis meses antes do pleito definido pela Lei das Inelegibilidades, contados a partir da data da votação.

Dessa forma, Henrique pôde concorrer, mas os votos foram considerados nulos até que haja uma decisão final da Justiça sobre a candidatura. Ainda cabe recurso da decisão de Dino. Apesar disso, o candidato do PL comemorou o resultado nas redes sociais. “A vontade do povo prevaleceu e deu 22”, escreveu. Seu vice é Subtenente Veltton, também do PL.

A decisão de Dino também

obrigou o PT a mudar sua candidatura em cima da hora. A legenda havia lançado a professora Antônia Pedrosa em sua chapa, mas ela não conseguiu deixar a tempo o cargo que ocupa na rede pública de ensino. Nelita Frank concorreu em seu lugar, mas, nas urnas, estavam registradas a foto e as informações de Pedrosa. O TRE-RR informou que não houve tempo hábil para atualizar o registro da candidata.

## Governador cassado

A eleição suplementar foi determinada após a cassação de Edilson Damiano (União Brasil) pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 30 de abril. Damiano era vice de Antonio Denarium, que renunciou ao governo para concorrer a uma vaga no Senado.

Ele também foi cassado na mesma decisão. De acordo com a Justiça Eleitoral, ambos cometeram

abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022.

Eles foram condenados por usar a máquina pública de forma indevida para obter vantagens no pleito, distribuindo bens e serviços, como cestas básicas; reformando residências de famílias de baixa renda; repassando quase R\$ 70 milhões para 12 dos 15 municípios do estado sem observar os requisitos legais; e extrapolando os limites para gastos com publicidade.

Após a decisão, Soldado Sampaio, que presidia a Assembleia Legislativa de Roraima, assumiu como governador interino.

Além de Roraima, votaram em eleições para mandatos-tampões os moradores de Reginópolis (SP), Tuiuti (SP), Joviânia (GO), Amparo da Serra (MG) e Bonito de Minas (MG), que escolheram novos prefeitos e vice-prefeitos para mandatos tampões até janeiro de 2029.

Reprodução/Redes Sociais



Ex-prefeito de Boa Vista, Arthur Henrique conquistou 60,87% dos votos

## CONGRESSO

# Entraves à lavagem de dinheiro

Projeto de lei em tramitação na Câmara propõe limite para saques em espécie e reforça comunicação de operações ao Coaf

» FERNANDA STRICKLAND

Um projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados pretende impor novos limites para saques em dinheiro realizados por pessoas físicas e jurídicas, com o objetivo de ampliar o controle sobre movimentações financeiras consideradas de maior risco para práticas como corrupção, lavagem de dinheiro e desvios de recursos públicos.

De autoria do deputado federal Marcos Tavares (PDT-RJ), o Projeto de Lei 125/26 estabelece um teto de R\$ 100 mil para saques em espécie realizados no período de 30 dias. Operações acima desse valor somente poderão ser efetuadas mediante autorização prévia da instituição financeira, após análise de conformidade, risco e origem dos recursos.

A proposta também prevê regras mais rígidas para empresas que mantêm contratos com o poder público ou recebem recursos federais. Nesses casos, o limite para retirada de dinheiro em espécie seria reduzido para R\$ 50 mil a cada 30 dias.

Pelo texto, os bancos deverão adotar mecanismos reforçados de controle, incluindo a identificação do beneficiário final dos recursos, a verificação da compatibilidade entre o valor sacado e a capacidade econômica do cliente e o registro auditável de todas as operações.

Além disso, as instituições financeiras ficarão obrigadas a comunicar automaticamente ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) tentativas, solicitações ou saques efetivamente realizados quando houver valores acima dos limites estabelecidos, indícios de fracionamento de operações, envolvimento de pessoas

Divulgação



O deputado Marcos Tavares sustenta que a proposta não proíbe o uso de dinheiro vivo, mas cria mecanismos de controle e fiscalização

ligadas a contratos públicos, incompatibilidade com o perfil econômico do cliente ou suspeitas de ocultação da origem dos recursos.

O projeto também proíbe o fracionamento intencional de saques para evitar os limites previstos na proposta. Caberá ao Banco Central regulamentar a futura norma em até 90 dias após eventual sanção, podendo atualizar os valores com base em critérios técnicos e inflacionários.

Na justificativa do projeto, Marcos Tavares afirma que a medida busca enfrentar a movimentação

de grandes volumes de recursos públicos por meio de dinheiro em espécie, modalidade que, segundo ele, dificulta a rastreabilidade financeira e aumenta os riscos de corrupção e lavagem de dinheiro. O parlamentar sustenta que a proposta não proíbe o uso de dinheiro vivo, mas cria mecanismos de controle e fiscalização.

## Questionamentos

Especialistas, no entanto, apontam possíveis questionamentos jurídicos sobre a iniciativa. A

advogada criminalista Ana Krasovic, sócia do escritório João Victor Abreu Advogados Associados, avalia que a proposta pode provocar conflito com princípios do direito regulatório.

Segundo ela, qualquer intervenção estatal deve observar critérios de necessidade, adequação e proporcionalidade em relação ao risco regulado. Para a especialista, o simples fato de um saque superar R\$ 100 mil não constitui, por si só, evidência suficiente para justificar restrições generalizadas à população.

Na mesma linha, o criminalista Pedro Beretta — sócio da área de direito penal do Visu Advogados — observa que a proposta se insere em uma estratégia já debatida pelo Legislativo para fortalecer o combate à lavagem de dinheiro por meio de maior controle sobre a circulação de recursos em espécie.

O criminalista ressalta, contudo, que a movimentação de valores, isoladamente, não caracteriza o crime de lavagem de dinheiro. De acordo com o especialista, a identificação desse tipo de prática depende do

## Saiba mais

### Alerta imediato

Veja casos em que as instituições financeiras deverão comunicar automaticamente ao Coaf se houver tentativa, solicitação ou realização de saque em espécie em valor acima dos limites:

- » Haja indícios de fracionamento
- » Exista envolvimento de pessoa vinculada a contratos públicos
- » Haja incompatibilidade com o perfil econômico do cliente
- » Existam indícios de ocultação ou dissimulação da origem dos recursos.

Fonte: Câmara dos Deputados

atendimento aos requisitos previstos na legislação específica e das análises conduzidas por órgãos de controle, como o Coaf.

Beretta destaca, ainda, que as instituições financeiras já possuem obrigações de monitoramento e comunicação de operações suspeitas. Caso a proposta avance, os bancos deverão ampliar os mecanismos de rastreabilidade e fiscalização relacionados aos saques em espécie, considerando aspectos como a origem dos recursos, a modalidade da operação e o perfil do cliente.

A matéria tramita em caráter conclusivo e será analisada pelas comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça da Câmara. Para se tornar lei, precisará ser aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado.

## Operação Compliance Zero

Geraldo Magela/Agência Senado



Fazenda do senador Ciro Nogueira foi vendida para empresa com sede em paraíso fiscal árabe, diz jornal

## Uma nova suspeita contra Ciro

» VANILSON OLIVEIRA

Uma fazenda localizada no município de Pedro II, no Piauí, avaliada em cerca de R\$ 18,7 milhões foi vendida por uma das empresas do senador Ciro Nogueira (PP-PI) para a offshore Arraf International, com sede nos Emirados Árabes Unidos. A companhia de propriedade do parlamentar é administrada pelo advogado Gustavo Frazão, responsável por toda a negociação internacional.

As informações são do jornal *Folha de S.Paulo* e indicam que a offshore tem como endereço uma caixa postal na zona franca do aeroporto de Sharjah e foi criada apenas dois meses antes de o negócio ser formalizado. Segundo a reportagem, essa zona é conhecida como um paraíso fiscal e fica próxima a Dubai, capital do país.

O *Correio* entrou em contato com a assessoria do senador para comentar a venda, mas não obteve retorno. O advogado Gustavo Frazão, também procurado, não foi localizado pela reportagem.

A venda do imóvel ocorreu em 27 de março de 2025, período que coincide com os valores supostamente transferidos pelo ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master, para o senador. De acordo com a Polícia Federal (PF), entre 2024 e 2025, Ciro Nogueira recebeu cerca de R\$ 6 milhões de Vorcaro — o empresário, suspeito de ser um dos responsáveis pela maior fraude bancária do Brasil, está preso na Superintendência da corporação em Brasília.

Conforme os documentos da negociação, a propriedade rural possui 2.410 hectares e foi vendida por meio da empresa Fazendas Reunidas Nogueira Lima.

A assessoria do senador afirmou à *Folha* que nem ele nem integrantes da família possuem empresas fora do Brasil. O parlamentar também sustentou que a Fazendas Reunidas Nogueira Lima pertence à sua mãe, Eliane Nogueira, e nega qualquer irregularidade envolvendo o patrimônio ou a atuação política.

## Operação

No último 7 de maio, o senador Ciro Nogueira foi alvo de uma operação da PF. De acordo com a investigação que apura a fraude do Master, o parlamentar recebeu mesadas milionárias, além de benefícios bancados por Vorcaro, como viagens de luxo.

A PF investiga repasses mensais de R\$ 300 mil — que podem ter atingido R\$ 500 mil — para Nogueira. Em contrapartida, o parlamentar teria usado o mandato para defender assuntos de interesse de Vorcaro no Congresso.

Ainda no curso das diligências, a PF encontrou mensagens no celular de Vorcaro que mostravam a proximidade entre os dois. Em uma delas, Nogueira fala que “está com saudades” do executivo. Em diversos diálogos, ele chama o dono de Master de “irmão”. Fotos obtidas pelas agentes na Operação Compliance Zero também revelam diversos encontros entre os dois no Brasil e no exterior.

**NOVA GESTÃO DO GDF**

**TRABALHO E CUIDADO TODOS OS DIAS.**

- 7 novas UPAs já foram entregues pelo GDF e outras 6 seguem em construção. 14 novas UBSS ampliam o atendimento em diferentes regiões do DF.
- Os leitos de UTI cresceram 73%, enquanto milhares de profissionais reforçam a rede pública de saúde.
- Com programas que já ajudaram a reduzir filas e acelerar cirurgias, os avanços estão chegando a quem mais precisa.
- Porque transformar a saúde do Distrito Federal não depende apenas de obras e equipamentos. Exige compromisso, cuidado diário e trabalho permanente.

**9.443** PROFISSIONAIS NOMEADOS

**GDF** CORAGEM PRA MUDAR PROPÓSITO PRA CUIDAR

@govdf govdf Gov\_DF gov.df



# Assediados para vender voto

Cerca de 22% dos eleitores afirmam já ter recebido esse tipo de proposta em troca de benefícios. Prática é considerada crime

» MARIA BEATRIZ GIUSTI\*

Ao longo da história brasileira, a compra de votos se consolidou como uma prática recorrente. De cestas básicas a dinheiro em espécie, candidatos oferecem o que estiver ao alcance na tentativa de conquistar apoio e garantir espaço na política. A pesquisa Ipsos-Ipec Percepções sobre compra de voto, com parceira do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), mostra que cerca de 22% dos eleitores já foram abordados por candidatos ou cabos eleitorais com ofertas de benefícios ou vantagens em troca do voto.

A pesquisa também aponta que, em relação à frequência com que a prática de compra de voto acontece, 39% dos entrevistados disseram que no período das eleições “sempre” acontece no bairro ou cidade onde moram. Essa percepção é ainda maior entre aqueles que já receberam propostas, em que a incidência atinge 64%. Além disso, 17% disseram ver a prática frequentemente, 13% às vezes, 9% raramente e 11% disseram que nunca acontece. O crime é mais comum na Região Nordeste (32%), em relação ao Sudeste (18%) e ao Sul (13%).

O diretor do MCCE, Luciano Caparroz Santos, argumenta que a prática trata-se de um problema cultural e estrutural que precisa ser transformado. “Muitas pessoas procuram resolver problemas pessoais e acabam prejudicando toda a coletividade. Nós temos um lema: ‘Voto não tem preço, tem consequências’. De forma didática, tentamos convencer as pessoas de que o voto tem capacidade de promover transformações na comunidade e na sociedade e deve ser utilizado em benefício da coletividade”, enfatiza.

Santos lembra de uma prática muito comum entre os candidatos: a promessa de regularizar terrenos. “Hoje existem as mais diversas formas de compra de votos. As ocupações de terrenos em Brasília, que não poderiam ser utilizadas, são um exemplo. Muitas vezes, essas ocupações acontecem porque um



candidato promete regularizá-las. Tudo aquilo que envolve a oferta de algum benefício em troca de apoio eleitoral configura compra de voto. Oferecer um cargo ou qualquer outra vantagem também caracteriza essa prática”, salienta.

## Pressão

Segundo o estudo, a população entende como compra de voto oferta de dinheiro (76%), promessas de emprego (53%), distribuição de cestas básicas (43%) e doação de materiais de construção (42%).

A pesquisa revelou, também,

que 18% dos entrevistados disseram conhecer alguém que já sofreu ameaças, pressão ou intimidação para votar em um determinado candidato. Grande parte (72%) diz nunca ter sofrido ou conhecido pessoalmente alguém que tenha passado por essa situação. Apenas 5% dos eleitores disseram já ter passado por algum tipo de intimidação. Já o percentual de entrevistados que conhecem alguém que passou por essa experiência é relativamente maior entre os com ensino superior (23%) em relação aos que possuem apenas ensino fundamental (13%).

Além disso, entre os que já receberam propostas, o índice é mais alto na população de 25 a 44 anos (26%) em comparação com o grupo de 60 anos ou mais (13%).

A compra de voto para vereador é a mais comum, com 59%, seguida pelo cargo de prefeito, com 43%. Também apareceram na pesquisa as posições de deputado (16%), governador (10%), presidente (7%) e senador (5%). Somam 12% os que não se lembram para qual cargo houve proposta de compra de voto.

De acordo com a percepção de 89% dos entrevistados, os candidatos eleitos por voto comprado não



**Quando o eleitor vende o seu voto, ele entrega um cheque em branco ao candidato que o comprou. Depois da eleição, esse candidato não dará satisfações, porque entende que já pagou por aquele apoio”**

**Luciano Caparroz Santos,**  
diretor do MCCE

**“O crime de compra e venda de votos é corrupção eleitoral: ativa para quem compra e passiva para quem vende. A reclusão pode, inclusive, resultar em regime fechado”**

**Gilson Dias,** advogado  
e consultor jurídico

vão trabalhar para os interesses da população, mas, sim, em benefício próprio.

Santos entende que o mais importante no processo eleitoral é escolher representantes capazes de melhorar a qualidade de vida de toda a população. “Quando o eleitor vende o seu voto, ele entrega um cheque em branco ao candidato que o comprou. Depois da eleição, esse candidato não dará satisfações, porque entende que já pagou por aquele apoio”, ressalta.

O advogado e consultor jurídico Gilson Dias lembra que, desde 1999, a prática é considerada

um crime, com pena de até quatro anos. “O crime de compra e venda de votos é corrupção eleitoral: ativa para quem compra e passiva para quem vende. A reclusão pode, inclusive, resultar em regime fechado, além do pagamento de cinco a 15 dias-multa. Então, a multa pode chegar a valores consideráveis, algo em torno de R\$ 15 mil ou R\$ 20 mil”, explica.

## Importância do voto

Para Dias, o combate à corrupção eleitoral deve começar na educação. “Na minha visão, isso deveria fazer parte da educação pública. Deveria ser inserido na escola mesmo, desde as primeiras séries, desde o ensino fundamental. Uma disciplina voltada para educação política. E não apenas para quem vai votar saber da importância do voto, mas também para quem vai exercer um cargo público”, aponta.

Ele acredita que a Polícia Federal deve investir mais nas investigações no período eleitoral. “Acho que são duas frentes importantes: a preventiva, baseada na educação, produz resultados no médio e longo prazo; e a repressiva, que pode ajudar a conter o problema no curto prazo”.

Santos, por sua vez, destaca a campanha “Voto não tem preço, tem consequências”, que está sendo retomada neste ano. “Depois de 26 anos da aprovação da lei da corrupção eleitoral, imaginávamos que esse problema já estaria mais bem encaminhado, mas ele continua acontecendo. Por isso, estamos retomando essa campanha para demonstrar à população a importância de escolher bem seus representantes, para que eles atuem em benefício de todos”, frisa.

O diretor do MCCE menciona a enorme influência do Poder Legislativo. “Geralmente existe mais debate sobre a escolha do presidente da República e dos governadores, mas deputados federais, estaduais, distritais e senadores têm papel fundamental, porque o Congresso Nacional exerce atualmente um poder muito grande; em alguns aspectos, até maior do que o do próprio Poder Executivo”, argumenta.

## COMUNICADO DE RECALL

## RANGE ROVER SPORT



Veículo	Chassis N°	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER RANGE ROVER SPORT	SAL1A2B40SA601086 a SAL1A2BW6PA131235 (Chassis não sequenciais)	17/01/2023 até 02/07/2025

A Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos Land Rover Range Rover Sport, ano/modelo 2023 a 2025, com chassis finais não sequenciais de **SA601086** a **PA131235** e fabricados entre 17 de janeiro de 2023 e 02 de julho de 2025, a entrar em contato com um concessionário autorizado Land Rover para agendar, gratuitamente, a fixação correta dos acabamentos laterais do teto panorâmico dos veículos.

### Componente envolvido: Teto panorâmico

**Defeito:** Os veículos envolvidos podem apresentar um problema relacionado ao processo de adesão dos acabamentos laterais do teto panorâmico durante operações de retrabalho de qualidade na fábrica, que pode não ter sido suficiente.

**Risco:** Um acabamento lateral do teto panorâmico com aderência inadequada pode, com o tempo, soltar-se parcial ou totalmente. Isso pode causar distração ao motorista ou a outros usuários da via e, em caso de desprendimento completo, há risco de ferimentos aos ocupantes e/ou terceiros, além de possíveis danos à propriedade. Não houve relatos de acidentes ou ferimentos relacionados a esse problema dos quais a JLR tenha conhecimento.

Até o momento, nenhum acidente foi registrado no Brasil.

**Solução:** Os concessionários autorizados Land Rover realizarão, gratuitamente, a fixação dos acabamentos laterais do teto panorâmico.

O tempo estimado para o reparo é de **aproximadamente 1 hora**.

**Data de início do atendimento:** 22 de junho de 2026.

**Informações de contato:** Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência. Para agendar previamente a realização do serviço, utilize o telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 18h00. Também é possível contatar pelo e-mail **clientelandrover@landrover.com.br**, bem como pela página da marca na internet **www.landrover.com.br** e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

## Saiba mais

### Promessa já é crime

Basta a promessa para caracterizar o crime de compra de voto. Além disso, não é necessário o pedido explícito de voto para que a conduta seja considerada crime, caso haja evidências da tentativa.

A compra de votos é crime de corrupção eleitoral, previsto no Artigo 299 do Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965).

A Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) também prevê a

cassação do registro ou mandato do candidato que comprar voto, além de multa (art. 41-A). Nesse caso, a prática irregular deve ter ocorrido entre o pedido de registro de candidatura e a data das eleições.

A pessoa que compra voto também pode ficar impedida de se candidatar em eleições pelo prazo de oito anos, conforme prevê a Lei da Ficha Limpa. (Fonte: MPF)

## Caminho para denunciar

A grande maioria da população (62%) não sabe como denunciar caso de compra de voto. A falta de informação sobre os canais de registro se manifesta entre aqueles que recebem até um salário mínimo (70%), os de classes sociais D/E (69%), e as mulheres (68%). Entre os jovens de 16 a 24 anos e pessoas com ensino fundamental completo fica em 72%.

O diretor do MCCE, Luciano Caparroz Santos, explica que o eleitor precisa entrar com um processo no Ministério Público Eleitoral, por meio do site do Ministério Público Federal (MPF).

É necessário entrar na aba MPF Serviços, na área “Denúncias e pedidos de informação”, com a conta do gov.br. Basta preencher o formulário com as informações solicitadas, incluindo fotos, documentos, áudios ou vídeos que comprovem a denúncia. Com as provas, o MP consegue entrar com um processo na Justiça Eleitoral. Santos explica, também, que

apenas partidos políticos, candidatos e o MP podem apresentar ações na Justiça Eleitoral. Segundo ele, o cidadão comum não pode ingressar diretamente com esse tipo de ação, porque não possui capacidade postulatória, mas diz que o movimento está articulando a criação de grupos e comitês de orientação para quem deseja denunciar.

“Muitas pessoas têm receio de denunciar porque precisam se identificar. Atualmente, devido ao sistema digital, não é possível fazer denúncias de forma totalmente anônima”, ressalta o diretor.

O medo de denunciar também é um dado relevante. Mais de 60% das pessoas com ensino fundamental e 59% daqueles das classes D/E se sentem inseguros. Além disso, esse percentual é maior entre as mulheres (56%) em comparação com os homens (49%). (MBG\*)

\*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

# TRANSFORMAR INSTITUIÇÕES. INSPIRAR GERAÇÕES.



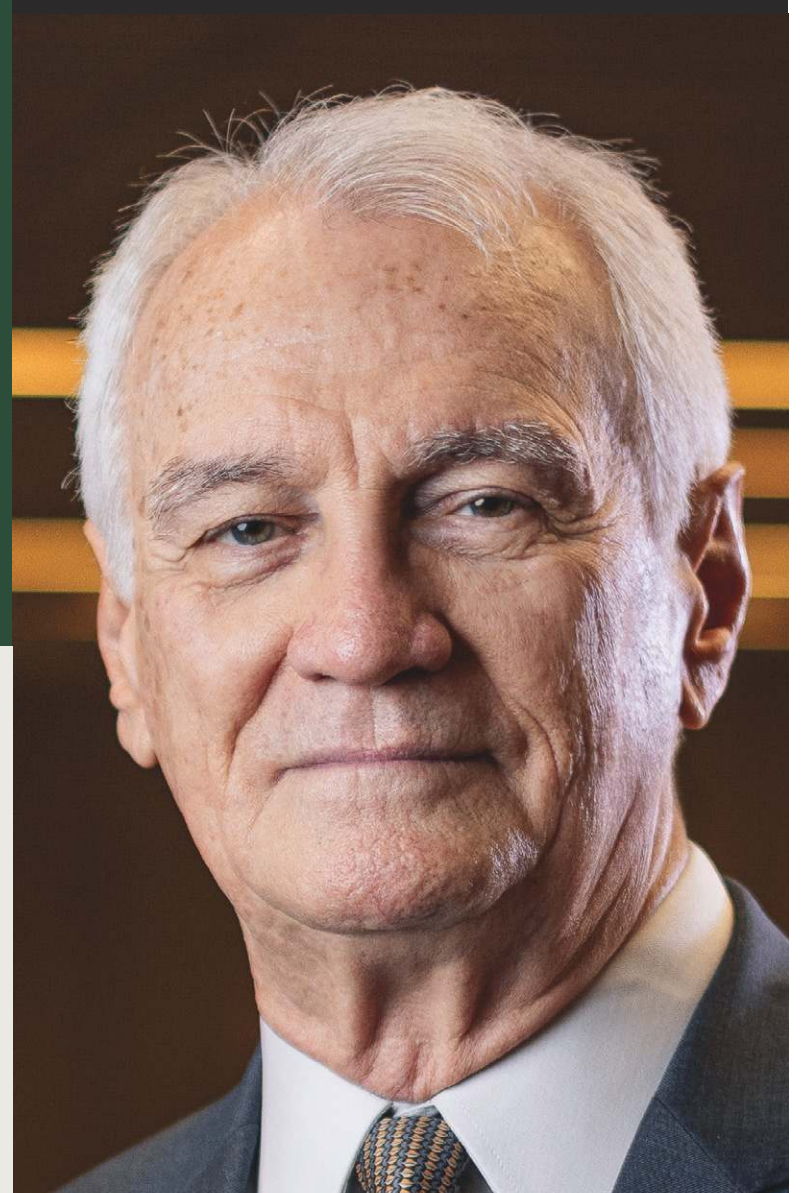
▶ Trabalho, confiança e palavra são valores inegociáveis que marcam a trajetória de Abram Szajman. Atento às pessoas, às instituições e ao Brasil, moldou as atuações da FecomercioSP, do Senac-SP e do Sesc-SP como agentes de transformação.

Foi pioneiro ao introduzir, no Senac-SP, novas áreas do conhecimento, como Hotelaria, Gastronomia, Fotografia, Moda e Gestão Ambiental em uma rede que compreende, atualmente, 63 unidades, três *campi* universitários e dois hotéis-escola, beneficiando mais de 2,3 milhões de estudantes.

Sob sua liderança, o Sesc-SP expandiu sua presença de 9 para 43 unidades, levando qualidade de vida a mais de 30 milhões de pessoas por ano e tornando-se um modelo global em acesso a cultura, saúde, esporte, lazer e cidadania. Por meio da FecomercioSP, reposicionou a voz do setor produtivo em uma agenda de pautas fundamentais para a melhoria do ambiente de negócios. Mais do que ampliar estruturas, Szajman construiu um modelo de gestão pautado pela visão de longo prazo.

▶ Agora, esse legado avança com a eleição de Ivo Dall'Acqua Junior para a presidência da FecomercioSP. Uma transição sólida, que assegura a defesa da livre-iniciativa, do fortalecimento da representação

sindical empresarial junto ao Poder Público e do desenvolvimento socioeconômico do País. Ivo transita entre o mundo empresarial, o Direito, a liderança sindical patronal e a cultura. Integra os quadros diretivos da Federação desde os anos 1980. Advogado, atuou na Justiça do Trabalho como juiz classista, representante dos empregadores. Diretor da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), preside a Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC) e figura como um dos principais porta-vozes do setor produtivo na Conferência Internacional do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, na Suíça.





## CIBERSEGURANÇA

Governo retomou ontem sistema de aviso contra desastres, mas estados seguem bloqueados. Investigação está em curso

# Credenciais do Pará emitiram alerta falso

» VANILSON OLIVEIRA

A Polícia Federal (PF) investiga um possível ataque cibernético ao sistema da Defesa Civil, após o envio de mensagens falsas para milhões de celulares em diversas regiões do país entre a noite de sexta-feira e a madrugada de sábado. Segundo informações encaminhadas pelo governo federal aos investigadores, os disparos podem ter sido realizados por meio de credenciais de dois agentes da Defesa Civil do Pará, acessadas por hackers.

De acordo com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, em documento enviado à PF, dois sinais partiram do mesmo agente estadual, que disparou, às 23h41, o alarme para o Rio de Janeiro. Em seguida, às 23h45, o alerta foi emitido para Curitiba, no Paraná. O outro agente teria sido responsável, pelos demais disparos, entre 1h20 e 1h23.

Um dos trechos do documento alerta para o uso do sistema fora

do território permitido. “Há indício de que o agente conseguiu operar a plataforma sem a devida restrição territorial, emitindo ou tentando emitir alertas para áreas nas quais os usuários não deveriam possuir permissão de envio”, registra o texto.

As mensagens, identificadas como alertas de emergência de nível extremo, chegaram a aparelhos celulares em capitais como São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Rio Branco, e Brasília, além de outros municípios em diferentes estados. Os conteúdos continham expressões como “misantropia”, “ataque alienígena, humanos chegamos” e “burros dms pprr”.

A plataforma foi temporariamente retirada do ar, ainda no sábado, para a realização de procedimentos de segurança e auditoria. Ontem, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) informou, por nota, que o “sistema Defesa Civil Alerta (DCA) está operacional, funcionando de

forma fechada para o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), sem acesso dos estados”.

O órgão explicou ainda que, em caso de necessidade de envio de alertas, todas as Defesas Cíveis estaduais deverão solicitar o disparo ao Cenad. O coordenador-geral de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil Nacional, Tiago Schnorr, disse que a equipe de Tecnologia da Informação do MIDR continua trabalhando na conferência dos procedimentos necessários para restabelecer a plataforma. “O importante é a gente voltar de uma maneira segura. Então, não temos prazo, agora estamos justamente nessa etapa de testes”, afirmou.

### Fragilidade humana

Para o doutorando em direito digital e proteção de dados pela Universidade Goethe de Frankfurt Matheus Puppe, o caso expõe vulnerabilidades estruturais que vão além de falhas técnicas isoladas.

Reprodução/Magnific



Alarme de “misantropia” da Defesa Civil assustou moradores de 10 cidades na madrugada de sábado



**Isso foi um risco altíssimo. Um tapa na cara, de uma maneira geral, demonstrando que nossos sistemas mais delicados ainda estão vulneráveis”**

**Matheus Puppe, especialista em direito digital e proteção de dados**

“Isso foi um risco altíssimo. Um tapa na cara, de uma maneira geral, demonstrando que nossos sistemas mais delicados ainda estão vulneráveis”, apontou.

Segundo ele, o episódio reforça a sensibilidade de sistemas de alerta público, que possuem alcance nacional imediato. O especialista afirma que a investigação deve considerar o fator humano como elemento central nas falhas de segurança. “No fim das contas, a gente esquece do principal, que é a fragilidade humana. Isso foi basicamente engenharia social: alguém usou credenciais da Defesa Civil do Pará para obter permissão e emitir os alertas”, explica.

Para Puppe, o país possui

profissionais capacitados e tecnologia de ponta, mas a cibersegurança ainda é tratada sem o rigor necessário. Ele defende a realização de auditorias independentes e uma responsabilização mais clara para casos como este.

O especialista destacou ainda a necessidade de investimento contínuo em segurança digital e disse que as sanções adotadas pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) são consideradas brandas. “A gente vê que o mundo todo está se movimentando na proteção de dados, em cibersegurança. Aqui no Brasil, as sanções são brandas, enquanto na Europa as multas chegam a milhões, por vazamento, por exemplo”, destacou.

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**  
VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS SALVAR

**BAILE DOS 170 ANOS DO CBMDF**  
3 DE JULHO DE 2026

Patrocinadores

**SBH** Sindicato Brasiliense de Hospitais, Casas de Saúde e Clínicas

**Lotus**

**Anchieta**

**SANTA LUZIA** Hospital e Maternidade



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 22 de junho de 2026

Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na sexta-feira		IBovespa nos últimos dias				Na sexta-feira		Últimos		Comercial, venda na sexta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,03%	0,14%	169.649	168.333			R\$ 5,164	15/junho	5,066	R\$ 1.621	R\$ 5,928	14,15%	14,15%	Dezembro/2025	0,33			
São Paulo	Nova York	16/6	17/6	18/6	19/6	(-0,2%)	16/junho	5,086					Janeiro/2026	0,33			
							17/junho	5,107					Fevereiro/2026	0,70			
							18/junho	5,175					Março/2026	0,88			
													Abril/2026	0,67			

## CIBERSEGURANÇA

# Empresas gastam para remediar ataques

Pesquisa mostra que sete em cada 10 companhias desembolsaram mais para recuperar estragos causados por invasões

» RAPHAEL PATI

O aumento do número de ataques cibernéticos tem causado mais dor de cabeça para os empresários brasileiros. Sem planejamento, ou, muitas vezes, sem recursos para tal, as empresas preferem gastar mais em remediar esses ataques depois que eles ocorrem do que investir em prevenção, apesar de, geralmente, a segunda opção ser mais barata do que a primeira. Com modelos cada vez mais sofisticados de invasões, a cibersegurança ainda não é um assunto popular no mercado nacional.

Dados do CIO Report 2026 — pesquisa promovida pela Logicalis, uma empresa global de soluções e serviços de tecnologia da informação e comunicação, em parceria com a Vanson Bourne — mostram que 72% das companhias brasileiras aumentaram o orçamento para remediar ataques após os incidentes, enquanto 28% não observaram essa elevação. A nível global, o movimento é parecido, com 68% confirmando o aumento do orçamento para remediação. Isso sinaliza, na visão dos pesquisadores, que os investimentos deveriam ser mais focados em estratégias preventivas mais robustas.

Outro dado que merece destaque no levantamento é a parcela de organizações que afirmam que seus orçamentos são suficientes para atender às necessidades críticas de cibersegurança. A pesquisa mostra que elas representam 66% do total. Além disso, 58% realizam testes de penetração de maneira regular. Eles funcionam como uma espécie de simulação para identificar as fraquezas operacionais nos sistemas dessas instituições. Por outro lado, 40% afirmaram que não fazem esses testes regularmente.

Na avaliação do CEO da Logicalis, Fabio Hashimoto, existe uma percepção entre as empresas de que elas podem estar “investindo demais”, de forma desnecessária, em cibersegurança. “Porque, se você quiser comprar produtos, por exemplo, tem produto infinito, para todos os tipos de disciplinas e minúcias que existem, e isso leva a essa dicotomia. Às vezes, ele (o empresário) não aguenta mais gastar dinheiro com segurança. Parece que quanto mais eu

## Risco para prevenir

Pesquisa feita pela Logicalis mostra que ainda há falta de empenho das empresas brasileiras em investir na prevenção, enquanto gastam para remediar problemas

### PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- As empresas brasileiras estão aumentando os investimentos em cibersegurança, mas ainda adotam uma postura predominantemente reativa diante das ameaças.
- O crescimento dos gastos com remediação pós-incidente sugere que muitos recursos continuam sendo direcionados para corrigir problemas após ataques, e não para preveni-los.

### INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO

- 72% das empresas brasileiras aumentaram o orçamento destinado à remediação de incidentes ou pagamentos relacionados a ataques cibernéticos.
- No cenário global, esse percentual é de 68%.
- Apesar disso, 66% das organizações brasileiras afirmam que seus orçamentos atuais são suficientes para atender às necessidades críticas de cibersegurança.

### CULTURA DE PREVENÇÃO

- 58% das empresas realizam testes de intrusão (pentests) regularmente.
- 40% ainda não fazem esses testes de forma consistente.
- 2% não souberam informar se realizam ou não esse tipo de avaliação.
- O dado indica avanços, mas também revela lacunas importantes na prevenção.

faço, mais eu estou desprotegido, ele pode pensar”, destaca.

Hashimoto explica que a maioria dos empresários acredita que o orçamento de segurança já é suficiente para combater ataques, embora a pesquisa revele um aumento de gastos com remediação. “Isso quer dizer que você foi invadido. Ou seja, no fim do dia, eu acho que é a mesma tendência. Talvez a gente tenha uma dificuldade de justificar o crescimento do investimento



Valdeir Virge/CB/DA Press

### FALTA DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS

- 94% das organizações já adotaram medidas para enfrentar a escassez de profissionais de cibersegurança.
- As principais estratégias incluem:
  - Contratação baseada em habilidades práticas.
  - Programas de treinamento e certificação.
  - Ampliação do recrutamento para novos perfis profissionais.

### ESTRATÉGIAS PARA ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

- 58% investem em programas de reentrada profissional e segunda carreira em cibersegurança.
- 56% oferecem incentivos financeiros para funcionários que identificam ou evitam ataques cibernéticos.
- Apenas 6% não possuem planos estruturados para lidar com a falta de profissionais.

e fazer isso pelos meios corretos”, avalia o CEO.

### Falta talento

A escassez de profissionais especializados também segue como um dos principais gargalos. Segundo a CIO Report, 94% das organizações no Brasil já adotaram medidas para mitigar o problema, priorizando contratação baseada em habilidades,

### PREPARAÇÃO PARA A COMPUTAÇÃO QUÂNTICA

- 47% das empresas possuem estratégias mais maduras para enfrentar os desafios da computação quântica.
- 44% estão em estágio intermediário de preparação.
- 9% ainda não abordaram o tema.
- Na prática, 52% das organizações não estão totalmente preparadas para os impactos da computação quântica na segurança digital.

### PERCEÇÃO SOBRE O RETORNO DOS INVESTIMENTOS

- 66% discordam que não estejam obtendo valor das soluções contratadas.
- 63% discordam que os sistemas de atualização de segurança (patches) sejam complexos demais para serem gerenciados.
- 58% discordam que haja excesso de investimento em ferramentas pouco utilizadas.

Fonte: CIO Report 2026, Logicalis

treinamentos e certificações. O dado indica uma mudança estrutural no mercado, e que a cibersegurança tornou-se uma disputa por capital humano qualificado.

Mesmo diante dos desafios, a percepção geral entre os empresários é positiva. Do total de entrevistados, 66% discordam de que não extraem valor das soluções, 63% discordam de que os sistemas de aplicação de patches de segurança



“Às vezes, ele (o empresário) não aguenta mais gastar dinheiro com segurança”

Fabio Hashimoto, CEO da Logicalis

(atualizações de sistemas feitas para corrigir vulnerabilidades) são complexos demais para serem gerenciados de forma eficaz, e 58% rejeitam a ideia de que há um investimento exagerado em soluções subutilizadas.

### Falta prioridade

Não há dúvidas de que a prevenção é muito menos custosa do que o trabalho posterior a um ataque cibernético, como afirma o advogado especialista em cibercrimes e direito digital pelo Ibmecc-SP, Luiz Augusto D’Urso. Segundo ele, há uma avaliação entre especialistas na área de que o investimento, quando feito de maneira prévia, deve representar 10% do valor do prejuízo que ocorreria em caso de invasão dos sistemas. “Então, você precisa investir 10% sobre aquele eventual prejuízo”, conclui.

“Nós estamos falando de, principalmente, ataques que atrapalham a empresa do ponto de vista de produção. Que, por exemplo, sequestram dados, que tiram do ar muitos canais de venda, ou até afetam o seu financeiro. E aí, o prejuízo é gigantesco, fora em eventual vazamento de dados ou de desgaste à marca”, reforça o advogado.

D’Urso acredita que a maioria das empresas do Brasil ainda não está preparada para o avanço cada vez maior da inteligência artificial no campo dos ataques cibernéticos. “A grande maioria das empresas no Brasil é de pequeno ou médio porte. Não são megaempresas, que estão muito seguras, nem microempresas, que sequer têm alguma coisa para perder”, explica o advogado. Ele ainda completa: “Por conta disso, é difícil justificar a retirada dessas margens para investir previamente, por exemplo, em cibersegurança”, reconhece o especialista.

A baixa maturidade das empresas que possuem mais condições

financeiras, em governança, também é um entrave para os investimentos, na avaliação do especialista em proteção de dados e gestão de riscos Bruno Souza Pinto. Segundo ele, o mercado já trata esse assunto como “resiliência operacional”, e não apenas como segurança da informação, no sentido restrito ou puramente técnico. “A discussão deixou de ser apenas sobre proteger sistemas e passou a envolver a capacidade da empresa de prevenir, detectar, responder e se recuperar de incidentes, preservando a continuidade do negócio”, comenta.

Segundo ele, empresas líderes de mercado já tendem a inserir esse tema na agenda estratégica, de forma integrada à gestão de riscos, à governança corporativa, à proteção de dados, à gestão de fornecedores e à continuidade do negócio. “Nas organizações com menor maturidade, porém, o assunto ainda costuma permanecer concentrado na área de tecnologia, o que faz com que a prevenção avance de forma fragmentada e pouco conectada às decisões mais relevantes da empresa”, complementa o especialista.

Um dos principais erros, no entanto, é acreditar que o sistema não será invadido de forma alguma, independentemente do tamanho do investimento, como explica o CEO da Logicalis, responsável pela pesquisa. Esse é um dilema que acompanha o empresário na hora de decidir investir em cibersegurança. “Por mais que eu invista em prevenção, eventualmente eu vou ser invadido. Porque eu vou esquecer de atualizar alguma coisa, porque vai ter algum funcionário que vai fazer uma besteira, vai ter um criminoso que vai fazer um acordo com alguém vislumbrado. Existe um ‘mercado negro’ de senhas por aí, e aí você não está pronto para lidar com isso”, avalia Hashimoto.

# Na indústria, invasões digitais elevam preço

» EDUARDA ESPOSITO

Os ataques virtuais estão entre as principais ameaças também para o setor industrial, junto com crimes patrimoniais, como furtos e roubos. Entre empresários, a preocupação é crescente, já que invasões do tipo podem paralisar as operações por horas, ou mesmo dias, com grande prejuízo para a produção.

Segundo a pesquisa Segurança Patrimonial, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em parceria com a Nexus, 17% das fábricas registraram incidentes de segurança cibernética, 20% sofreram com roubo de cargas

nas rodovias, e 16% foram alvo de crimes patrimoniais.

De acordo com o levantamento, 30% das vítimas cibernéticas tiveram perdas financeiras diretas. “O que acontece, muitas vezes, a partir de invasão de hackers, é a paralisação do próprio sistema de produção. A cada minuto, hora ou dia de produção paralisada, a empresa está experimentando prejuízo”, explicou o assessor especial da CNI Cassio Borges.

Além desse tipo de insegurança, há também um outro problema no que tange a roubo de dados. Borges alerta que, dependendo das informações sequestradas em invasões, as empresas podem sofrer

prejuízo reputacional. Contudo, a pesquisa mostra que mais da metade das empresas ainda gastam pouco com segurança digital: 59% investe menos de 0,5% do faturamento com essa proteção. Como alternativa, as indústrias têm usado táticas de defesas como backups de informações (75%) e softwares de segurança (67%).

### Roubo

Mesmo com o avanço da digitalização, crimes mais tradicionais ainda causam grande parte da preocupação do setor. Uma em cada cinco indústrias já sofreu roubo de mercadorias, e 68% dos

entrevistados no estudo afirmam que as subtrações acontecem nas rodovias. Outro grande problema citado é o furto de cabos.

Para se proteger, as companhias acabam investindo em soluções que elevam o preço do produto final, como a contratação de seguro de carga, câmeras e equipes de monitoramento. “Isso tudo só faz com que haja um encarecimento da produção industrial, e, consequentemente, do produto brasileiro. Então, se comparar o mercado interno com o externo, isso inviabiliza a competição das empresas brasileiras. Esse é um problema econômico sério”, enfatizou Cassio.

AFP/Martin Bureau



Linhas de produção podem ficar alguns dias paradas após ataques

Tomaz Silva/Agência Brasil



São João em Campina Grande: no Nordeste, período supera economicamente outras datas comemorativas

## CELEBRAÇÕES JUNINAS

# Festas devem movimentar R\$ 7 bilhões

Eventos fazem a alegria da população e impulsionam uma ampla cadeia econômica, que vai da agricultura ao setor de serviços e de turismo

» FERNANDA STRICKLAND

As festas de Santo Antônio, São João e São Pedro devem movimentar mais de R\$ 7 bilhões neste mês. Elas impulsionam não apenas os eventos tradicionais, mas uma ampla cadeia econômica, que envolve agricultura, indústria, transporte, supermercados, turismo, hotelaria, restaurantes e serviços.

A festividade tem peso maior em determinadas regiões. No Nordeste, por exemplo, o período junino chega a superar economicamente outras datas comemorativas em algumas cidades, devido ao volume de consumo, geração de empregos e atração de turistas.

Para Fabrício Tonegutti, especialista em direito tributário pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o varejo acompanha o mês de junho como uma das épocas mais importantes do ano para a comercialização de alimentos.

“As vendas de produtos típicos disparam, mas o mais interessante é que a festa junina não vende apenas canjica e paçoca. Ela aumenta a venda de refrigerantes, carnes, doces, descartáveis, bebidas e itens para receber visitas. O consumidor entra pensando em uma receita e acaba montando uma experiência completa”, afirma Tonegutti, diretor da Mix Fiscal, empresa especializada em inteligência tributária para o varejo.

Segundo ele, o impacto econômico da festa ultrapassa a mesa do consumidor e chega a diferentes setores. A movimentação beneficia desde pequenos produtores e comerciantes até trabalhadores ligados diretamente à organização dos eventos.

“O supermercado acompanha isso de perto. A costureira que faz roupas temáticas, o produtor de milho e amendoim, a doceira que vende bolo de milho e pamonha, o artesão, o ambulante, o músico, o decorador e o pequeno comerciante. Quando olhamos para os bilhões movimentados, é importante lembrar que esse dinheiro se espalha por milhares de pequenos empreendedores”, destaca.

O principal ingrediente das festas juninas chega ao período com cenário favorável. O Brasil está colhendo uma das maiores safras de milho da história, o que garante uma oferta confortável para atender à demanda desta época.

Apesar disso, alguns ingredientes das receitas típicas podem pesar mais. De acordo com Tonegutti, produtos como leite condensado, derivados lácteos, ovos, coco ralado e amendoim costumam sofrer maior pressão porque a procura aumenta em poucas semanas. “O consumidor deve ficar atento, principalmente, aos ingredientes complementares das receitas”, explica.

### Carestia

Uma análise da Neogrid, com dados coletados em supermercados, hipermercados e atacarejos brasileiros, aponta que montar a mesa junina em 2026 deve custar mais do que no ano anterior, mas a alta não atingiu todos os produtos.

O maior aumento apareceu nos doces de amendoim. O preço médio por quilo passou a custar



**Quando olhamos para os bilhões movimentados, é importante lembrar que esse dinheiro se espalha por milhares de pequenos empreendedores”**

**Fabrício Tonegutti,**  
empresário

de R\$ 43,56 para R\$ 56,11 em 12 meses, uma alta de 28,8%, influenciada pela valorização do amendoim in natura. O pé de moça também teve avanço significativo, com alta de 13%, chegando a R\$ 86,29 por quilo. Já a paçoca subiu 5,2%, e o pé de moleque, 3,6%.

Na contramão, houve itens que apresentaram redução. O doce pingo de leite caiu 15,1%, encerrando maio de 2026 no valor de R\$ 65,61 o quilo. A cocada em barra recuou 2,5%, o doce de leite em barra caiu 1,3% e a rapadura permaneceu praticamente estável, com leve queda de 0,2%, mantendo-se entre os itens mais acessíveis, a R\$ 24,50 o quilo.

O amendoim aparece como um dos principais responsáveis pelas altas do período. O produto in natura acumulou aumento de 11,9% em um ano, refletindo fatores climáticos e a elevação da demanda.

A pipoca de micro-ondas também registrou alta, de 12,1%, chegando a R\$ 48,31 o quilo. Já o milho para pipoca teve pouca variação, com aumento de 0,8%, mantendo-se como uma das opções mais econômicas das festas, custando R\$ 11,57 por quilo. O milho verde fresco ficou 6,7% mais caro, enquanto o milho em conserva praticamente não sofreu alteração, com queda de 0,02%.

### Bebidas

Para quem prepara quentão e vinho quente, os principais ingredientes tiveram comportamento mais estável. Os vinhos apresentaram redução de preços. O fino nacional caiu 3,8%, passando de R\$ 48,42 para R\$ 46,59. O vinho importado recuou 3,9%, chegando a R\$ 59,30.

Já as cachaças tiveram pouca alteração. A branca subiu 1,1% e permaneceu como a opção mais barata da categoria, a R\$ 17,10. A amarela caiu 0,7%, enquanto a artesanal teve alta de apenas 0,3%, chegando a R\$ 72,09.

Entre as especiarias, os preços ficaram mais equilibrados. A canela subiu 0,3%, o cravo-da-índia caiu 0,1% e a noz-moscada recuou 2,3%. O gengibre foi uma exceção, com alta de 12,9%, chegando a R\$ 303,71 por quilo, o que pode impactar receitas de quentão que utilizam maior quantidade do ingrediente.

# Marotinha 2026

## Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

Percurso adaptado para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.

SAVE THE DATE

12/10

a partir das 7h

Local:  
em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

Apoio Gráfico:

**POSITIVA**  
gráfica e editora  
www.gpositiva.com.br

**CORREIO**  
**BRAZILIENSE**

Promoção:

**Clube**  
105.5  
FM

**TV BRASÍLIA**



## COLÔMBIA

# Com De la Espriella, a ultradireita no poder

Apuração preliminar oficial aponta a vitória do advogado antissistema, apoiado pela Casa Branca, com menos de um ponto percentual à frente do adversário, que anuncia a decisão de contestar os resultados em milhares de seções eleitorais

As urnas da Colômbia explicaram, ontem, um país rachado ao meio. Após um surpreendente desempenho no primeiro turno, que contrariou as pesquisas e lhe garantiu a liderança com folga, o advogado Abelardo de la Espriella saiu vitorioso nas eleições presidenciais com apenas um ponto percentual de vantagem, segundo a contagem preliminar oficial. Com 99,9% das urnas apuradas, o neopolítico de extrema-direita tinha 49,65% dos votos contra 48,7% conferidos ao senador Iván Cepeda (77%), uma diferença de 246.355 votos.

O resultado frustra o projeto de continuidade da esquerda — pela primeira vez no poder com o presidente Gustavo Petro — no comando do país. Apoiado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, De la Espriella tomará posse em 7 de agosto.

“Obrigado, Colômbia”, disse o eleito em um vídeo compartilhado em suas redes sociais, no qual celebrou os resultados preliminares. Pouco depois, em transmissão ao vivo no X, ele disse que Trump o cumprimentou pela conquista. “Falei há minutos com o presidente dos Estados Unidos e ele expressou seu apoio, seu reconhecimento à nossa vitória.”

Como no primeiro turno, Petro não reconheceu a derrota, assinando, também em rede social, que se deve esperar a apuração oficial. “Nenhum presidente pode ser proclamado ainda; o público deve manter a calma”. Cepeda, por sua vez, anunciou que a coalizão Pacto Histórico, pela qual foi candidato, contestará os resultados em 33 mil seções eleitorais em todo o país.

### Violência

A eleição do milionário antissistema, de 47 anos, ocorre num contexto crítico de insegurança no país. A assinatura do acordo de paz com a guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), em 2016, garantiu alguns anos de calma à Colômbia. Mas, uma década depois, o país enfrenta uma grave onda de violência, marcada por atentados com carros-bomba, drones explosivos e o assassinato de um candidato presidencial.

De la Espriella, que se autodenomina El Tigre, culpa Petro, a quem chama de “chefe da máfia”, pela situação. Durante a campanha, o político antissistema disse que buscará apoio dos Estados Unidos e de Israel para lançar uma ofensiva de 90 dias contra a guerrilha, com bombardeios e fumigação de plantações de drogas no maior produtor de cocaína do mundo.

A vitória de Abelardo de la Espriella, de nacionalidades colombiana e norte-americana, cristaliza ainda a ascensão de governos de direita na América do Sul, alinhados com o pensamento de Trump. Nesse grande tabuleiro da região, as atenções se voltam, agora, para as eleições presidenciais de outubro no Brasil, que tem em Flávio Bolsonaro (PL) — principal adversário do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — um político alinhado com Trump.

Após a divulgação dos resultados preliminares, eleitores do futuro presidente ocuparam as ruas de Bogotá e de outras cidades do país para comemorar. “Estamos todos felizes, queremos essa mudança para o país. Foram quatro anos em que o meu setor da construção foi muito afetado”, disse à agência de notícias France Presse (AFP) o engenheiro civil Raúl Vásquez, 41, em Barranquilla, reduto político de De la Espriella.

“Hoje, jogamos a partida mais importante da história da Colômbia. Hoje, decidimos o futuro do nosso país e o futuro dos nossos filhos. Com a ajuda de Deus e o apoio de milhões de colombianos, venceremos essa batalha democrática”, enfatizou De la Espriella ao votar em Barranquilla.

“Ele se conecta com um eleitorado que já está cansado da insegurança e que precisa de soluções de choque”, observou Luisa Lozano, especialista da Universidade de La Sabana. Além disso, encarna um modelo “inspirador” de “empresário que construiu sua fortuna”, destacou.

Apesar disso, sem maioria na Câmara e no Senado, governar será um desafio que exigirá destreza de De la Espriella. Especialistas apontam como incôgnita a relação com o Legislativo.

Jaime Saldarriaga/AFP



Hoje, jogamos a partida mais importante da história da Colômbia. Hoje, decidimos o futuro do nosso país e o futuro dos nossos filhos”

Abelardo de la Espriella, presidente eleito da Colômbia

Raul Arboleda/AFP



O senador Iván Cepeda, apadrinhado por Petro: recurso

### Perfil

## Ascensão vertiginosa

Aos 47 anos, o advogado milionário Abelardo de la Espriella se converteu em um fenômeno político. Em alguns meses, o outsider, apelidado de O Tigre, capitalizou o desencanto com a classe política e com a esquerda para chegar à Casa de Nariño, sede do governo colombiano.

Apoiado por Donald Trump, De la Espriella deixou para trás uma vida de luxo na cidade italiana de Florença para disputar pela primeira vez um cargo eletivo após anos dedicados à defesa de paramilitares, narcotraficantes, políticos envolvidos em corrupção e estrelas do futebol.

Mergulhou na campanha com um discurso radical que despertou entusiasmo entre seus apoiadores e temor entre seus críticos. Nos comícios, prometeu “reconstruir a República”, recuperar a segurança e tornar-se um “inimigo ferrenho” da esquerda.

Após deixar a direita tradicional fora do segundo turno, adotou um discurso antissistema. “A toda essa máfia que governa mal a Colômbia, digo: aqui há uma matilha, há um povo que não se ajoelha”, ressaltou na reta final da campanha.

Convencido de que pode transformar o Estado em uma empresa próspera, tem como inspiração os presidentes argentino, Javier Milei; salvadoreño, Nayib Bukele; além, claro, de Trump.

Casado com a empresária colombiana Ana Lucía Pineda, com quem tem quatro filhos, ele afirma ter “coragem” para governar com “mão de ferro” o país com a maior produção de cocaína do mundo. “Bandido que não se submeter (à Justiça) será abatido”, avisou.

## GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

# Após ameaça de Trump, Irã abandona negociação

Nathan Howard/POOL/AFP



O chanceler iraniano, Abbas Araqchi, chega para a reunião: impasse

Uma postagem do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em sua rede social azedou a finalização do frágil acordo de cessar-fogo no Irã. A delegação da República Islâmica se retirou da sala de um resort na Suíça, onde ocorreriam as negociações com os norte-americanos, liderada pelo vice-presidente J. D. Vance, após o chefe da Casa Branca ameaçar novos ataques ao território iraniano. O anúncio da interrupção da reunião foi feito pela agência estatal iraniana Irna.

“O Irã deve parar imediatamente seus ALIADOS bem pagos no Líbano de causar problemas”, escreveu Trump no Truth Social. “Se não pararem, vamos atingir o Irã com muita força novamente, assim como fizemos na semana passada, só que com mais força ainda!!!”, acrescentou o líder norte-americano.

Segundo a Irna, as conversas, mediadas por Paquistão e Catar, “entraram em uma fase difícil após 80 minutos de discussões”, por conta da

postagem. “A delegação da República Islâmica do Irã deixou o edifício onde as negociações estavam sendo realizadas”, divulgou a agência.

Uma fonte com conhecimento das conversas afirmou à agência de notícias France Presse (AFP) que “a delegação iraniana permanece comprometida com as negociações e não comunicou aos mediadores nenhuma intenção de se retirar delas”.

O Irã aconselhou os Estados Unidos a “medir suas palavras”, uma demonstração da tensão em torno do começo das negociações que buscam concluir, na Suíça, um memorando de entendimento para encerrar a guerra no Oriente Médio.

Na primeira cláusula do protocolo de acordo assinado na semana passada pelos presidentes dos Estados Unidos e do Irã, Masoud Pezeshkian, os dois países firmam o compromisso de “se abster de ameaças ou do uso da força entre si”.

A troca de advertências ocorreu

logo após o início das negociações entre as delegações norte-americana e iraniana em um hotel nos Alpes suíços.

Os participantes esperam que as discussões levem, em um prazo prorrogável de 60 dias, a um acordo final que encerre a guerra no Oriente Médio, uma hostilidade que já deixou milhares de mortos e afetou a economia mundial.

O vice-presidente americano descreveu o encontro como histórico e expressou esperança de “virar a página e transformar” a relação de seu país com o povo iraniano.

### Ormuz

As negociações começaram em meio a confrontos no Líbano entre Israel e o movimento islamita pró-Irã Hezbollah, apesar de o memorando de entendimento prever o fim das hostilidades em todas as frentes. Em retaliação, Teerã anunciou, no sábado, o fechamento do Estreito de Ormuz.

O porta-voz da chancelaria iraniana, Esmail Baqaei, advertiu que não será possível selar nenhum acordo com Washington se as hostilidades não cessarem no Líbano.

Em meio às hostilidades, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, reiterou que seu exército permanecerá no sul do Líbano pelo “tempo que for necessário”. Por sua vez, o chefe do Hezbollah, Naim Qasem, rejeitou a criação de uma zona de segurança israelense no sul libanês.

Mais otimista, o vice-presidente americano disse, ao desembarcar na Suíça, que havia observado “progressos consideráveis” nos últimos dias “para garantir que o cessar-fogo seja mantido no Líbano”.

Em um sinal de distensão, Israel anunciou, na noite de ontem, que vai levantar, a partir de hoje, as restrições de uma zona de segurança no norte do país, perto da fronteira com o Líbano.

## VISÃO DO CORREIO

# Respeito entre as nações

A Copa do Mundo é muito mais do que uma competição esportiva. A cada quatro anos, ela transforma o futebol em uma linguagem comum, capaz de ser compreendida por pessoas de diferentes países, culturas, religiões e formas de vida. Em um mundo cada vez mais marcado por disputas políticas, desigualdades econômicas e demonstrações de preconceito e separatismo, a competição oferece uma rara oportunidade de encontro simbólico entre as nações. Dentro e fora dos estádios, povos que muitas vezes se conhecem apenas por estereótipos passam a se observar, torcer, admirar e reconhecer uns aos outros.

O futebol possui uma força especial porque combina simplicidade e emoção. Suas regras básicas permitem que crianças, trabalhadores, estudantes e idosos acompanhem o jogo com a mesma intensidade, ainda que vivam em realidades muito distintas. Durante a Copa, bandeiras, hinos e camisas nacionais expressam orgulho e pertencimento, mas também revelam a diversidade do planeta. O torcedor celebra sua própria identidade ao mesmo tempo em que entra em contato com a identidade do outro. Assim, a competição ajuda a mostrar que a diferença não precisa ser vista como ameaça: pode ser motivo de curiosidade, respeito e aprendizado.

Esse entendimento entre as nações não significa ausência de rivalidade. Pelo contrário, a Copa do Mundo é feita de disputas intensas, vitórias inesquecíveis e derrotas dolorosas. No entanto, quando a rivalidade permanece no campo do jogo, ela se converte em uma forma civilizada de coexistência entre povos geográfica, cultural, historicamente distantes. Onde mais, não sendo em uma competição assim, é possível encontrar tunisianos e japoneses, belgas e iranianos, espanhóis e árabes, uruguaios e cabo-verdianos dividindo um mesmo espaço público? E conhecer histórias de atletas de países com os quais temos pouquíssimo contato — Jordânia, Curaçao, Nova Zelândia —, e ainda torcer por eles?

Seleções se enfrentam segundo regras aceitas por todos, árbitros mediam conflitos, atletas se cumprimentam ao final das partidas e torcedores compartilham espaços públicos. A mensagem simbólica é poderosa: é possível competir sem destruir, defender a própria história sem negar a humanidade do adversário.

A Copa também funciona como uma vitrine cultural. O país-sede apresenta sua música, sua culinária, seus costumes, suas paisagens e seus desafios sociais a bilhões de espectadores. Ao mesmo tempo, recebe visitantes de todos os continentes, criando encontros que ultrapassam o calendário esportivo. Nas ruas, nos transportes, nos estádios e nas redes sociais, surgem conversas improvisadas, gestos de hospitalidade,

trocadas de lembranças e descobertas sobre modos diferentes de viver. Esses pequenos contatos não resolvem sozinhos os problemas internacionais, mas ajudam a reduzir distâncias e a humanizar povos que, muitas vezes, aparecem apenas como notícias distantes.

Além disso, o torneio revela que a identidade nacional é sempre construída em diálogo com o mundo. Muitos jogadores têm origem migrante, atuam em clubes estrangeiros e carregam histórias familiares atravessadas por deslocamentos, encontros e misturas culturais. Em campo, eles representam uma bandeira, mas também expressam a circulação global de pessoas, técnicas, sonhos e oportunidades. A Copa, portanto, lembra que nenhuma nação existe isolada: todas dependem de intercâmbios, influências e relações com outras sociedades.

É claro que a Copa do Mundo não elimina guerras, preconceitos ou injustiças. Também pode ser usada para propaganda política, interesses econômicos e disputas de poder. Em algumas edições, o clima que antecede o torneio deixa isso ainda mais evidente: protestos nas ruas, críticas à organização, tensões diplomáticas, conflitos armados, políticas migratórias rígidas e dificuldades de acesso para torcedores de determinados países mostram que a festa esportiva não acontece fora da realidade histórica. Antes mesmo de a bola rolar, o Mundial, especialmente a parte dos jogos sediados nos EUA, provocou inquietações que extrapolam o futebol e revelam as contradições do mundo que pretende reunir, com demonstrações de xenofobia e preconceito que, felizmente, não se repetiram desde que a bola começou a rolar.

Ainda assim, é justamente diante desse cenário de tensão que a Copa do Mundo revela parte de sua importância simbólica. Quando milhões de pessoas param para assistir ao mesmo jogo, mesmo de seleções que não são de seus países, quando desconhecidos se abraçam por um gol ou quando adversários reconhecem o talento um do outro, cria-se um instante de comunhão difícil de produzir por outros meios.

Por isso, o torneio tem valor para o entendimento entre as nações: ele mostra que a humanidade compartilha emoções básicas, como alegria, frustração, esperança e orgulho. Mostra também que as diferenças culturais podem conviver em uma mesma celebração global. Em tempos de fronteiras rígidas, crises diplomáticas e discursos de intolerância, o futebol recorda que o outro não é apenas rival, estrangeiro ou desconhecido; é alguém que também sofre, vibra e sonha. Nesse sentido, a Copa é uma metáfora do mundo possível: plural, competitivo, imperfeito, mas capaz de reconhecer no encontro entre povos uma oportunidade de respeito, diálogo e paz.



LETÍCIA MOUHAMAD

leticiamouhamad.df@cbnet.com.br

## Memórias de outras Copas

Os torcedores fiéis que me perdoem, mas, quando o assunto é Copa do Mundo, sinto-me desiludida. Uma desesperança crônica. Não me contagio com o momento do Hino, tampouco acredito em um resultado que seja, de fato, emocionante. Apesar de nadar contra a maré verde e amarela, percebo que, no geral, não há mais a mesma empolgação de antes — aquela euforia genuína acompanhada de um sentimento coletivo de orgulho, sabe? Falta algo.

É como se, em conversas triviais do dia a dia acerca do assunto, pairasse uma espécie de acordo coletivo no qual quase todos fingem acreditar em uma vitória. Afinal, em alguns ambientes, pode soar de mau tom descreditar a Seleção, conforme me alertaram. Nesse contexto, o “bora, Brasil” e o “vem, hexa” vão sendo sustentados com o mesmo ânimo que exala um trabalhador CLT ao retornar para casa às 18h em um ônibus lotado.

Longe de mim desanimar quem realmente tem fé. Opapo aqui é com e para aqueles que, mesmo não sendo chegados em futebol, viam no campeonato a oportunidade de juntar a família, fazer barulho com vuvuzelas ou reproduzir dancinhas que se tornaram icônicas para a época, como o *Waka Waka*, da Copa de 2010, realizada na África do Sul. Se alguém me perguntar qual o hit deste ano, sinceramente, não saberei responder.

Quando a Seleção conquistou o penta, em 2002, eu tinha 3 anos. Em minha memória, guardo apenas

flashes da família em frente à tevê numa manhã de domingo. Mas, ao rever as fotos, bate a nostalgia e, arrisco-me a dizer, até uma certa emoção.

Em uma das imagens, já um pouco desgastada, estou posando com meu pai no quintal de nossa antiga casa. Com os trajés devidos — ele com a camiseta azul e branca e eu, com uma regata verde e amarela —, celebramos. Em meus cabelos, uma pequena bandeira improvisada como lenço. Apesar do registro simples, essa é uma das minhas fotos preferidas da infância.

Dia desses, uma colega que é mãe comentou ter tentado demonstrar ânimo com os jogos (ela foi contemplada pelo acordo coletivo mencionado acima, coitada) para acompanhar a euforia dos filhos pequenos diante do campeonato. Achei bonito. Não por acaso, vejo muitos outros pais fazendo o mesmo. Ajudando a completar o álbum de figurinhas, vestindo a camisa, pintando a rua e, na sala de casa, criando os próprios hits para a Copa.

Talvez falte a nós, adultos meio amargurados com a Seleção, o gás para seguirmos criando boas lembranças desses momentos — uma necessidade que, com o tempo, foi deixada de lado por diferentes motivos. Talvez viver a Copa seja mais do que apenas esperar pelo gol, mas também criar boas memórias com quem amamos. No fim das contas, essa é a melhor das conquistas.

“ O diabo desta vida é que, entre cem caminhos, temos que escolher apenas um e viver com a nostalgia dos outros noventa e nove. ”



**Fernando Sabino**  
Escritor, professor e jornalista brasileiro  
1923-2004

## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Quem paga a conta

Mais um escândalo milionário envolvendo dinheiro público. A bagatela de R\$ 81 milhões! Uma quantia — descontos na folha de pagamento de servidores do GDF — que poderia melhorar escolas, hospitais, transporte e segurança. A máquina pública parece ter sempre uma brecha, um atalho, um “jeitinho” para quem sabe onde enfiar a mão. Enquanto as autoridades entram e saem dos gabinetes, os advogados dão entrevistas e os suspeitos negam tudo, o cidadão comum olha para o contracheque, para os preços no supermercado, para as filas nos postos de saúde e entende perfeitamente quem paga a conta.

» **Paccelli M. Zahler**  
Sudoeste

## Chuvas de junho

Segundo pesquisas/dados meteorológicos, há mais de 60 anos não chovia, no Distrito Federal, no mês do corpo e sangue de Cristo, dos namorados e das festas juninas. Cientistas apontam o caso de efeitos provocados pelo El Niño. Nada em querer bater de frente, só sabemos que nosso Todo-Poderoso reina para sempre e conhece tudo infinitamente. Declaro que gostei das chuvas de junho, e minhas singelas plantações de frutíferas — na modalidade colheitas livres e cultivadas em espaços públicos — gostaram bem em ser regadas nesse período (até então) atípico de chuvas! Em nosso Quadrado, observamos como o verde foi revigorado, dando mais vida ao inverno frio e seco. Há coisas na Mãe Natureza que, às vezes, deixamos de lado e ofuscamos algumas cabíveis e boas reflexões; há coisas que podem parecer óbvias, mas sabemos que nossa vida é misteriosa: ora vem com momentos difíceis, ora se mostra assim dengosa! Para Deus, por conseguinte, tudo é possível! Que Nossa Santíssima Trindade abençoe nosso país e desça luzes aos governantes e a nós contribuintes de impostos, alertando aos Poderes da República o perigo de tantas inversões de valores!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**  
Águas Claras

## Escala 6x1

A economista Dorothea Werneck, em entrevista a jornalistas do *Correio Braziliense*, disse que está torcendo pelo dia em que a escala 6x1 vai diminuir para 4x3. Também estamos todos torcendo para o país se tornar uma “Wonderland”, um país de primeiro mundo. Pena que esse sonho esteja muito distante, pois não existe empenho dos Três Poderes para que ele seja realizado. Um país riquíssimo em território e riquezas minerais é, com raras exceções, mero exportador de produtos primários. Em vez de trens, utilizamos caminhões que trafegam em estradas esburacadas, consumindo toneladas de combustíveis importados. Qualquer criança de curso primário sabe que, para grandes distâncias, o transporte de carga é muito mais seguro e econômico com a utilização de trens. O transporte aquaviário também é deficiente, apesar do grande número de rios que o país possui. O transporte ferroviário de passageiros não existe, não temos trens de alta velocidade, trens regionais ou trens de passageiros de longo percurso. Isso nos causa decepção e inveja quando visitamos países do primeiro mundo. Talvez, o sonho se torne realidade quando acabarem os absurdos salários, penduricalhos, mordomias e corrupção nos Três Poderes, as inúteis emendas

**Desabafos**  
» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O que cabe aos ministro do Supremo está na lei. O que cabe a deputados e senadores, também. Da mesma forma, são definidas as atribuições do presidente da República. É preciso parar de acusar quem ocupa esses cargos tendo como motivação interesses que não são coletivos ou legais. Este país está um caos por isso!

**Paulo Santos** — Asa Sul

Caso Master: terrivelmente evangélico ou terrivelmente parcial? Para adversários, busca e apreensão; para aliados ideológicos, a presunção de inocência. Está na hora de calibrar a balança da Justiça.

**Abrahão F. do Nascimento** — Águas Claras

Ucrânia realiza o maior ataque contra Moscou desde o início do conflito, utilizando mais de 200 drones. Enquanto os presidentes se divertem, o povo vai morrendo.

**Adílio da Silva** — Farroupilha (RS)

parlamentares, os exagerados fundos eleitoral e partidário, além da drástica redução de ministérios e de partidos políticos. Temos de agregar, ainda, os programas sociais do governo que alimentam a pobreza, exclusivamente com fins eleitorais. Tudo isso contribui para que os recursos destinados a investimentos sejam muito baixos, inibindo a criação de emprego e geração de renda. Ou seja, enquanto o Brasil praticar essa infinidade de erros, continuará sendo um país de terceiro mundo, e o desejo de Dorothea e o nosso serão apenas um sonho.

» **Marcus A. Minervino**  
Lago Sul

## Infestação de escorpiões

O que os órgãos competentes vão fazer com essa infestação de escorpiões? Só dar instruções de proteção não resolve o problema e, se nada for feito para eliminá-los, esses animais perigosos só vão aumentar em número. Aqui em casa, já encontrei quatro escorpiões. Quando procurei ajuda da prefeitura, me disseram que não poderiam fazer nada e me deram uma cartilha com as recomendações sobre como agir. Isso ajuda, mas não resolve a infestação de escorpiões no Brasil inteiro.

» **Sandra Alves**  
Campinas (SP)

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342-1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



**D.A. Press** Multimídia para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)

# Os pobres e a moradia. A arte de viver da fé! Em quem?



» FRANCISCO PAULO DO NASCIMENTO  
Professor, pós-doutorando em educação

Brasil tinha 365.822 moradores em situação de rua em 2025 — subiu 39% em relação a 2023 e 11%, a 2024, segundo dados da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ao mesmo tempo, notícia-se que o programa Minha Casa, Minha Vida faz vendas de imóveis baterem recorde, conforme reportagem do **Correio Braziliense** de 23 de fevereiro deste ano. Mérito da política habitacional. E para as pessoas em situação de rua, notícia sobre moradia? Nada, não é novidade. Talvez nem fé.

Em 1993, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou a Campanha da Fraternidade com o tema *Onde Moras*. Em 2026, 33 anos depois, a temática é *Fraternidade e Moradia*. Naquele ano, servidores públicos (policiais militares) atiraram em um grupo de 70 adolescentes e crianças em situação de rua, assassinando oito, na Chacina da Candelária, no Rio de Janeiro. De lá para cá, o número de pessoas nessa condição aumentou. Quantos mais seres humanos pereceram?

Há um terço de século, a CNBB perguntou “Onde moras?”. Hoje, pergunta-se: o que fazem os executivos estatais para diminuir as agruras de quem está na rua?

Já na época do Banco Nacional da Habitação — produziu cerca de 4,3 milhões de moradias, grande parte para a classe média baixa —, destinou-se

apenas 6% dos recursos à moradia para pobres que ganhavam de um a três salários mínimos, que foram morar nos colares das cidades, quase sempre um aglomerado de pessoas e de habitações sem infraestrutura e serviços urbanos e longe do trabalho. Passaram de “sem teto” a “sem cidade”. Pessoas em situação de rua e muito pobres já eram, naquela época, invisíveis. Para esses, sobraram palafitas, marquises, casas de papelão, lona, restos de madeira, sob pontes. Vítimas de higienização social dos centros das cidades, pensada por executivos, foram expulsos para as periferias. A cidade não é para todos.

A moradia transcende ao conceito de casa própria, à cultura capitalista do patrimônio. Tem sentido sociológico de desenvolvimento humano, econômico e social de pessoas e famílias. É, primeiramente, direito constitucional, precondição para fruição de outros direitos sociais, para bem-estar social. Um lar para acolher pessoas e sua família.

Como colocar os pobres no orçamento talvez não seja difícil. E os miseráveis, em situação de rua, continuarão desatendidos? Permanecerão em tragédia humana, vítimas da inércia de quem recebe do erário para cuidar de pessoas, ricas, pobres ou infelicitadas pelos sistemas?

Impossível atender a pessoas em situação de rua e as muito pobres com recursos do FGTS e do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), fontes sobre as quais incidem juros e “correção monetária”. Sugestão: retirar esses segmentos das expectativas de atendimento via programas com custos financeiros e atendê-los com recursos não onerosos, a exemplo Fundo de Arrendamento Social (FAR) e do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS).

A promessa do presidente Lula de “colocar os

pobres no orçamento” requer a agregação de outra variável: “pôr gastos do Judiciário e do Legislativo nos limites da lei e da decência orçamentária”. Em 2023 e 2024, gastou-se R\$ 2,9 bilhões com penduricalhos retroativos (prebendas ilegais autoconcedidas). Em 2025, R\$ 50 bilhões do Orçamento da União foram destinados a emendas parlamentares, parte sem necessidade de prestação de contas, nem projetos, sujeita a destinação à sorrelfa. Total desviado ou incerto de aplicação em políticas governamentais: R\$ 52,9 bilhões.

O valor é bastante para viabilizar moradia a todas as pessoas em situação de rua, acrescido de arranjo para geração de trabalho e atendimento psicossocial. No entanto, como os recursos (existem, é certo) servem para renda fácil de alguns servidores ou sequestro por outros, falta dinheiro para serviços essenciais. Assim, a sociedade como um todo padece de alguma forma por infortúnios da miséria de muitos. Não se consegue, em algumas cidades, andar nas ruas com tranquilidade.

Seria mais barato para o Estado propiciar moradias aos muito pobres, em especial aos em situação de rua, que arcar, tempos depois, com mais dinheiro para saúde, segurança pública, assistência social, segurança alimentar, e assistir à degradação do estado de bem-estar individual e social.

De pouco adianta derrubar o barraco e remover, expulsar, o semelhante e família para a periferia, sem trabalho e sem condição de moradia digna, edulcorar o sofrimento alheio com soluções paliativas, insustentáveis. As mesmas condições que lhes infelicitam os trarão de volta, em ciclo vicioso, quiçá em situação mais agravada, para conviver e compartilhar agonias velhas e novas.

## Move Brasil e efeitos colaterais



» PAULO CESAR MARQUES DA SILVA  
Professor da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisador do Observatório das Metrôpoles

O governo federal lançou, no último dia 12, o programa Move Brasil, que cria mecanismos de financiamento de motocicletas e bicicletas elétricas a serem adquiridas por trabalhadores do ramo de entregas de mercadorias, transporte de passageiros ou transporte de cargas. O programa contempla profissionais que atuam via plataformas — mais conhecidos como “condutores de aplicativos” — ou com vínculo empregatício formal.

No anúncio da medida provisória que institui o programa, autoridades presentes realçaram o caráter social e incluyente da medida, enfatizando seu foco no reconhecimento e na valorização de uma categoria que exerce papel fundamental na economia nacional, estimada pelo governo em aproximadamente 1 milhão de pessoas. É inegável que, numa perspectiva de curto prazo, as motivações por trás do Move Brasil são justas e bem-intencionadas, visando à redução de custos operacionais desses profissionais. No entanto, essa avaliação positiva inicial não deve obstruir a necessidade de uma reflexão sobre ao menos duas outras dimensões críticas envolvidas.

A primeira, relativa à segurança viária, foi trazida no editorial *Segurança viária também precisa de mais investimentos*, publicado pelo **Correio Braziliense** em 16 de junho. O texto aborda o ambiente hostil e perigoso que usuários de veículos de duas rodas enfrentam diariamente nas vias brasileiras. É crucial salientar que a simples substituição do motor a combustão por propulsão elétrica não mitiga os riscos inerentes à mobilidade em motocicletas — como maior vulnerabilidade em acidentes, precariedade da infraestrutura viária e comportamentos imprudentes no trânsito. A esses fatores agrega-se um agravante de fundo social: as próprias relações laborais que caracterizam o setor, com frequência transferindo aos trabalhadores a responsabilidade por assumir riscos elevados em troca de ganhos muitas vezes insuficientes, tema que já teve a oportunidade de explorar em texto anterior intitulado *Trânsito e trabalho mais violentos*, publicado neste espaço em fevereiro.

A segunda dimensão que pede exame é a da sustentabilidade. Embora elementos a serem investigados não estejam explícitos no programa, foram tangencialmente evocados durante a cerimônia de lançamento. Conforme notícia no portal do Ministério do Planejamento e Orçamento, coube ao ministro Bruno Moretti destacar que o Move Brasil “representa um estímulo à economia e à produção industrial nacional, fundamental para o crescimento econômico brasileiro, já que ele é destinado à aquisição de veículos produzidos no país”. Não há dúvidas sobre a relevância de fomentar a indústria nacional, especialmente no âmbito da política Nova Indústria Brasil. A questão que se impõe, contudo, diz respeito aos custos de médio e longo prazos associados a esse tipo de incentivo.

Antes, é preciso considerar as regras de elegibilidade do programa. A medida provisória exige que os potenciais beneficiários já estejam atuando no mercado de entregas ou transportes — como empregados ou autônomos —, o que, em tese, delimita o público-alvo, evitando a expansão desmedida da frota. Contudo, a experiência em políticas similares recomenda certo ceticismo quanto à efetividade dos mecanismos de controle e fiscalização. É plausível supor que brechas regulatórias possam ser exploradas, facilitando a formação de um mercado paralelo de veículos ou permitindo que beneficiários destinem os bens a usos distintos dos originalmente previstos.

Dessa forma, podemos nos encontrar diante de um cenário paradoxal: embora concebido com o nobre intuito de substituir parte da frota movida a combustíveis fósseis por alternativas de energia mais limpa — mesmo considerando os debates sobre os impactos ambientais da geração de eletricidade e do descarte de baterias —, o programa pode acabar fomentando o crescimento geral da frota de veículos individuais motorizados. Se não forem adotadas salvaguardas eficazes, o aumento no número de motocicletas e bicicletas elétricas poderá transcender a esfera dos serviços profissionais de frete e táxi, incentivando um modelo de mobilidade ainda centrado no transporte motorizado individual, em descompasso com os princípios mais amplos de sustentabilidade.

Assim, o Move Brasil se apresenta como uma iniciativa com méritos iniciais, porém cercada de complexidades que demandam acompanhamento rigoroso e políticas complementares — especialmente no que tange à segurança viária e a uma visão integral de mobilidade urbana sustentável — para que seus benefícios não sejam anulados por externalidades negativas no futuro.

maurenitson



## Falar também é cuidar



» PAULA BELMONTE  
Deputada distrital e segunda vice-presidente da Câmara Legislativa

Adolescência é uma fase marcada por descobertas, vulnerabilidades e escolhas. Trata-se do período entre os 12 e os 18 anos, aquele momento de transição em que já não somos crianças, mas ainda não somos adultos. Hoje, aos quase 53 anos, ainda me lembro de como tudo parecia confuso, especialmente quando fui surpreendida pela gravidez.

Tive minha primeira filha, Júlia, aos 22 anos recém-completados. Eu já não era adolescente, mas também não estava pronta para tantas responsabilidades. Recentemente, vi uma reflexão nas redes sociais com a qual me identifiquei profundamente. Dizia algo assim: “Se você tem 21 anos, calma, você é apenas um adulto de um ano. Se tem 25, é um adulto de cinco. Se tem 26, um adulto de seis...” E era exatamente assim que eu me sentia.

A maternidade chegou exigindo uma maturidade que eu ainda estava construindo. A partir dali, eu teria outra vida para cuidar, além da minha, e isso me assustava muito. Se, mesmo fora da adolescência, eu me sentia insegura, assustada e despreparada, é inevitável perguntar: como se sentem meninas e meninos que ainda estão

vivendo a fase das descobertas, muitas vezes sem o apoio e as oportunidades necessárias?

Hoje, Júlia e eu somos grandes amigas e parceiras. Ela está prestes a completar 31 anos e eu, 53. Mas não posso negar o medo daqueles primeiros anos, sentimento que, tenho certeza, também acompanha muitos adolescentes que vivenciam essa realidade.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que a gestação na adolescência eleva os riscos de complicações para a mãe, para o feto e para o recém-nascido, além de aprofundar problemas socioeconômicos já existentes.

No Brasil, os números da gravidez precoce seguem elevados e preocupantes. A cada hora, 44 adolescentes dão à luz no país, segundo o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Entre elas, cinco ainda não completaram 15 anos.

Por trás desses números, estão histórias marcadas pela vulnerabilidade social, pela falta de informação e, em muitos casos, pela violência sexual. Em 2024, o 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública registrou o maior número de estupros de vulneráveis da história. Das 87.545 vítimas, 77% tinham entre 0 e 17 anos, o que evidencia que crianças e adolescentes seguem entre as principais vítimas de violência sexual no Brasil.

Além desses trágicos números, precisamos ampliar nosso olhar para a gravidez na adolescência que ocorre em contextos marcados pela falta de informação, pelo acesso limitado aos serviços de saúde e pela ausência de políticas públicas contínuas de prevenção. Em muitos casos, meninas e meninos iniciam a vida sexual sem

orientação adequada, sem acesso regular a métodos contraceptivos e sem uma rede de apoio capaz de acolher suas dúvidas.

O resultado é uma maternidade e uma paternidade que chegam antes do tempo, interrompe trajetórias escolares, restringe oportunidades e aprofunda desigualdades já presentes em nossa sociedade. Mais do que isso, muitas vezes interrompe sonhos. Todo adolescente tem o direito de sonhar e de planejar o próprio futuro, e cabe a nós criar condições para que esses projetos de vida possam florescer.

Como mulher e mãe de seis filhos, destaco que a educação sexual deve ser compreendida como um direito de crianças e adolescentes e como uma responsabilidade compartilhada entre família, escola e Estado. O diálogo aberto e contínuo sobre as mudanças no corpo, os sentimentos, os limites e o consentimento é uma estratégia fundamental de prevenção às violências, aos abusos, às infecções sexualmente transmissíveis e à desinformação.

Como deputada distrital, reafirmo a necessidade de enfrentar a gravidez na adolescência com responsabilidade e sensibilidade. Trago essa reflexão a partir dos dados, das vivências e das histórias que encontro nos hospitais, onde a realidade não pode ser ignorada.

Este texto é também um convite para que possamos, juntos, encarar esse tema com escuta, diálogo e ações concretas. Porque falar também é cuidar. E cuidar significa garantir que nenhum adolescente tenha seus sonhos interrompidos pela ausência de articulação entre família, escola e Estado.

# Bota com laser acelera recuperação muscular

O equipamento faz ciclos de compressão e relaxamento nas pernas, o que melhora o retorno venoso e linfático, reduzindo inchaço e sensação de peso nas pernas. É utilizado no pré e pós-operatório de cirurgias de longa duração

» RAFAELA LEITE\*

No esporte de alto rendimento, cada minuto de recuperação faz diferença. Em ano de Copa do Mundo, quando o calendário é intenso, e os atletas precisam manter o desempenho em seu nível máximo ao longo de várias partidas, reduzir o tempo de cura muscular pode ser um fator decisivo. Para isso, pesquisadores do Instituto de Física de São Carlos da USP, apoiado pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), desenvolveram uma tecnologia que combina compressão pneumática e laser terapêutico para acelerar a recuperação física, aliviar dores e estimular a regeneração dos músculos após treinos e jogos: uma bota.

Segundo o médico ortopedista Mateus Jerônimo, a bota de compressão pneumática é um equipamento que envolve a perna e faz ciclos de compressão e relaxamento, como se fosse uma “massagem mecânica controlada”. Essa compressão ajuda a melhorar o retorno venoso e linfático, reduzindo inchaço, sensação de peso nas pernas e acúmulo de líquidos após treinos intensos ou jogos. “No esporte de alto rendimento, isso pode ser útil porque o atleta, muitas vezes, não precisa apenas tratar uma lesão; ele precisa recuperar melhor entre uma partida e outra. Então, ao reduzir edema e melhorar a circulação local, a compressão pode contribuir para uma recuperação muscular mais confortável e mais rápida.”

Jerônimo explica que o laser terapêutico, ou fotobiomodulação, utiliza luz em comprimentos de onda específicos para estimular processos celulares. “Em termos simples, a luz pode ajudar a modular a inflamação, reduzir a dor e favorecer a reparação dos tecidos. Não é um ‘laser cirúrgico’ que corta ou queima; é uma terapia de baixa intensidade, voltada para estimular respostas biológicas.”

Segundo ele, quando se combina compressão pneumática com laser terapêutico, a ideia é atuar por dois caminhos: de um lado, melhorar a circulação e a drenagem; do outro, estimular a recuperação celular e controlar dor e inflamação. Isso pode fazer sentido especialmente em atletas submetidos a grande carga física, como em competições curtas e intensas, em que o intervalo entre os jogos é pequeno.

Divulgação/MM Optics



Compressão pneumática e radiação terapêutica em um único equipamento oferecem um protocolo de reabilitação mais rápido

## Palavra de especialista

### Aquecimento

“A ideia da bota é justamente combinar tecnologia mecânica e fototerapia. O laser também gera um aquecimento interno e melhora a vasodilatação. E mais do que aquecer a superfície, ele atua profundamente nos tecidos.”

Nós temos efeitos comprovados em diferentes níveis. Em atletas, é mais fácil observar resultados. Mas também em pessoas debilitadas ou idosas, que não conseguem ir à academia, isso pode ser um grande suporte.”

**Vanderlei Salvador Bagnato**, físico e pesquisador da Universidade de São Paulo

## Funcionamento

O físico e pesquisador Vanderlei Salvador Bagnato, idealizador do projeto, disse ao **Correio** que a integração dessas tecnologias pode potencializar os resultados do tratamento. “Ao integrar compressão pneumática e laser terapêutico em um único equipamento, conseguimos ampliar os efeitos do tratamento e oferecer um protocolo de recuperação mais eficiente, rápido e duradouro”, afirma. No contexto esportivo, a inovação pode contribuir para reduzir o risco de lesões e acelerar a recuperação entre partidas, aspecto especialmente

relevante em calendários competitivos cada vez mais exigentes.

O pesquisador explicou que as botas de compressão são amplamente utilizadas. Segundo Bagnato, elas podem até fazer um movimento peristáltico, no sentido de estimular a circulação sanguínea, principalmente nas pernas, porém nem sempre um músculo em fadiga precisa só de circulação. Ele precisa também de oxigenação. O sangue tem que entregar oxigênio ao músculo e ajudar a remover substâncias que causam dor, como o ácido láctico.

“No atleta, por exemplo, o cansaço vem do acúmulo de ácido láctico, que gera dor e

limita o desempenho. Quando você consome mais do músculo do que ele consegue repor, a dor aparece. O movimento mecânico da bota, ao comprimir e descomprimir, estimula a circulação e ajuda a quebrar a rigidez muscular. É algo parecido com o que um fisioterapeuta faz com as mãos.” Entretanto, segundo ele, a mão não consegue, sozinha, melhorar o metabolismo. Ela depende da resposta do corpo. Em alguns casos, isso funciona bem, principalmente em dores por rigidez. Mas em dores de fadiga metabólica, a massagem não é suficiente. “É aí que entra o laser. O laser interage com as mitocôndrias e estimula a produção de ATP, que é a energia das células. Ele acelera o metabolismo e melhora o transporte de substâncias”, diz.

“Nós combinamos dois efeitos: o mecânico, já conhecido, e o fotobiomodulador, também conhecido. A fototerapia era usada, por exemplo, em dores lombares com lâmpadas de infravermelho. Hoje, ela está sendo redescoberta e aplicada de forma mais tecnológica. Nós usamos isso em doenças crônicas, como artrite e fibromialgia. Mas ainda não tínhamos aplicado essa combinação de forma completa nos membros inferiores. A bota faz isso: compressão mecânica e laser ao mesmo tempo”, afirma o físico.

Para Bagnato, isso é importante tanto para reabilitação quanto para prevenção. Por exemplo, pessoas acamadas podem ter atrofia muscular, e a bota ajuda a simular o movimento. Em UTIs, por exemplo, já se usam botas de compressão para evitar complicações. “A nossa diferença é a adição do laser, que pode trazer efeitos metabólicos e até imunológicos. Isso pode ajudar tanto pacientes quanto atletas, que vivem em alta carga de esforço físico. Dançarinos e atletas sofrem muito com dor e sobrecarga. Em vez de recorrer a substâncias químicas, essa tecnologia pode ajudar o próprio metabolismo a se recuperar. Além disso, choques térmicos e estímulos como banho de gelo também funcionam porque obrigam o corpo a reagir. O laser atua de forma semelhante, mas mais controlada”, detalha.

“Eu costumo dizer que o grande avanço tecnológico não vem só de fazer o extraordinário. Vem de fazer o ordinário extraordinariamente”, observa o idealizador do projeto.

De acordo com o físico, a bota pode simular parte de um exercício fisioterapêutico, ajudando na circulação e no movimento. A fototerapia está entrando de forma mais robusta na medicina e na fisioterapia. Antes havia certo ceticismo, mas hoje há mais base científica. “A luz interage com o corpo em nível celular, especialmente nas mitocôndrias. Isso influencia processos metabólicos importantes. Hoje já há estudos, inclusive em neurociência, indicando aplicações em doenças degenerativas como Parkinson e Alzheimer. No caso muscular, isso já vem sendo estudado há bastante tempo e funciona bem. Além disso, há liberação de endorfinas, o que ajuda na redução da dor.”

Segundo os cientistas, o equipamento pode ser utilizado no pré e pós-operatório de cirurgias de longa duração, como procedimentos bariátricos e plásticos, ajudando a prevenir complicações como trombose venosa profunda e embolia pulmonar. Na área estética, o dispositivo pode auxiliar no tratamento de condições relacionadas à retenção de líquidos, celulite, linfedema e lipedema, ao estimular a circulação sanguínea e favorecer a oxigenação dos tecidos.

\* Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu

## HIDROGÊNIO VERDE

# Mudanças climáticas terão pouco impacto em custos

Um estudo global, conduzido por pesquisadores da Universidade do Michigan, nos Estados Unidos, aponta que as mudanças climáticas não devem provocar alterações significativas no custo de produção do hidrogênio verde na maior parte do mundo. Ainda assim, o trabalho indica a necessidade de ampliar em até 20% a capacidade de armazenamento para garantir o fornecimento contínuo. Isso ocorre porque a maior variabilidade das fontes solar e eólica exigirá reservas maiores para equilibrar a oferta de energia.

Publicado na revista *The Innovation*, o estudo explica que o hidrogênio verde é produzido por meio da eletrólise da água, processo que utiliza eletricidade para separar moléculas de água em hidrogênio e oxigênio. Quando essa eletricidade tem origem em fontes, como a solar e a eólica, o combustível é considerado de baixo carbono. Dessa forma, consolida-se como uma alternativa promissora para setores industriais que enfrentam maiores dificuldades no processo de descarbonização.

De acordo com o estudo global, como a produção depende diretamente de recursos naturais, os cientistas investigaram de que maneira as mudanças climáticas podem influenciar a disponibilidade de fontes renováveis e analisaram, a partir disso, os impactos nos custos do hidrogênio. Para isso, os pesquisadores consideraram o recorte de 2000 a 2010 como

período histórico, e o de 2065 a 2075, como intervalo futuro.

## Metodologia

Para realizar essa avaliação, foram utilizados modelos avançados capazes de simular tanto os investimentos quanto a operação de sistemas energéticos em diferentes regiões do planeta. Na metodologia adotada, o principal indicador analisado foi o custo nivelado do hidrogênio (LCOH), que estima o custo total de produção ao longo do tempo. Os resultados mostram que, embora algumas regiões possam registrar aumentos de até 20%, ou variações superiores a 5%, esses casos são pontuais.

De modo geral, os impactos das mudanças climáticas sobre o custo do hidrogênio são considerados moderados. Em algumas regiões, como o Sudeste Asiático e partes da Europa, há, inclusive, expectativa de redução de custos. Isso é favorecido por condições climáticas mais propícias à geração de energia renovável. Já em áreas como a América do Norte, os custos tendem a subir, mas sem comprometer a viabilidade da tecnologia.

Ao detalhar a tecnologia utilizada para chegar às conclusões do estudo, o autor principal, Haochi Wu, explicou ao **Correio** que, “para avaliar os custos e as configurações do hidrogênio verde, construímos um modelo dinâmico de otimização de sistemas — especificamente, um programa linear inteiro misto (MILP). Em vez de nos

Freepik



## Pesquisa indica a necessidade de ampliar a capacidade de armazenamento

basearmos em médias de custos simples, nosso modelo simula matematicamente as operações horárias e os investimentos em capacidade de uma instalação completa de hidrogênio verde ao longo de uma vida útil de 25 anos.”

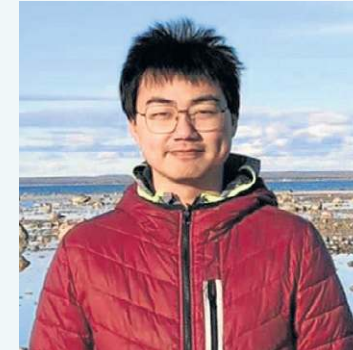
“Acoplamos esse modelo econômico a conjuntos de dados climáticos massivos. Extraímos dados horários históricos e futuros de vento e energia solar de oito modelos climáticos globais de última geração (CMIP6 GCMs). Ao processar esses dados em nosso modelo de otimização, conseguimos determinar as configurações de

menor custo absoluto para painéis solares, turbinas eólicas, eletrolisadores e armazenamento em um nível altamente granular e localizado em todo o globo”, explica Haochi Wu.

Para o pesquisador, a descoberta fundamental do estudo é que, para o financiamento de projetos de hidrogênio a curto prazo, a variabilidade climática natural de ano para ano tem, na verdade, um impacto mais significativo nos custos de produção de hidrogênio do que as mudanças estruturais de longo prazo causadas pelas alterações climáticas. (Rafaela Leite)

## Palavra de especialista

Arquivo pessoal



### “Distinção crucial”

“A variabilidade climática (frequentemente chamada de variabilidade interna) refere-se às flutuações naturais de curto prazo nos padrões climáticos de ano para ano — por exemplo, vivenciar um ano historicamente ventoso seguido por um ano relativamente calmo. A mudança climática refere-se às alterações persistentes, de longo prazo e direcionais nos padrões climáticos globais e nas temperaturas, impulsionadas pelas emissões de gases de efeito estufa. Essa é uma distinção crucial em nosso artigo.”

**Haochi Wu**, pesquisador focado em sistemas de energia sustentável e principal autor do estudo publicado na revista *The Innovation*

# Fake news serão desafio nas eleições

Pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política mostra que 35% dos entrevistados não se sentem nada seguros em identificar notícias falsas. Especialistas destacam caminhos, soluções e avanços no combate à desinformação

## Eleições



» MILA FERREIRA  
» ANA CAROLINA ALVES

A velocidade com que as ferramentas de inteligência artificial têm se disseminado e a precisão das informações produzidas por esses recursos têm ajudado a minuar, cada vez mais, a confiança dos brasilienses na veracidade das notícias. O ponto de vista é do especialista em crimes cibernéticos Rodrigo Fragola sobre a pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política. O levantamento mostra que 35% dos entrevistados não se sentem “nada seguros” em identificar fake news.

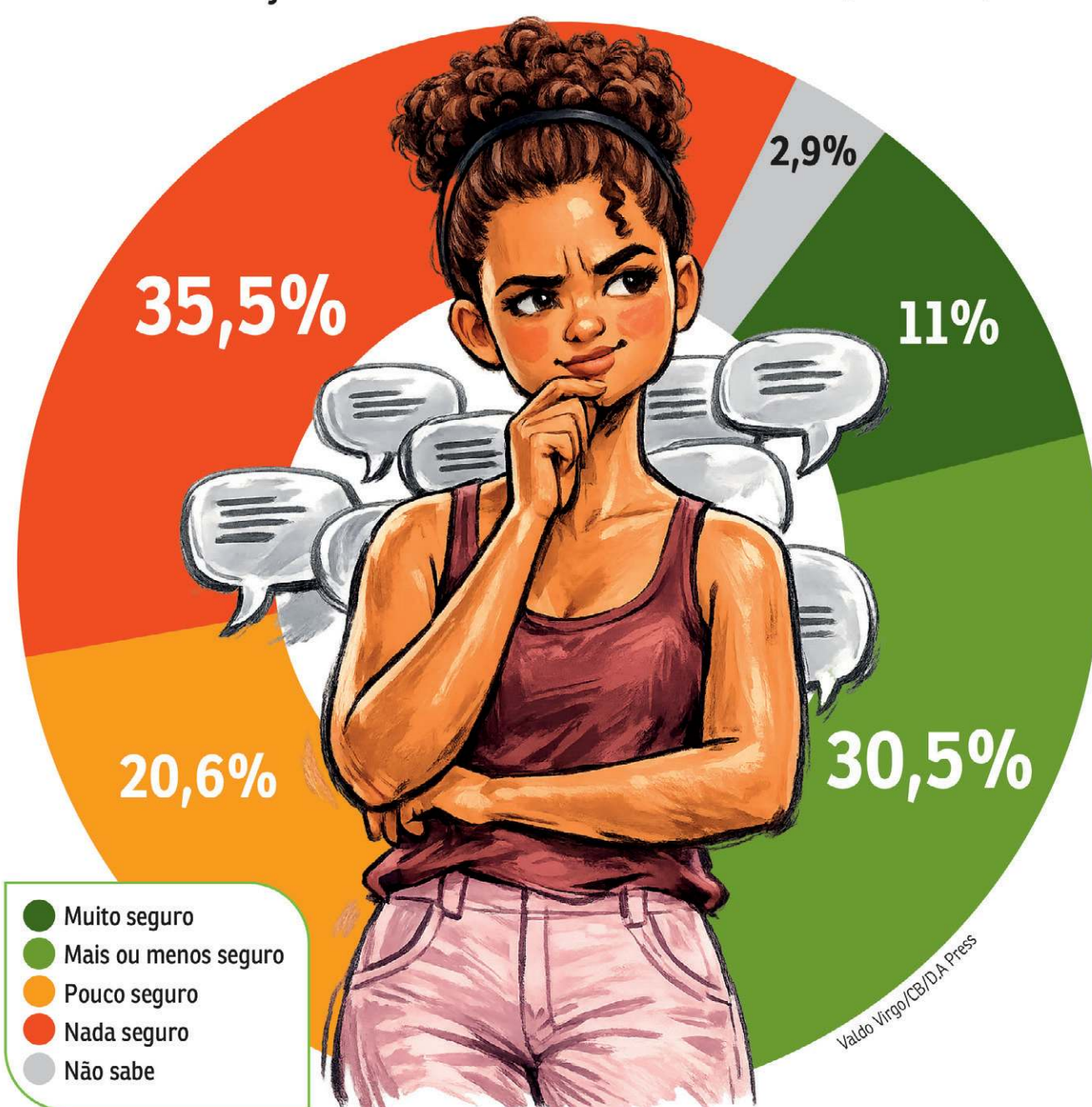
Segundo a pesquisa, 30,5% se sentem “mais ou menos seguros” em identificar notícias falsas, enquanto 20,6% se sentem “pouco seguros” e apenas 11% se sentem “muito seguros”. Além disso, 2,9% dos entrevistados não sabem de jeito nenhum.

Durante períodos eleitorais, uma das estratégias mais utilizadas é o disparo em massa de mensagens por aplicativos e redes sociais. O objetivo é alcançar milhões de pessoas em pouco tempo, criando uma sensação artificial de urgência ou de grande relevância para determinado tema. “Outra técnica comum é o uso de bots, que são contas automatizadas programadas para curtir, comentar, compartilhar e amplificar conteúdos específicos. Quando milhares dessas contas atuam simultaneamente, elas conseguem manipular tendências, aumentar o alcance de determinadas publicações e criar a falsa percepção de apoio popular”, destacou Fragola.

“Mais recentemente, a inteligência artificial passou a ser utilizada para produzir imagens, vídeos e áudios falsos com aparência extremamente convincente. Isso aumenta a capacidade de manipulação e torna ainda mais difícil para o cidadão comum distinguir a realidade de conteúdos fabricados”, ressaltou o especialista.

Segundo Rodrigo Fragola, quando uma pessoa não consegue diferenciar informação confiável de conteúdo manipulado, ela pode se tornar uma multiplicadora involuntária de desinformação. “As redes organizadas exploram exatamente essa vulnerabilidade, criando conteúdos emocionalmente fortes, que despertam medo, indignação e esperança, pois sabem que essas mensagens tendem a ser compartilhadas sem verificação”, explicou.

## Confiança em identificar notícias falsas (fake news)



**A inteligência artificial passou a ser utilizada para produzir imagens, vídeos e áudios falsos com aparência extremamente convincente. Isso aumenta a capacidade de manipulação e torna ainda mais difícil distinguir fatos reais de conteúdos fabricados”**

**Rodrigo Fragola**, especialista em crimes cibernéticos

“Na prática, essas operações funcionam como campanhas de influência. Elas utilizam perfis falsos, grupos de mensagens e redes sociais para dar a impressão de que determinada narrativa é amplamente aceita. Quanto mais pessoas compartilham a mensagem, maior a sensação de legitimidade, mesmo que a informação

seja completamente falsa”, observou o especialista. “O maior risco é que a desinformação não afeta apenas a opinião pública. Ela pode influenciar decisões políticas, econômicas e sociais, gerar polarização e reduzir a confiança da população nas instituições, na imprensa e até na própria democracia”, alertou

## » A pesquisa

A pesquisa foi realizada entre os dias 11 e 15 junho de forma presencial em 33 regiões administrativas. No total, foram ouvidas 1.095 pessoas com mais de 16 anos. A margem de erro é de 3,4 pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número DF-08746/2026.

## Rastreo

O primeiro grande desafio, segundo o especialista em crimes cibernéticos Rodrigo Fragola, é identificar a origem das fake news. “Muitas operações de desinformação utilizam contas falsas, servidores localizados em outros países, redes privadas

o mesmo comportamento”, completou.

O pesquisador aposta na educação midiática como caminho para evitar a disseminação de fake news. “Educação em cidadania e democracia também é um caminho. É importante as pessoas entenderem os malefícios que algumas práticas causam à democracia”, opinou Carvalho.

## Avanços

No comparativo do cenário das eleições de 2018 e de 2026, o especialista em crimes cibernéticos Rodrigo Fragola ressaltou que houve um fortalecimento do arcabouço regulatório, da jurisprudência e da capacidade operacional da Justiça Eleitoral para agir com mais rapidez contra campanhas de desinformação.

“Em 2018, a Justiça Eleitoral ainda estava aprendendo a lidar com disparos em massa, redes coordenadas e campanhas digitais de influência. Hoje, o TSE possui programas permanentes de enfrentamento à desinformação, acordos com plataformas digitais, repositórios de decisões, mecanismos de denúncia e uma

virtuais (VPNs) e diversas camadas de anonimização para dificultar a identificação dos responsáveis”, salientou. “Outro obstáculo é a velocidade de propagação. Uma notícia falsa pode alcançar milhões de pessoas em poucas horas, enquanto a investigação técnica e jurídica normalmente exige tempo para coleta de evidências, análises forenses e cooperação entre plataformas, autoridades e provedores de serviços”, completou.

Além disso, o especialista destacou o desafio de diferenciar um simples compartilhamento equivocado de uma ação coordenada e intencional. “Do ponto de vista jurídico e investigativo, é importante demonstrar a existência de planejamento, financiamento ou coordenação da campanha de desinformação para que a responsabilização seja adequada e baseada em evidências sólidas”, frisou.

## Legislação

Professor de direito digital do Ibmec Brasília, Alisson Possa destacou que o resultado da pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política, que mostra uma parcela significativa da população sem saber identificar fake news, reforça a justificativa do Supremo Tribunal Federal (STF) para declarar o artigo 19 do Marco Civil da Internet parcialmente inconstitucional, em 2025. “Esse artigo, na sua forma original, só permitia responsabilizar uma plataforma por conteúdo de terceiros depois de uma ordem judicial específica de remoção. O STF entendeu que essa regra protegia de forma insuficiente direitos fundamentais e a própria democracia e, por isso, ampliou as hipóteses nas quais as plataformas podem ser responsabilizadas”, detalhou o especialista.

Possa ressaltou que o próprio Supremo reconheceu a insuficiência do regime vigente em lidar com a disseminação de fake news. “A tese parte de um estado de omissão parcial” do art. 19 e culmina em apelo ao Congresso para legislar sobre a matéria. Trata-se de solução interpretativa provisória, não de regime acabado”, lembrou. “No campo eleitoral, a lacuna é ainda maior, pois o tema foi remetido à legislação eleitoral e aos atos do TSE, sem lei geral sobre desinformação. Permanecem lacunas relevantes quanto a dever de cuidado, transparência algorítmica, impulsionamento pago e governança de riscos sistêmicos em períodos eleitorais”, alertou.

“A decisão do STF acompanha essa lógica ao vincular a responsabilidade das plataformas a crimes e atos ilícitos, não à inveracidade em abstrato. Assim, a desinformação só ultrapassa o campo protegido quando se converte em ilícito definido, como ofensa à honra, incitação à discriminação, atos antidemocráticos, entre outros. Fora dessas hipóteses, permanece como discurso protegido, ainda que socialmente danoso”, ressaltou Alisson Possa.

jurisprudência muito mais consolidada para remoção de conteúdos comprovadamente falsos ou manipulados durante períodos eleitorais”, lembrou Fragola. “Além disso, candidatos, partidos e responsáveis por conteúdos podem sofrer multas, remoção de publicações, inelegibilidade e outras sanções eleitorais quando caracterizada a prática ilícita”, acrescentou.

Outro avanço importante citado pelo especialista foi a regulamentação do uso da inteligência artificial nas eleições. “As regras aprovadas pelo TSE para as eleições recentes passaram a exigir maior transparência no uso de IA, estabeleceram restrições para deepfakes e criaram obrigações relacionadas à identificação de conteúdos sintéticos. Isso é uma resposta direta a uma ameaça que praticamente não existia, como na escala atual, em 2018”, destacou.

A resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 2.348, de 4 de março de 2026, estabeleceu algumas proibições relacionadas à inteligência artificial, entre elas, a divulgação ou compartilhamento de conteúdo gerado ou modificado por IA ou tecnologia equivalente.

## Ação pode ter consequências

Em casos de disseminação de fake news por candidatos ou apoiadores, as consequências jurídicas variam conforme a gravidade da conduta, a extensão do dano causado e a comprovação da participação ou do benefício obtido pelo candidato. “No âmbito eleitoral, podem ser aplicadas multas, concedido direito de resposta, determinada a remoção do conteúdo ilícito e instauradas ações destinadas à apuração de abuso de poder político, econômico ou uso indevido dos meios de comunicação social”, elencou o advogado eleitoral Luiz Gustavo Cunha.

Nas hipóteses mais graves, a legislação admite a cassação do registro ou do diploma e a declaração de inelegibilidade, desde que demonstrada a relevância jurídica da conduta e sua efetiva capacidade de comprometer a normalidade e a legitimidade das eleições. “Também podem surgir repercussões nas esferas civil e

criminal. Dependendo das circunstâncias do caso concreto, os responsáveis poderão responder por danos morais, crimes contra a honra, falsidade ideológica, fraude informacional ou outros ilícitos previstos no ordenamento jurídico”, destacou Cunha.

Todavia, é fundamental preservar o equilíbrio entre o combate à desinformação e a proteção da liberdade de expressão. O ordenamento jurídico brasileiro não admite censura prévia, razão pela qual qualquer medida restritiva deve observar rigorosamente o devido processo legal e ser amparada por provas robustas acerca da ilicitude da conduta. “A democracia exige eleições integras, mas também exige liberdade para o debate político. O enfrentamento da desinformação não pode resultar na supressão de direitos fundamentais, sob pena de se comprometer exatamente aquilo que se busca proteger: a legitimidade do processo democrático”, ressaltou o advogado.

## Soluções

Pesquisador do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (IPOL/UnB), Robson Carvalho observou que o favorecimento de candidatos que se utilizam de conteúdos falsos para enganar o eleitor é algo evidente e consolidado na ciência política mundial.

“Lamentavelmente, essa estratégia funciona pelo fato de que há um grande percentual de pessoas que não possuem o cuidado e o senso crítico de questionar o que recebem e que são capazes de acreditar em qualquer coisa, literalmente, por mais absurda que seja”, afirmou. “Muitas dessas pessoas estão nas bolhas, nas câmaras de eco, que favorecem o que chamamos de viés de confirmação, que dá à pessoa a falsa certeza de estar confiando em algo falso como verdadeiro, porque ao seu lado há dezenas de pessoas com



## Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

### O alerta da imprudência

Era 1h23. Meio da madrugada. O celular próximo à cabeceira toca no último volume. Não é o som usual do despertador. Parece mais uma sirene. Nem dos bombeiros, muito menos da polícia. Dessas que ouvimos para algum alerta de incêndio ou nos filmes de fim do mundo. Seria esse o caso?

Levanto o corpo à meia altura, abro um olho só, o outro permanece encoberto pela

pálpebra que parece ter ficado grudada. “Alerta extremo”, diz a mensagem que pipoca na tela, e mais alguma palavra que eu nem termino de ler. Começo a clicar sem parar com o objetivo de dar um basta ao sinal sonoro que atormenta, mas percebo que, mesmo depois de desligado o meu aparelho, o som ecoa, como se viesse da quadra inteira ao mesmo tempo.

Em questão de segundos, a mente começa a trabalhar, ainda zomba, em diversas hipóteses, constatações, dúvidas e sustos. Como era possível o celular ter tocado se estava no silencioso? Já seria hora de levantar para cumprir a primeira etapa do plantão do sábado?

Olhei a hora de novo. Era 1h28, ainda distante do horário marcado no despertador. Parto para a segunda possibilidade e me lembro que os alertas da Defesa Civil são enviados aos celulares dos usuários das operadoras de telefonia sem necessidade de autorização prévia. Tratava-se então, certamente, de uma situação de emergência. Mas qual?

Olhei pela janela. Não chovia, nem ventava. Descartei a possibilidade de haver um risco climático. Mesmo com muito sono e desorientada, achei improvável qualquer ameaça nuclear ou de invasão externa ou guerra civil — apesar de todas as chances,

sem exceção, terem passado pela cabeça naquele átimo de segundo.

Corri para o quarto das crianças. Chequei se estavam bem, respirando, abraçadas, etc. Aquele checklist habitual de mãe. Tudo certo. Portas trancadas, nenhum sinal de arrombamento. Há alguns anos, o próximo passo mais óbvio seria ligar a tevê ou o rádio para checar o que diabos tinha acontecido. Mas nesta primeira metade do século 21, eu sabia que teria a resposta recorrendo ao meu próprio algoz: o celular.

Abri a tela do smartphone e comecei a olhar as mensagens dos grupos de colegas de Redação. Bingo! Todos haviam recebido o

tal alerta. Alguns tiveram a presença de espírito de captar a tela e compartilhar. A palavra escrita não deixava dúvida: o alerta era mentiroso. Algum criminoso, ainda não identificado, enviou-o a milhões de brasileiros.

Se eu, na segurança de minha casa, numa área nunca afetada por catástrofes climáticas e de qualquer outro tipo, tive tamanho susto, imagine quem já recebeu alertas semelhantes em situações reais e perdeu o próprio lar após enchentes e vendavais? O fato de alguém ter articulado uma ação de tamanha maldade me faz refletir que, de fato, o fim do mundo pode estar próximo.

### MORTE NA UPA

Vilmar da Silva, de 49 anos, morreu enquanto aguardava atendimento na unidade do Recanto das Emas. Após a declaração da governadora, Iges-DF abriu sindicância

# Celina determina apuração rigorosa

» EDUARDO FERNANDES  
» LUANA NOGUEIRA  
(Especial para o Correio)

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), determinou que a Secretaria de Saúde e o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF) investiguem rigorosamente o caso de Vilmar da Silva, 49 anos, que morreu enquanto esperava para ser atendido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Recanto das Emas.

A declaração foi feita em comunicado publicado nas redes sociais, ontem. “Em primeiro lugar, quero prestar minha solidariedade à família e aos amigos do Vilmar da Silva neste momento de dor. Já determinei à Secretaria de Saúde e ao Iges que apurem com rigor as circunstâncias do falecimento dele na unidade hospitalar e responsabilizem aqueles que não deram o adequado atendimento”, escreveu a governadora.

Vilmar morreu sentado em uma cadeira de rodas na recepção da UPA, no último sábado. Em nota, também nas redes sociais, o secretário de Saúde, Juracy Lacerda, anunciou que, a pedido da

governadora, determinou abertura de sindicância interna na UPA do Recanto das Emas para apurar, com rigor e transparência, as circunstâncias da morte.

“Não admitiremos nem aceitaremos qualquer indício de omissão ou ausência de atendimento a qualquer cidadão que busque assistência em nossa rede de saúde. Embora V.S. não tenha sido registrado como paciente da unidade no momento do ocorrido, é fundamental esclarecer todos os fatos e verificar se os protocolos foram adequados”, afirmou o secretário.

“O paciente era cadeirante, vivia em situação de vulnerabilidade social e, segundo informações preliminares, costumava pernoitar na UPA”, acrescentou. “Assim que tomei conhecimento do caso, determinei ao Iges-DF que adotasse todas as providências necessárias, incluindo a comunicação imediata do óbito aos familiares e a instauração dos procedimentos de apuração”, completou Lacerda.

### Revolta

Segundo relatos de populares, Valmir, que morreu por volta das 14h, queixava-se de mal-estar e

Eduardo Fernandes/ CB/ DA PRESS



### Morte causou indignação entre os usuários e PM foi acionada

esperava por atendimento médico desde as 10h. A situação causou indignação entre aqueles que também estavam na fila e reclamavam de lentidão na triagem. Quando usuários da UPA perceberam que o paciente, desacordado e gelado, não apresentava sinais vitais, começou uma confusão. A enfermeira Maiela Lima, 43 anos, foi uma dessas pessoas. Ela estava no local com o marido para levar a filha à pediatria e verificou o pulso do homem.

Os populares não deixaram que os funcionários levassem o corpo para dentro da unidade e esperaram a chegada da Polícia Militar (PMDf). A PCDF foi ao local para a retirada do corpo.

A 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas) investiga o caso.

Material Cedido ao Correio



### Pessoas no local perceberam que Vilmar não se mexia

### Obituário

#### » Campo da Esperança

Ana Maria Ferreira, 78 anos  
Antônia de Maria Evangelista Alves, 70 anos  
Antônio Gonçalves da Silva, 63 anos  
Antônio Leite da Silva, 86 anos  
Antônio Ribeiro da Silva,

78 anos  
Ausair Feitosa Farias, 93 anos  
Cláudia Cardoso de Sousa, 53 anos  
Fragmar Diniz Leite, 84 anos  
João Leite da Silva, 95 anos  
Leopoldina Lagares de Lima, 97 anos

Lúcia Maria Loiola, 92 anos  
Luiz Rodrigues de Sousa, 69 anos  
Maria de Lourdes Bezerra de Araújo, 42 anos  
Marisa de Macedo Nogueira, 80 anos  
Nataanael Correa da Silva, 32 anos  
Nilson Chagas Quirino, 99 anos  
Rodrigo Souza Ferreira, 41 anos

Divino José da Silva, 63 anos  
Francisca Dantas Filgueira, 96 anos  
Manuel Silva dos Anjos, 90 anos  
Nilton César Oliveira da Silva, 55 anos

» Planaltina  
Antônio Benedito Bernardo, 91 anos  
Daniel Moura Silva, 49 anos  
Judith Coelho da Silva Rodrigues, 70 anos  
Naiara Ferreira dos Santos, 34 anos

» Brazlândia  
Willian César Batista Pereira, 40 anos

» Sobradinho  
Josias Ribeiro Folha, 58 anos  
Lindauro da Silva, 84 anos  
Iilton Bento do Nascimento, 62 anos

» Jardim Metropolitano  
Alessio Machado de Souza, 72 anos (cremação)  
Gérsio Baptista, 70 anos (cremação)  
José Valdir Vieira dos Santos, 65 anos  
Josivan da Mota Silva, 40 anos  
Judith Nunes, 79 anos (cremação)  
Mária do Amparo Lima de Souza, 72 anos

» Taguatinga  
Antônia da Silva, 94 anos  
Arlton Lopes dos Santos, 55 anos  
Denise Valença Martins, 46 anos  
Giovana dos Reis Lopes, 16 anos  
Gislene de Abreu, 58 anos  
José Barbosa Reis, 64 anos  
Luiz Ferreira Lima, 77 anos  
Luíza Rodrigues de Sousa e Silva, 79 anos  
Maria das Neves de Souza, 67 anos  
Maria Helena Fagundes de Souza, 86 anos  
Maria Matias da Gama, 82 anos  
Odmildo Ribeiro Brandão, 49 anos  
Rita Aurentina de Almeida Santos, 93 anos  
Terezinha de Jesus Ribeiro da Fonseca, 64 anos  
Valdeci Pereira dos Santos, 76 anos

» Gama  
Carlito Barbosa Machado, 64 anos

### Sepultamentos realizados em 21 de junho de 2026

CAIXA Seguridade  
MINISTÉRIO DA FAZENDA  
GOVERNO DO BRASIL  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.  
CNPJ 22.543.331/0001-00  
NIRE 53.3.0001645-3

### EXTRATO DA ATA Nº 245 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 20 de Março de 2026

**I. Data e horário:** Em vinte de março de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e dezoito minutos, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por meio eletrônico. **II. Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. **III. Volantes:** Presidente: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES; Conselheiros: FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO, LUIZ FRANCISCO MONTEIRO DE BARROS NETO e WALDEMAR BARGIERI. **Assessoramento:** Secretária designada: Luciene Afonso de Oliveira Luocena (...). Esteve disponível para prestar esclarecimentos jurídicos a senhora Maria Elza Nogueira da Silva, Advogada (...). **IV. Ordem do Dia:** deliberar sobre: (I) Remuneração Global dos Administradores, Conselheiros Fiscais, membros do Comitê de Auditoria e membros externos do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da Caixa Seguridade (RGD) 2026/2027; (II) Convocação da Assembleia Geral Ordinária 2026; (III) Comentário dos Diretores - Seção 2 do Formulário de Referência; (IV) Deflagração de procedimento licitatório para contratação de instituição financeira autorizada pela CVM para a prestação de serviços de escrituração das ações da Caixa Seguridade Participações S.A.; O Conselho de Administração manifestou-se conforme segue: (I) Remuneração Global dos Administradores, Conselheiros Fiscais, membros do Comitê de Auditoria e membros externos do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da Caixa Seguridade - (RGD) 2026/2027; O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, incisos XXIX e XXX, do Estatuto Social da Companhia, observadas as diretrizes da Controladora CAIXA, as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), por meio dos Ofícios Circular SEI nº 15/2026/MGI e nº 663/2026/MGI, o parecer favorável do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, consignado na Ata nº 270, de 20/03/2026 e nos termos do Relatório Executivo SUMPIS nº 093/2026, **aprovou, por unanimidade:** 1) a proposta de Remuneração Global dos Administradores, Conselheiros Fiscais, membros do Comitê de Auditoria e membros externos do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (RGD) da Caixa Seguridade 2026/2027, período de abril/2026 a março/2027 (...), tendo como base os parâmetros e diretrizes direcionadas pela Controladora CAIXA e pela SEST; e 2) **autorizou, por unanimidade** a manutenção do pagamento efetivo mensal individual da remuneração global dos Administradores, membros do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e membros externos do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, considerando o período de 1º de abril de 2026 a 31 de março de 2027 (...). (II) Convocação da Assembleia Geral Ordinária 2026; O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso IX do Estatuto Social da Companhia, **aprovou, por unanimidade** a convocação da Assembleia Geral Ordinária prevista para realizar-se em 28/04/2026, para deliberar sobre os itens constantes da ordem do dia, conforme Proposta da Administração (II) Comentário dos Diretores - Seção 2 do Formulário de Referência; O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso IX, do Estatuto Social da Companhia, **aprovou, por unanimidade**, o Comentário dos Administradores, nos termos do Item 2 do Formulário de Referência, para compor o material de convocação da Assembleia Geral Ordinária da Caixa Seguridade, nos termos do Relatório Executivo SURF/DIRF nº 063/2026 (...). (IV) Deflagração de procedimento licitatório para contratação de instituição financeira autorizada pela CVM para a prestação de serviço de escrituração das ações da Caixa Seguridade Participações S.A.; O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso VIII, do Estatuto Social da Companhia, resolveu **autorizar, por unanimidade:** 1) a deflagração de procedimento licitatório, nos termos da Lei nº 13.303/2016, para a contratação de instituição financeira autorizada pela CVM para a prestação de serviços de escrituração das ações da Caixa Seguridade Participações S.A.; 2) a contratação da empresa vencedora do certame, observados os requisitos técnicos, operacionais, regulatórios e de governança definidos no Termo de Referência; e 3) a celebração de contrato pelo prazo inicial de 12 (doze) meses, com possibilidade de prorrogação, nos limites legais, desde que demonstrada a vantajosidade para a Companhia. **VI. Encerramento:** Encerrada a votação em 25/03/2026, às 15h42min, foi lavrada a presente Ata pela Secretária que, lida e achada conforme, é assinada por esta e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Luiz Francisco Monteiro de Barros Neto, Waldemar Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº 3090753 em 09/06/2026.

BANCO DO BRASIL

BB Seguridade Participações S.A.  
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94  
NIRE Nº 5330001458-2

GOVERNO DO BRASIL  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

### Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 27 de Maio de 2026

**I. Data, Hora e Local:** Às nove horas do dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, João Paulo de Resende e Rogério da Veiga. **Secretária:** Mariana Figueira Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração: 2. Aprovou: i) o Programa de Remuneração Variável da Diretoria 2026; e ii) a autorização para o pagamento do adiantamento de honorários (até 50% da remuneração variável referente ao módulo base, passível de ser paga em espécie). (...) 3. Aprovou a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da BB Seguridade 2026. (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figueira Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiro(s) João Vagnes de Moura Silva, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, João Paulo de Resende e Rogério da Veiga. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 51 A 56.** Brasília, 27 de maio de 2026. Mariana Figueira Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 12.06.2026 sob o nº 3094792 - Fabiane Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



“O homem superior exige de si mesmo; o homem inferior exige dos outros”

Confúcio

## Diretoria da Fecomércio toma posse para gestão até 2030

Lideranças do Sistema Fecomércio (Sesc/Senac) se reuniram, na noite de sábado, na cerimônia de posse da diretoria da entidade para a gestão até 2030. O empresário José Aparecido Freire inicia o seu terceiro mandato à frente da federação que representa todo o setor do comércio de bens, serviços e turismo do Distrito Federal. A composição das vice-presidências permanece com os empresários Sebastião Abritta (1º), Álvaro Silveira Júnior (2º) e Ovídio Maia (3º).



1º vice-presidente da Fecomércio/DF Sebastião Abritta (Sindivarejista)



2º vice-presidente Álvaro Silveira Jr. (Sindiatacadista)



3º vice-presidente Ovídio Maia (Secovi)

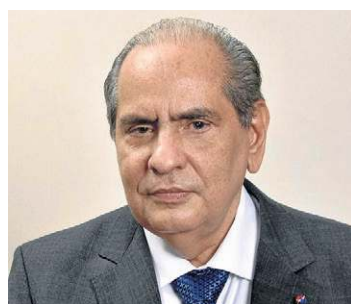
Representando a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o vice-presidente financeiro da entidade, Leandro Domingos, entregou o certificado de posse a José Aparecido. O evento, realizado na sede do Sesc/DF, no SIA, teve a presença da governadora Celina Leão. O presidente da Federação da Indústria, Jamal Bittar; o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária, Fernando César Ribeiro; a superintendente do Sebrae, Rose Rainha; e o presidente do Correio, Guilherme Machado, também participaram da cerimônia.

### Valorização do setor empresarial

“No mandato anterior, nós tínhamos de planejar e executar ao mesmo tempo. Mas, agora, nós já temos os próximos quatro anos planejados. E faremos todas as entregas definidas por nossa diretoria para fortalecer e valorizar nossos empresários, que lutam diariamente pelo desenvolvimento econômico e social do DF. E continuaremos a levar nossos serviços a toda a população da nossa capital federal”, destacou Aparecido. “Nós ficamos muito felizes quando o Aparecido assumiu a gestão do sistema comércio aqui no Distrito Federal. É um verdadeiro parceiro e representante da Confederação Nacional do Comércio”, reforçou Leandro Domingos.

### Reeleição na CNC

Com o processo eleitoral concluído nas federações estaduais, acontece o pleito da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), previsto para setembro. O atual presidente, José Roberto Tadros, vai liderar chapa única para reeleição. A entidade representa o órgão máximo no sistema sindical patronal do setor e, junto com as federações, é responsável por administrar unidades do Sesc e do Senac em âmbito nacional e estaduais.



CNC

Fotos: Cristiano Costa/Fecomércio DF



## Indústria do DF no debate com presidenciais

O presidente da Fibra DF, Jamal Bittar, é um dos anfitriões do encontro, hoje, na Confederação Nacional da Indústria (CNI) com três pré-candidatos à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL), Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD). “Vamos ouvir as propostas deles e também apresentar nossos posicionamentos e sugestões para o avanço da indústria no país”, disse à coluna. Taxa das blusinhas, tarifaço dos EUA, fim da escala 6x1 e juros altos estão entre os temas a serem abordados.

Carlos Vieira/CB/DA.Press



## Sector defende reforma administrativa e redução do descontrole fiscal

Pesquisa da CNI, que será apresentada, hoje, aos candidatos, aponta que 91% dos empresários industriais são favoráveis à reforma administrativa. O dado integra levantamento inédito sobre prioridades e percepções da indústria para o ciclo 2027-2030. Dentre uma lista de medidas de política econômica e social, a reforma administrativa foi o item com maior percentual apontado pelos empresários. Em segundo lugar, com 86%, está a redução do descontrole fiscal.

## Empresas podem perder créditos de ICMS por falta de revisão tributária

Muitas empresas brasileiras podem estar deixando recursos valiosos pelo caminho sem perceber. Créditos acumulados de ICMS, que poderiam ser utilizados para reduzir impostos ou reforçar o caixa, acabam permanecendo sem aproveitamento por falta de revisão tributária periódica. Segundo o advogado tributarista Jacques Veloso, o problema afeta, principalmente, indústrias, atacadistas, distribuidoras, exportadoras e empresas que operam com diferentes alíquotas do imposto. “Empresários desconhecem a existência desses créditos ou desistem do direito em face da possível complexidade do processo de recuperação. Em diversas revisões tributárias, encontramos valores acumulados que poderiam estar sendo utilizados para melhorar a saúde financeira da empresa”, explicou à coluna. O alerta é que grande parte desses créditos está sujeita ao prazo prescricional de cinco anos. Após esse período, o contribuinte pode perder o direito de recuperar os valores.



Dnivaldo

**TEMPO /** Após o Distrito Federal registrar o junho mais chuvoso em 64 anos, especialistas alertam que mudanças climáticas e super El Niño farão temperatura subir 1°C e umidade cair a níveis de estado de emergência

# Inverno mais quente e seco

» MANUELA SÁ\*

A estação mais seca e gelada do ano começa a ditar a rotina do brasileiro. Com o junho mais chuvoso dos últimos 64 anos, o inverno chegou com a promessa de esticar e acentuar a temporada da seca no Distrito Federal, e com temperatura 1°C acima da média para o período, alertam os especialistas ouvidos pelo **Correio**. Para essa semana, a temperatura mínima vai variar entre 13°C e 14°C e, a máxima, de 28°C pelo menos até quinta-feira (25/6).

Além do regime de chuva mais intenso e prolongado este mês, as mudanças climáticas previstas para o segundo semestre são outro fator que afetará o clima na capital. Há um alerta das organizações de meteorologia para a ocorrência de um super El Niño neste ano.

Causado pelo aumento na temperatura das águas superficiais no Oceano Pacífico Equatorial, esse fenômeno natural é responsável por alterar padrões de chuvas e de temperatura em diferentes regiões do planeta.

O especialista em climatologia do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Melk Duarte explica que o fenômeno não terá impacto muito direto sobre o Centro-Oeste, mas, mesmo assim, a região sentirá as consequências: temperaturas mais altas e umidade ainda mais baixa. “Até setembro, são esperadas temperaturas entre meio grau e um grau acima da média”, diz.

### Chuva atípica

Na primeira quinzena deste mês, foram registrados 54,5mm de chuva. Esse é o maior volume da série histórica iniciada em 1962. Antes, o maior volume era de cerca de 43,8 mm, registrado em 1988.

Carlos Vieira/CB/DA.Press



A geógrafa e professora na Universidade Católica de Brasília (UCB) Cláudia Nascimento enfatiza o caráter atípico dessas chuvas. “Apesar do alívio temporário na umidade do ar, a ciência alerta que o cenário não sinaliza um ano chuvoso. Estudos climatológicos indicam que episódios volumosos nesta época são apenas excepcionalidades dinâmicas e passageiras”, explica.

Ela observa que a trégua neste mês vai dar lugar a uma forte guinada no tempo ao longo do segundo semestre. Em setembro e outubro, sem cobertura de nuvens protetoras, a tendência é que a umidade relativa do ar chegue a níveis de emergência. “Mesmo quando a temporada chuvosa finalmente se firmar, no final do ano, a tendência científica aponta para volumes totais abaixo da média e distribuídos

de forma muito irregular”, avisa.

### Floração tardia

As chuvas em junho também têm efeito sobre a floração de árvores. Os ipês, por exemplo, podem mostrar suas cores em períodos fora do esperado. Cássia Munhoz, professora do Departamento de Botânica da Universidade de Brasília (UnB), explica que a maior parte dos ipês são naturais de floresta estacional, vegetação caracterizada pelo solo seco. Dessa forma, quando a terra começa a desidratar, a planta entende que pode começar a florescer para, no período chuvoso, crescer e germinar.

A botânica afirmou que as flores do ipê-rosa começaram a aparecer em maio. No entanto, o florescimento estacionou por causa

das chuvas inesperadas de junho e, só agora, no fim do mês, estão pintando de fato a cidade de roda.

Segundo Cássia, há chances de ipês em outras cores também sentirem os efeitos das mudanças na umidade e florescerem depois do esperado. Algo similar pode ter acontecido com os pés de pequi que ela viu com flores e frutos nesta semana, algo fora do comum. A umidade pode ter feito a vegetação interpretar que era o período de florescimento. “Elas receberam uma mensagem fora de época”, avalia.

### Escassez hídrica

No que se refere ao abastecimento de água, o pesquisador em hidrologia da Embrapa Cerrados Jorge Werneck fala que ainda é

cedo para falar em crise hídrica. Segundo ele, a extensão do impacto do atraso do começo do seca não é clara. No momento, tendo em vista o nível dos reservatórios, as chances são baixas de que haja problemas. “O DF tem estruturas muito superiores hoje. A captação de água também é maior, o que dá mais segurança para a população”, observa.

Ele avalia que os efeitos maiores, caso o período de seca realmente se estenda, poderá ser sentido por quem depende diretamente do rio e por quem não é atendido pelos grandes reservatórios. De todo modo, Werneck alerta que é sempre importante ficar atento para economizar água.

\*Estagiária sob supervisão de Adriana Bernardes

**Estação fria chegou anunciando estiagem prolongada no DF e clima mais severo**

### Aprenda a economizar água

- » Use para o que for realmente necessário;
- » Verifique se existem vazamentos de água nos encanamentos da casa;
- » Ao fechar a torneira, certifique-se de que ela não ficou pingando;
- » Use redutores de vazão no bico da torneira para aumentar a sensação de um fluxo intenso de água;
- » Feche a torneira durante as atividades rotineiras;
- » Desligue o chuveiro ao se ensaboar e diminua o tempo embaixo da ducha;
- » Deixe a torneira fechada enquanto ensaboa a louça e use a água corrente só na hora de enxaguar;
- » Use vassouras e não mangueiras para limpar a calçada e o quintal;
- » Escolha vaso sanitário com descarga de caixa acoplada;
- » Use um regador para regar as plantas;
- » Use uma vasilha com água para lavar frutas, legumes ou verduras;
- » Não deixe transbordar a água da caixa d'água e a mantenha sempre tampada;
- » Reutilize água sempre que possível.

Fonte: Caesb

Carlos Vieira CB/DA Press



Nicolás Lugano (E) disse ser uma alegria torcer pelo país

Marcelo Ferreira CB/DA Press



O embaixador Chantre D'Oliveira celebrou a vitória de Cabo Verde

Eduardo Fernandes/CB



Rosa María Sánchez (E), diretora do Instituto Cervantes

# As muitas pátrias da Copa



Comunidades estrangeiras no Distrito Federal acompanharam a segunda rodada da Copa em encontros marcados por diversidade cultural e fizeram da paixão pelo futebol um meio para encurtar a saudade de casa

» ANA CAROLINA ALVES,  
» EDUARDO FERNANDES,  
» MILA FERREIRA  
» LUANA NOGUEIRA

Embaixadas, institutos culturais e bares em Brasília se transformaram em arquibancadas internacionais durante a segunda rodada da fase de grupos da Copa do Mundo. Mesmo longe dos estádios, comunidades estrangeiras que vivem na capital acompanharam os jogos em encontros marcados por bandeiras, comidas típicas e pelo sentimento de pertencimento aos países de origem.

A noite foi de muita tensão e torcida para Cabo Verde e Uruguai. Em uma partida cheia de emoções, as seleções empataram em 2 a 2.

Com churrasco, vinho e cerveja, a embaixada de Cabo Verde recebeu torcedores para acompanhar a partida, a segunda disputada pelo arquipélago africano na Copa do Mundo de 2026. O embaixador Chantre D'Oliveira celebrou o desempenho da Seleção cabo-verdiana no Mundial e disse estar orgulhoso do país. "Temos recebido muita solidariedade dos brasileiros. Somos um dos menores países que estão jogando a Copa, mas a alma é de elefante", afirmou. "Queremos que a nossa seleção faça um bom jogo, mas que o esporte e a fraternidade sejam levados em primeiro lugar", acrescentou.

O cabo-verdiano Manoel Gonçalves, 36 anos, levou a mulher, a brasileira Ana Paula Lopes, 43, e a filha, Ana Lúcia, 10, para acompanhar a partida na embaixada e celebrou o desempenho da seleção na Copa. "Nossa atuação está sendo honrosa para a nossa comunidade. Vim para o Brasil com 17 anos para estudar na UnB e recebi com muita euforia a notícia de que Cabo Verde ia para a Copa do

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Em jogo eletrizante, os cabo-verdianos em Brasília celebraram o empate contra Uruguai e já pensam na partida contra a Arábia Saudita

Mundo de 2026. Só a classificação já foi uma vitória", disse.

Ana Paula lembrou que o marido torceu pelo Brasil em Copas anteriores ao lado dela, mas destacou que esta é a primeira vez que acompanha a seleção de Cabo Verde. "Está sendo muito emocionante ver Cabo Verde crescendo e se desenvolvendo mundialmente. Estou torcendo para dar Brasil x Cabo Verde na final da Copa. Dessa forma, estaremos felizes qualquer que seja o resultado", afirmou.

A comunidade uruguaia reuniu cerca de 50 torcedores no Bar Patiño Feio, na 102 Norte. A convite da Embaixada do Uruguai, Nicolás Lugano, 25 anos, filho do ex-capitão

da seleção uruguaia e ex-zagueiro do São Paulo, Diego Lugano, marcou presença no encontro. Para ele, é uma alegria torcer pelo país ao lado de outros uruguaianos. "Quando você está em outro país e encontra tantas pessoas do seu país, é uma oportunidade linda. Ver a bandeira, ver tantas pessoas torcendo pelo Uruguai... Também é uma oportunidade de conhecer mais uruguaianos aqui em Brasília", destacou.

A secretária de Cultura da embaixada, Agustina Casavalle, afirmou que o objetivo do encontro é fortalecer a comunidade e reforçar o sentimento de estar em casa para os torcedores. "No jogo passado, organizamos um evento na embaixada

que reuniu mais ou menos 80 pessoas. Dessa vez, nos reunimos aqui para alternar os locais. A torcida uruguaia está forte e animada, o importante é estar juntos", disse.

## Triunfo

No Instituto Cervantes, na Asa Sul, a comunidade espanhola celebrou a vitória da Espanha por 4 a 0 sobre a Arábia Saudita. O resultado reforçou o entusiasmo dos torcedores, que encerraram o domingo confiantes em uma campanha capaz de levar a equipe ao bicampeonato mundial.

Para a diretora do Instituto Cervantes, Rosa María Sánchez, de 61

anos, abrir as portas para compatriotas e admiradores do futebol espanhol durante o torneio é motivo de satisfação. "Para a gente é fabuloso. Nós gostamos muito de ter todo mundo aqui, toda a torcida da Espanha, para animar e torcer pela seleção. É muito bom ter todos reunidos", afirmou.

A confiança em mais uma conquista mundial parecia ser consenso entre os presentes. A espanhola Pas Facio, de 63 anos, resumiu o sentimento de quem vive longe do país de origem, mas mantém os laços culturais vivos. "Nós estamos muito felizes porque fazemos parte da Espanha, mesmo morando agora no Brasil. Levamos esse sentimento

muito dentro de nós e estamos curtindo muito esta partida", contou.

Embora prefira manter a cautela sobre o favoritismo da equipe, Pas não esconde a expectativa de ver a seleção chegar longe. "Vamos tentar fazer o melhor que sabemos fazer, que é jogar futebol. E depois vamos ver. Talvez tenhamos uma final entre Brasil e Espanha. Isso seria ótimo", projetou.

## Tensão

Se a tarde foi de festa para os espanhóis, o mesmo não se pode dizer dos belgas. Em uma partida equilibrada contra o Irã, a Bélgica ficou no empate sem gols e adiou a comemoração da torcida.

Na capital federal, os torcedores acompanharam o confronto na residência oficial do embaixador da Bélgica no Brasil. O espaço foi decorado com as cores nacionais — preto, amarelo e vermelho — e recebeu membros da comunidade belga.

O belga Steve De Brackelaere, de 41 anos, destacou o sentimento de acolhimento proporcionado pelo encontro. "Fico muito feliz. É sempre bom se reunir. A gente se sente em casa mesmo estando no Brasil. Com toda a decoração e os amigos da embaixada, nos sentimos ainda mais próximos de casa", disse.

Servidor da embaixada, Guilherme Rodrigues, de 34 anos, acompanhou a partida dividido entre duas paixões. Brasileiro, ele contou que a convivência com a comunidade belga faz com que a Copa seja vivida de maneira especial. "É muito bom estar reunido com os amigos da embaixada e os convidados nesse clima de Copa. Sou brasileiro e torço pelo Brasil, mas nosso coração acaba ficando dividido entre Brasil e Bélgica. Hoje nós somos belgas", brincou.

Ana Carolina Alves/CB



Membros da comunidade belga e convidados se reuniram para apoiar os "Diabos Vermelhos"

Eduardo Fernandes/ CB/ DA PRESS



Espanhóis lotaram o Instituto Cervantes e celebraram a goleada de 4 a 0 sobre a Arábia Saudita



**ARGENTINA** **Save the date! Vista o smoking, prepare a gravata borboleta e tire o vestido longo do armário: Lionel Messi pode quebrar recorde, descolar de Klose e se tornar o maior artilheiro da história**

# #MESSIDAY

MARCOS PAULO LIMA  
Enviado especial

**Nova Jersey** — Alguns dias da Copa do Mundo exigem convite especial e *save the date*. Passeio completo. O cumprimento do ritual de uma cerimônia de gala. Lionel Andrés Messi Cuccittini fará 39 anos na quarta-feira, mas a celebração pode ser antecipada. Se o jogador eleito oito vezes número 1 do planeta balançar a rede uma vez contra a Áustria na segunda rodada do Grupo J, hoje, às 14h, na AT&T Arena, em Dallas, descolará do alemão Miroslav Klose e se tornará o maior artilheiro do quase centenário torneio.

O status pertenceu ao alemão Gerd Müller até 2006, quando o recorde foi atualizado por Ronaldo. O Fenômeno balançou a rede contra Gana e atingiu a marca de 15. Duas edições depois, Klose atualizou o recorde na maior humilhação do esporte: Brasil 1 x 7 Alemanha no Mineirão, em Belo Horizonte. O germânico ganhou a companhia de Messi na primeira rodada da Copa de 2026. A Pulga estreou na sexta Copa da carreira com três gols na vitória dos atuais campeões contra a Argélia e alcançou a barreira das 16 bolas na rede.

A possibilidade de Messi chegar ao Olimpo na fase de grupos é fortíssima. Se não for hoje contra a forte Áustria, a próxima vítima é a frágil Jordânia. Por sinal, o duelo com a seleção árabe na última rodada é a chance de o capitão albiceleste disparar e manter o principal concorrente em atividade sob certo controle — ao menos nesta edição.

## Tartaruga Ninja

O francês Kylian Mbappé tem metade das seis Copas disputadas por Messi e coleciona a impressionante marca de 14 gols no torneio. Em tese, tem potencial para superar o ex-companheiro de Paris Saint-Germain nesta ou nas próximas edições. Enquanto a Pulga se despede do megaevento da bola, Mbappé tem pelo menos mais duas participações pela frente. Doze anos mais jovem do que Messi, o galático do Real Madrid tem 27 anos.

A estreia da Tartaruga Ninja foi letal. Balançou as redes duas vezes contra Senegal na estreia. Deixou Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé, para trás, e igualou a performance de Gerd Müller. Mbappé entra em campo contra o Iraque, às 18h (de Brasília), no Lincoln Financial Field, na Filadélfia, com 14 gols. Portanto, sabendo o que Messi fez antes em Dallas.

Ex-recordista, Ronaldo tem o preferido ao trono: Lionel Messi. “Para os deuses do futebol, é uma estatística com selo de fato de ele passar todo mundo. Se tem alguém que merece passar e ter esse título de artilheiro de todas as Copas de todos os tempos, acho que o Messi é o cara perfeito para estar ali”, afirmou o bicampeão mundial depois de testemunhar os três gols de Messi na vitória contra a Argélia no Kansas, na terça-feira passada.

Juan Mabromata/AFP



### GRUPO J

	P	J	V	SG
1º Argentina	3	1	1	3
2º Áustria	3	1	1	2
3º Jordânia	0	1	0	-2
4º Argélia	0	1	0	-3

Às vésperas de completar 39 anos, atacante ostenta 16 gols em Mundiais e está a um passo de se isolar como líder da estatística: qualidade técnica invejável nas finalizações

### GRUPO I

	P	J	V	SG
1º Noruega	3	1	1	3
2º França	3	1	1	2
3º Senegal	0	1	0	-2
4º Iraque	0	1	0	-3

“Já respondi algumas vezes sobre isso porque, quando o Klose me passou, eu falei: ‘Gente, isso aí são números, é uma estatística, e recordes são feitos para serem superados. Não tem um recorde que vai ficar para sempre, mas não é o que determina cada jogador e o que fez a vida inteira, mas é um belo de um número e uma bela de uma estatística”, disse Ronaldo, em uma live no perfil pessoal em uma rede social.

Enquanto Messi e Mbappé ameaçam a hegemonia de Klose, um novo candidato surge turbinado na estreia no torneio. Aos 25 anos, Erling Haaland estufou a rede do Iraque duas vezes na primeira rodada. Hoje, às 21h, entrará em campo contra Senegal no MetLife Stadium, em Nova Jersey, para o duelo à parte com Mané no palco da final do Mundial.

A expansão da Copa do Mundo para 48 países, e provavelmente para 64 na edição centenária de 2030, permite à Noruega sonhar em bater o ponto em todas as Copas daqui em diante. Sorte de Haaland a possibilidade de superar Messi e/ou Mbappé nas próximas edições. Ou alguém duvida da capacidade da máquina escandinava de fazer gols?

Kevin C. Cox/AFP



Em apenas três participações, Kylian Mbappé já soma 14 gols

Mattia Ozbolt/AFP



Norueguês Erling Haaland estreou com dois gols contra o Iraque

### A coleção de Messi

**2006**  
Argentina 6 x 0 Sérvia e Montenegro  
Um gol e uma assistência

**2010**  
Não marcou

**2014**  
Argentina 2 x 1 Bósnia e Herzegovina  
Um gol  
Argentina 1 x 0 Irã  
Um gol  
Argentina 3 x 2 Nigéria  
Dois gols

**2018**  
Argentina 2 x 1 Nigéria  
Um gol

**2022**  
Argentina 1 x 2 Arábia Saudita  
Um gol  
Argentina 2 x 0 México  
Um gol e uma assistência  
Argentina 2 x 1 Austrália  
Um gol  
Argentina 2 (4) x 2 (3) Holanda  
Um gol e uma assistência  
Argentina 3 x 0 Croácia  
Um gol e uma assistência  
Argentina 3 (4) x 3 (2) França  
Dois gols

**2026**  
Argentina 3 x 0 Argélia  
Três gols

### Jogos de hoje

<b>Argentina</b>	X	<b>Áustria</b>	<b>França</b>	X	<b>Iraque</b>	<b>Noruega</b>	X	<b>Senegal</b>	<b>Jordânia</b>	X	<b>Argélia</b>
<b>Local</b> Dallas - 14h		<b>TV</b> Globo, SBT, CazéTV	<b>Local</b> Filadélfia - 18h		<b>TV</b> CazéTV	<b>Local</b> Nova Jersey - 21h		<b>TV</b> Globo, SBT, CazéTV	<b>Local</b> Santa Clara - 0h		<b>TV</b> Globo, SBT e CazéTV



BRASIL



Saiba como o técnico Carlo Ancelotti formaria uma dupla de ataque com Vinicius Junior e Neymar

# Eles podem jogar juntos?

MARCOS PAULO LIMA  
VICTOR PARRINI  
Enviados especiais

**Nova Jersey** — Careca e Müller. Romário e Bebeto. Ronaldo e Rivaldo. A alta médica de Neymar depois da recuperação em doses homeopáticas da lesão de grau 2 na panturrilha direita e a possibilidade de o atacante ficar no banco de reservas e entrar durante alguns minutos contra a Escócia, na quarta-feira, às 19h (de Brasília), no Hard Rock Stadium, pela última rodada do Grupo C, permitem ao torcedor brasileiro sonhar com uma dupla de ataque formada pelo camisa 10 com Vinicius Junior a partir da fase de 16 avos da Copa do Mundo.

A hipótese de uma dupla de ataque entre Vini e Neymar não seria uma invenção. Basta olhar para o repertório de conquistas do técnico pentacampeão da Champions League e único vencedor das cinco principais ligas nacionais da Europa — Alemanha, Espanha, Inglaterra, Itália e França. Em 2024, Carlo Ancelotti levou o Real Madrid ao título da Liga dos Campeões da Europa com um ataque sem centroavante depois da transferência de Benzema para a Arábia Saudita. Vinicius Junior e Rodrygo passaram a formar o dueto ofensivo merengue.

A aproximação entre o jogador eleito número 3 do mundo em 2015 e 2017 e o Fifa The Best de 2024 começa no vestiário. Ontem, ambos acessaram o gramado do Centro de Treinamento do Red Bulls New York juntos no bairro de Morristown. Nas atividades anteriores, Neymar atraiu as atenções sendo o último a entrar. Ambos trocaram ideias várias vezes no campo durante os 15 minutos de atividade permitidos à imprensa.

Neymar olhava nos olhos de Vini, gesticulava e dava indícios de que podem dar liga. A contusão de Raphinha na coxa direita e o risco de o atacante não entrar mais em campo no Mundial fortalecem a hipótese de Carlo Ancelotti reinventar o Brasil para encaixar Neymar na Seleção. O quebra-cabeça teria impacto direto em outras posições

CBF/Divulgação



Neymar, Vini Jr. e Paquetá conversam durante treino: conquista do hexa exige entrosamento das estrelas

## Neymar e Vini Jr. em parceria na Seleção

16 jogos
11 vitórias
1 empate
4 derrotas
34 gols marcados pelo Brasil
13 gols sofridos
8 gols e 7 assistências de Neymar
2 gols e 2 assistências de Vinicius Junior
1 gol com passe de Neymar para Vinicius Junior

no sistema tático.

Carlo Ancelotti tem pelo menos dois modelos bem definidos: 4-4-2 e 4-3-3. Na primeira possibilidade, Vinicius Junior e Neymar formariam a dupla de ataque beneficiados pela maleabilidade do versátil Matheus Cunha, que assumiria a ponta esquerda com a missão de protagonizar um dos lados da recomposição, como fez no fim da temporada passada no Manchester United sob o comando de Michael Carrick. Lucas Paquetá pode

pegar a extrema direita. Ao lado deles, Casemiro e Bruno Guimarães formando o par de volantes.

Uma outra possibilidade é o 4-3-3. Neymar poderia fazer o papel de falso 9 como vinha desempenhando no Santos de Cuca ou reassumir o papel de meia. Ele jogou assim na Copa do Mundo de 2022 com Tite. Carlo Ancelotti teria dois pontos, um deles Vinicius Junior, e teria de escolher outro para o lado direito. A alternativa mais uma vez pode ser Matheus Cunha,

“Estamos todos felizes com a volta dele (Neymar). Esperamos que ele possa estar em campo o quanto antes nos ajudando”

**Lucas Paquetá,**  
meia da Seleção Brasileira

com Casemiro, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá formando uma trinca no meio de campo.

O campo das possibilidades inclui a manutenção do modelo atual sem revoluções. A posição de Raphinha na ponta direita seria assumida por Luiz Henrique, Rayan ou Endrick (**leia matéria abaixo**) ao lado de Matheus Cunha e de Vinicius Junior no ataque. Neymar assumiria o cargo de camisa 10 ao lado de Casemiro e de Bruno Guimarães no meio de



## Tatiquês do Correio

O campo das possibilidades aponta para o que Carlo Ancelotti fez na conquista de 2024 da Champions League, quando usou Vinicius Junior e Rodrygo como dupla de ataque. Vini teria a parceria de Neymar, com Lucas Paquetá e Mateus Cunha nos lados do campo formando a meiuca com Casemiro e Bruno Guimarães. Um desenho alternativo seria o 4-3-1-2 inspirado naquele time merengue. Do meio para a frente ficaria assim: uma trinca formada por Casemiro, Lucas Paquetá e Bruno Guimarães; Matheus Cunha à frente deles e a parceria entre Vinicius Junior e Neymar na frente.

campo com a possibilidade de trocas de posição entre eles e muita movimentação.

Vinicius Junior e Neymar atuaram juntos 16 vezes com a camisa da Seleção. Com eles em campo, o Brasil acumula 11 vitórias, 1 empate e 4 derrotas. A Seleção balançou a rede 34 vezes e sofreu 13 gols. Neymar fez oito e distribuiu sete assistências. Vini soma duas bolas na rede e deu dois passes letais. Houve apenas um passe de Neymar para gol de Vini.

Em meio ao campo das possibilidades, Lucas Paquetá falou ontem sobre a expectativa pelo retorno de Neymar. “Estamos todos felizes com a volta dele. É um cara importante para a nossa Seleção, que tem uma história linda aqui. Estamos felizes por ele, pela volta dele. Esperamos que ele possa estar em campo o quanto antes nos ajudando”, afirmou o autor da assistência para o gol de Neymar contra a Croácia nas quartas de final de 2022.

# Trio de ataque esquenta disputa por vaga na equipe

**Nova Jersey** — Carlo Ancelotti tem três dias para solucionar um dilema: quem escalar na ponta direita depois da lesão de Raphinha. Três currículos foram entregues. Endrick apresenta gols e clamor popular. Rayan entrega intensidade e versatilidade. Luiz Henrique oferece um pouco mais de experiência e confiança construída com o treinador. A contusão muscular do dono da posição transformou a preparação para o duelo contra a Escócia, na quarta-feira, em Miami, em uma espécie de processo seletivo pelo extremo.

Os três candidatos apresentam virtudes e limitações. Começemos por quem parece largar na frente. Luiz Henrique foi titular em quatro partidas sob o comando de Carlo Ancelotti e é o jogador do setor com mais crédito junto ao treinador. Ainda não marcou gols na atual comissão técnica. Os dois que balançaram as redes pela Seleção foram na Era Dorival Júnior, contra Chile e Peru, pelas Eliminatórias. Em compensação, participou diretamente da construção ofensiva e deu assistência para Bremer no amistoso diante da França.

O jogador de 25 anos, revelado pelo Fluminense e campeão brasileiro e da Libertadores pelo Botafogo, oferece uma característica valorizada por treinadores em torneios curtos: confiabilidade. Luiz Henrique conhece os mecanismos da equipe, seja no 4-4-2 ou no 4-3-3. Sabe quando acelerar as jogadas, quando reter a posse e como proteger o corredor direito sem a bola. Nesse aspecto, poderia ser

importante para auxiliar Douglas Santos diante de uma Escócia que aposta bastante nos cruzamentos e na força dos extremos.

O canhoto também acrescenta um elemento de imprevisibilidade. Maior driblador do Campeonato Russo na última temporada, tem facilidade para conduzir para dentro e trocar de posição com Vinicius Junior, confundindo a marcação adversária. O que pesa contra sua candidatura é o momento. Luiz Henrique sequer foi utilizado na vitória sobre o Haiti e perdeu espaço justamente quando a concorrência cresceu.

## Imprevisível

Se Luiz Henrique oferece previsibilidade, Endrick entrega o oposto. O brasileiro de 19 anos é, hoje, o jogador mais capaz de alterar o rumo de uma partida em poucos lances. Foi assim contra o Haiti. Teve 26 minutos em campo, marcou gol, mas estava impedido por milímetro. O camisa 19 tem como trunfos atacar espaços nas costas da defesa e obrigar os zagueiros a correrem para trás, gerando profundidade. As finalizações são potentes e causam elogios nos treinamentos.

O momento também favorece: nenhum jogador teve o nome tão cantado pelos torcedores na Filadélfia quanto ele. O desafio de Endrick está em outros aspectos. Ancelotti e auxiliares enxergam potencial para que participe mais da construção das jogadas e não apenas da definição. Também existe o cuidado para que

Fotos: Rafael Ribeiro/CBF



Endrick, Luiz Henrique e Rayan: jovens atacantes pedem passagem por protagonismo na Seleção, após lesão do titular da posição

o jovem não carregue o peso de entrar em campo sempre como solução para os problemas ofensivos da equipe. O talento é incontestável, mas há a dúvida se é o momento de transformá-lo em titular em uma Copa do Mundo.

“Passei um ano com ele (Ancelotti) no Real Madrid. Ele sabe o que eu faço quando eu entro, dou minha vida pela equipe. É um grande treinador, tem cabeça, ele não vai fazer o melhor para o Endrick ou para a torcida, vai fazer o melhor pelo time”, destacou o brasileiro.

Rayan pode estar à frente de

Endrick e Luiz Henrique devido à exibição contra o Haiti. Aproveitou os minutos para mostrar versatilidade. Pode atuar pela ponta ou como um segundo atacante. Participa da construção das jogadas e oferece intensidade sem a bola. O boleiro lapidado em São Januário apresenta um perfil físico diferente. É forte no um contra um e foi um dos poucos a manter o ritmo de pressão mesmo quando o Brasil reduziu a intensidade contra o Haiti.

“Coloquei o Rayan porque mostrou qualidade e tem um perfil diferente de Raphinha e Luiz

Henrique. São detalhes que determinam a entrada de um ou de outro. Por isso escolhi o Rayan”, justificou o Ancelotti.

O principal obstáculo para Rayan é a falta de lastro na Seleção. Embora tenha aproveitado os minutos recebidos contra o Haiti, ainda não construiu a mesma relação de confiança com Ancelotti que Luiz Henrique possui nem carrega a expectativa gerada por Endrick. Dos três, é o que tem a menor minutagem com a Amarelinha: 109, contra 621 de Luiz Henrique e 514 de Endrick.

Além de Endrick, Luiz Henrique e Rayan, há um quarto nome no radar de Ancelotti. Gabriel Martinelli atua preferencialmente pela esquerda no Arsenal, mas também foi utilizado pelo treinador italiano no lado oposto do ataque. Destro, tem facilidade para atacar a linha de fundo e oferece intensidade na pressão sem a bola. O que joga contra a candidatura é justamente a falta de sequência na função. Diferentemente dos concorrentes, não disputa a vaga como especialista do setor e aparece como alternativa mais circunstancial.



Meia da Seleção, Lucas Paquetá diz que terminar fase de grupos na primeira colocação é prioridade para evitar viagem ao México e check-outs no hotel em Basking Ridge e no CT em Morristown

# Liderança favorece logística

Mauro Pimentel/AFP



Em coletiva, Lucas Paquetá também falou sobre aprendizados nos últimos anos; parceria com Neymar; e a evolução da equipe no Mundial

VICTOR PARRINI  
Enviado Especial

**N**ova Jersey — Ninguém na Seleção Brasileira parece disposto a trocar de endereço. Entre o conforto e a privacidade do hotel em Basking Ridge, a estrutura de ponta do Centro de Treinamento do New York Red Bulls, em Morristown, e a rotina construída ao longo da Copa do Mundo, a delegação encontrou o cenário ideal para trabalhar com a blindagem necessária. Lucas Paquetá deixou isso evidente ontem em entrevista coletiva. Para o Brasil, terminar a fase de grupos na liderança da chave C é inegociável.

A liderança garante a permanência em território americano até o fim do torneio. O primeiro lugar do Grupo C leva a Seleção a Houston, ao MetLife Stadium, a Miami

e a Atlanta antes de uma eventual final em Nova Jersey. A segunda colocação exige um desvio para Monterrey, no México, além de escalas posteriores em Houston, Boston e Dallas. A Confederação Brasileira de Futebol tem planos B e C traçados, que mudariam o QG do Brasil.

"Nosso objetivo é passar em primeiro. Estamos trabalhando para isso. É uma logística que favorece, na viagem, tempo de descanso, de recuperação", compartilha Paquetá.

A preocupação da Seleção não se resume a aeroportos, hotéis ou centros de treinamento. Terminar em primeiro também permite evitar um confronto precoce contra o líder do Grupo F, atualmente ocupado pela Holanda. Em 2010, na África do Sul, a Laranja foi algoz da Amarelinha nas quartas de final.

No cenário projetado hoje, o Brasil enfrentaria o Japão na fase

de 16 avos de final. A segunda colocação colocaria a equipe no caminho dos neerlandeses logo na abertura do mata-mata.

A boa notícia para a Seleção é que a situação está sob controle. Brasil e Marrocos somam quatro pontos, mas a equipe de Carlo Ancelotti leva vantagem no saldo de gols: 3 x 1. Ou seja, depende apenas de si para terminar na primeira colocação. Uma vitória sobre a Escócia garante a liderança, contando que os marroquinos não revertam o critério de desempate.

A Escócia, porém, não chega a Miami na condição de figurante. Em seis partidas disputadas neste ano, venceu três e perdeu as outras três, sempre por margem mínima. Os números reforçam o alerta emitido por Lucas Paquetá. "Todas as equipes da Copa são seleções que você precisa respeitar, estudar e

se preparar para enfrentar. Temos muito respeito, mas sabendo que precisamos colocar em prática o nosso jogo e alcançar os nossos objetivos", comentou o meia. Os europeus têm três pontos somados e seguem com chance de classificação.

Em meio aos cálculos sobre cruzamentos, viagens e classificação, Paquetá também destacou a importância do ambiente criado pela Seleção. Amigo de Vinicius Júnior desde as categorias de base do Flamengo, o meia vê na convivência diária um dos pontos fortes do grupo brasileiro.

"A gente tem uma amizade bonita, de muito tempo. Vi o Vini muito novinho, criamos esse laço desde o Flamengo. Tenho um respeito enorme por ele. Estar com ele aqui e vivendo mais uma Copa do Mundo é especial demais para nós", destacou.

## Outros tópicos com Paquetá

### Análise do jogo contra o Haiti

Acho que fizemos um bom jogo dentro da nossa expectativa de melhorar qualidade técnica, jogo com bola, construímos uma vitória boa, jogo que traz confiança para a gente seguir crescendo na competição.

### Candidata-se à ponta direita?

Sempre me coloco à disposição para ajudar, fazer meu melhor. É uma pergunta que não preciso responder porque é uma dúvida para o professor, mas acho que, independentemente de nomes, está todo mundo preparado para entrar e fazer seu melhor.

### Como é jogar sem e com Neymar?

Estamos todos felizes com a volta dele, é um cara importante para nossa Seleção, que tem uma história linda aqui. Estamos felizes por ele, pela volta dele. Esperamos que ele possa estar em campo o quanto antes nos ajudando.

### Lesão de Raphinha e mudanças

Todos ficamos tristes, o Raphinha, principalmente, por esse pequeno empecilho que é a lesão. Mas ele tem o conforto e o abraço de todos nós, isso que faz uma equipe. A gente se coloca à disposição para ajudar no que for preciso na recuperação. Ele trabalha muito, e tenho certeza de que vai fazer o possível e o impossível para voltar o quanto antes.

### O futebol da Seleção está melhor?

Acho que sim, o Vini vem em uma crescente muito boa na Seleção. Não que ele não viesse fazendo grandes jogos, mas agora

com mais destaque, mais decisivo. Acho que isso cabe muito à maneira de jogar, coisas particulares dele de se sentir à vontade. Agora, ele tem um treinador, todos temos, um cara que ele conhece, sente confiança. Feliz de viver esse momento junto com ele. Você vai jogando junto, se entrosando mais, se entendendo.

### Comparações com outras seleções

A gente tem a cabeça tranquila do que a gente veio fazer. Quebramos as expectativas do primeiro jogo, sim. A gente melhorou, teve mais calma, e acho que a gente tem que focar no que podemos fazer. Trabalhamos no objetivo de vencer mais uma Copa, a gente está crescendo na competição.

### Imaginavam uma Copa tão equilibrada assim?

A cada Copa, o futebol está mais equilibrado e mais difícil. Existem seleções mais favoritas em certos confrontos, mas no campo é 11 contra 11, tem que procurar fazer seu melhor. A equipe que erra menos tem vencido, e Copa é sempre Copa, são jogos difíceis.

### Aprendizado dos últimos quatro anos

Aprendi muita coisa, particularmente por tudo que eu vivi; aprendi a dar mais valor às coisas, às coisas que conquistou. Hoje estar na Seleção enxergo uma gratidão ainda maior, por ter oportunidade novamente de estar aqui, dar valor ao que a gente tem, ao que a gente conquistou, com nosso trabalho, nosso suor, e seguir trabalhando para conquistar mais coisas.

# Aos 46 anos, Ronaldinho volta ao futebol italiano

Aos 46 anos, Ronaldinho Gaúcho voltará ao futebol para jogar pelo Ravenna, da terceira divisão italiana, informou uma fonte próxima ao craque, confirmando informações do jornal *La Gazzetta dello Sport*.

O principal jornal esportivo da Itália publicou que Ronaldinho, que está atualmente nos Estados Unidos para acompanhar a Copa do Mundo de 2026, será apresentado oficialmente como jogador do Ravenna, amanhã, durante um evento em Miami.

Em declarações a *La Gazzetta*, o vencedor da Bola de Ouro de 2005 afirmou estar "ansioso para voltar a

dançar com a bola e escrever um novo capítulo na história com Ignazio Cipriani (proprietário italo-americano do Ravenna) e toda sua família". "O futebol sempre foi uma fonte de alegria para mim e quero trazer esse mesmo espírito para o Ravenna", acrescentou R10.

Campeão do mundo pela Seleção em 2002, Ronaldinho disputou o último jogo oficial em setembro de 2015, com a camisa do Fluminense. Questionado pela imprensa italiana, o vice-presidente do Ravenna, Ariedo Braida, frustrou as esperanças daqueles que esperavam ver Ronaldinho jogar toda

a temporada da Serie C e sugeriu que a contratação foi uma jogada de marketing.

"Ele é um jogador mágico e terá o contrato. É uma grande conquista para nós. Vai jogar aos 46 anos? Depende, mas digamos que ele terá contrato", disse o dirigente. "Ele vai jogar? Isso ainda vamos ver, não podemos descartar a possibilidade. Um campeão como ele está em uma categoria superior e não tem idade", acrescentou Braida.

O Ravenna tem como principal objetivo na próxima temporada retornar à Serie B italiana, que não disputa desde 2008.

Darrian Traynor/AFP



Ronaldinho Gaúcho, que está nos Estados Unidos, será apresentado, amanhã, como jogador do Ravenna



Técnico Hajime Moriyasu fez a equipe nipônica deixar de ser vista como um teste para se tornar competitiva

# A temida seleção do Japão

O Japão evoluiu. Em termos táticos, físicos e competitivos. A seleção nipônica na Copa do Mundo de 2026 reúne um grupo moldado em alto nível na Europa, adota um sistema sofisticado com três zagueiros e enfrenta campeões mundiais sem qualquer vestígio de reverência. Possível adversário do Brasil nos 16 avos de final, o conjunto dirigido por Hajime Moriyasu tornou-se um dos exemplos mais consistentes de como continuidade e

planejamento podem reposicionar uma nação no futebol de elite.

O empate por 2 x 2 diante da Holanda na estreia, a vitória por 4 x 0 sobre a Tunísia reforçaram uma tendência consolidada. Alemanha, Espanha, Inglaterra e Brasil foram superados em diferentes momentos do ciclo recente. O padrão se repete. Não soa como exceção.

Aos 57 anos, Moriyasu personifica a evolução estrutural do futebol japonês. Ex-volante da seleção

nacional, integrou a geração que viveu o nascimento da J-League em 1993 e acompanhou de dentro a profissionalização acelerada do esporte no país. Antes de chegar ao comando principal em 2018, percorreu todas as etapas da engrenagem federativa, das categorias de base ao trabalho com a equipe olímpica.

Em outubro de 1993, ainda como jogador, Moriyasu esteve em campo em um dos episódios mais marcantes da história do futebol japonês.

Na última rodada das Eliminatórias Asiáticas para a Copa do Mundo de 1994, o Japão vencia o Iraque por 2 x 1 até os acréscimos, resultado que garantiria a classificação inédita ao Mundial dos Estados Unidos.

Aos 46 minutos do segundo tempo, o iraquiano Jaffar Omran marcou o gol de empate em Doha, no Catar. O apito final selou a eliminação e eternizou o episódio como a "Agonia de Doha". O trauma atravessou gerações.

Três décadas depois, o antigo volante lidera uma equipe liberada desse tipo de peso ao enfrentar potências do futebol mundial.

A estabilidade de sete anos e 10 meses, a terceira entre os 48 técnicos da Copa, atrás apenas de Didier Deschamps e de Zlatko Dalic, permitiu a Moriyasu construir um modelo de jogo raro entre seleções nacionais. O Japão atua, em geral, com linha de três zagueiros, variando entre 3-4-2-1 e 3-4-3. A ideia não é defensiva. Funciona como mecanismo de expansão ofensiva, liberando alas, qualificando a saída de bola e criando superioridade numérica nos corredores.

Com posse, o desenho se transforma em um 3-2-5, aproximando de uma equipe das tendências mais avançadas do futebol de clubes

europeu. Sem a bola, a resposta é imediata: pressão coordenada, compactação vertical e recuperação em zonas altas.

O funcionamento coletivo é sustentado por uma geração moldada fora do país, em centros de alto nível do futebol europeu. A Bundesliga, em especial, tornou-se uma das principais portas de entrada e desenvolvimento de jogadores japoneses na elite, acelerando adaptação a intensidade, contato físico e transições rápidas.

O Japão já não entra em jogos contra seleções da elite mundial com postura de teste. Entra com plano de jogo, organização e convicção.



Conheça o CPKC Stadium, base de treinos da seleção holandesa e primeira arena do planeta construída para um time feminino de futebol. Dirigente celebra sucesso do empreendimento e explica estratégias rumo ao Mundial de 2031

# Lições para o mundo

JOÃO VITOR MARQUES  
Enviado especial

**K**ansas City — Milhares de pessoas lotaram as ruas de Kansas City naquele histórico 7 de julho de 2019 para comemorar o tetracampeonato dos Estados Unidos na Copa Feminina. A cena não só chamou a atenção de todo um país, como foi o estalo para o início de um dos principais projetos de futebol de mulheres do mundo. E mais: resultou na recente construção de um estádio que já se impôs como histórico.

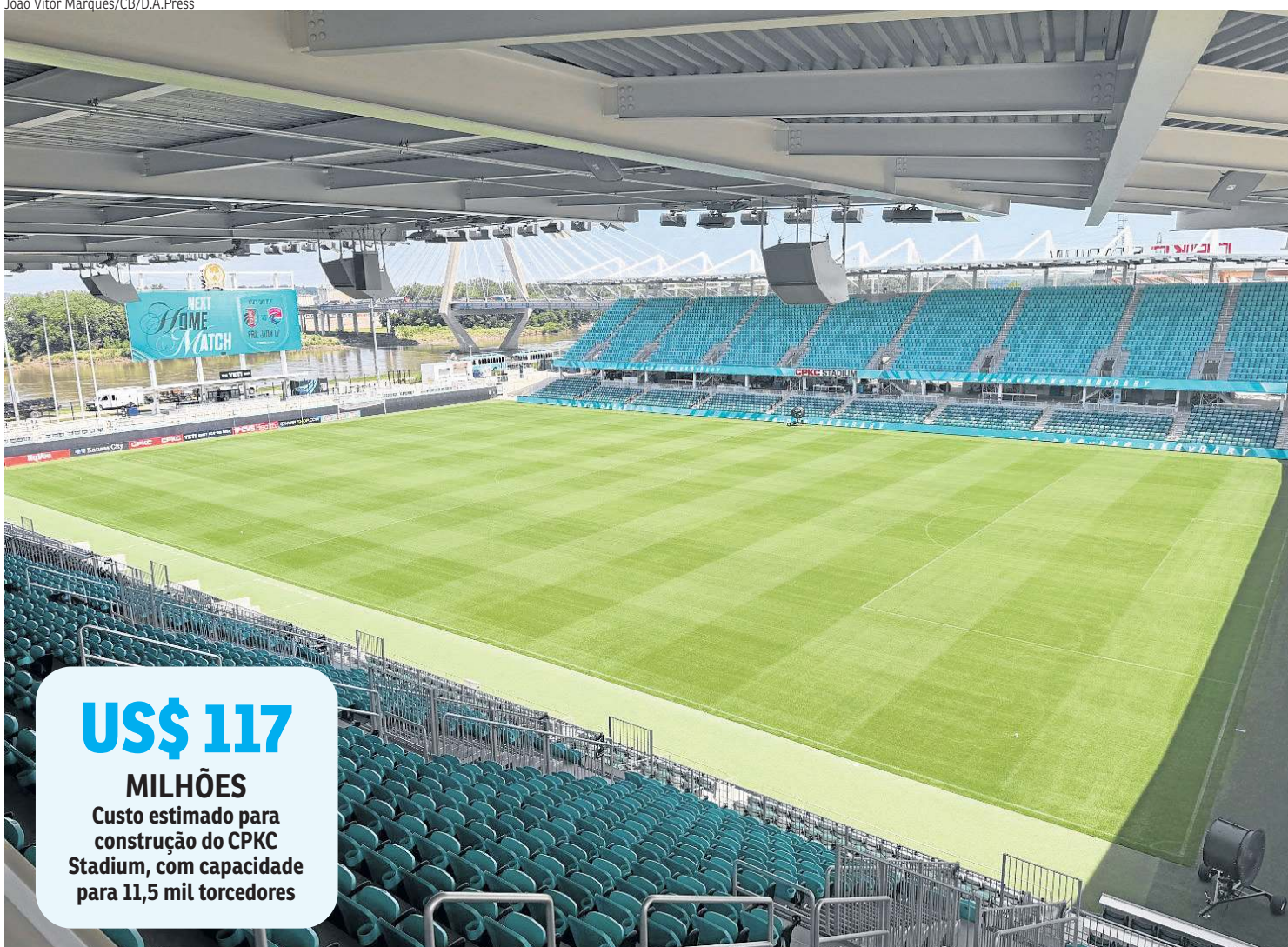
Durante o Mundial da França, nasceu a ideia do Kansas City Current. Em tempo recorde, Angie Long e Chris Long, empresários do ramo bancário, fundaram a franquia em 2020 e decidiram pela construção do CPKC Stadium — o primeiro estádio do mundo erguido especificamente para um time feminino. Quatro anos depois, o clube inauguraria a moderna e intimista arena para 11,5 mil torcedores, ao custo estimado de US\$ 117 milhões (mais de R\$ 600 milhões, na cotação atual).

A inauguração ocorreu em 16 de março de 2024, com vitória por 5 x 4 sobre o Portland Thorns e arquibancadas totalmente lotadas. Desde então, o CPKC Stadium operou com capacidade máxima em todas as partidas da temporada da liga estadunidense, sem exceção. O **Correio** conheceu todos os detalhes do local e conversou com a vice-presidente de comunicações do Current, Dani Welniak.

"Está provado que o investimento funciona e que esportes de mulheres merecem crescer também. Este clube provou para o mundo inteiro que esportes femininos podem lotar estádios e dar lucro. Por muito tempo, as pessoas não sabiam ou não acreditavam, mas não existia nenhuma prova disso", conta a dirigente.

Antes do Current, o FC Kansas City era o representante local na National Women's Soccer League (NWSL). A franquia esteve ativa entre novembro de 2021 e novembro de 2017. No período, foi duas vezes campeã da liga nacional. A cidade ficou sem um representante por

João Vitor Marques/CB/D.A.Press



**US\$ 117**

**MILHÕES**  
Custo estimado para construção do CPKC Stadium, com capacidade para 11,5 mil torcedores

pouco mais de três anos, até a fundação do Current, que ainda conta com o quarterback Patrick Mahomes e a ex-atacante Brittany Mahomes como acionistas minoritários.

"Kansas City Current é só uma parte pequena do que nós esperamos que mude no mundo. Espero que o primeiro estádio do mundo construído para um time feminino abra o precedente para que outros países, outros times da NWSL e até outros times masculinos copiem isso e levem para seus países e cidades", diz Dani.

O CPKC Stadium foi construído às margens do Rio Missouri e é de fácil acesso via ônibus (ao custo de US\$ 2 ou R\$ 10,30) ou KC Streetcar, opção gratuita que sai do Centro da Cidade. As arquibancadas em

verde-azulado — mesma cor do uniforme principal da equipe — se erguem em dois lances e estão a poucos passos de um gramado natural perfeitamente bem cuidado.

A proposta era clara: construir um ambiente intimista e ao mesmo tempo intimidador, que soasse como lar para as donas da casa e o inferno para quem o visitasse. "É, de longe, a torcida mais barulhenta da NWSL. É muito assustador para os times que vêm jogar contra a gente aqui", defende Dani. Esses fatores identitários, aliado ao alto investimento, ajudam a explicar por que o estádio está sempre lotado.

"Isso é o que os esportes de mulheres nunca tiveram. E é o que elas merecem. Elas jogam em estádios que só estão meio cheios, em

estádios que não foram construídos para elas. E este estádio, construído especificamente para elas, sempre fica totalmente lotado em todo jogo", conta a dirigente.

E pode vir mais por aí. Os donos do clube planejam há algum tempo aumentar a capacidade do CPKC Stadium de 11,5 mil para 18 mil torcedores. Angie Long e Chris Long estão em busca de financiamento bancário, mas ainda não conseguiram a liberação necessária.

A imprensa local publicou recentemente que o prefeito Quinton Lucas apresentou à Câmara Municipal um projeto de lei para conceder ao clube US\$ 235 milhões (R\$ 1,2 bilhão) em títulos e isenções fiscais a fim de ajudar a tirar o projeto do papel.

**"Este clube provou para o mundo inteiro que esportes femininos podem lotar estádios e dar lucro. Por muito tempo, as pessoas não sabiam ou não acreditavam, mas não existia nenhuma prova disso"**

**Dani Welniak,**  
vice-presidente de comunicações do Kansas City Current



Dani Welniak, vice-presidente de comunicações do K.C. Current

## De olho no Mundial de 2031

Além do estádio, o Current conta com diversas instalações de treinamento para as jogadoras. Não à toa, o clube cedeu a estrutura para treinos e preparação da seleção holandesa durante a Copa do Mundo de 2026. Mas o projeto mesmo é que a cidade — e o estádio, mais especificamente — receba partidas do Mundial Feminino em 2031.

Construir um estádio específico para um time feminino parece impensável no Brasil. O Current tem um histórico com jogadoras brasileiras — e isso faz Dani entender o contexto do desenvolvimento do futebol de mulheres no país. Fazem parte do elenco atual a goleira Lorena e a atacante Debinha. Recentemente, a centroavante Bia Zaneratto deixou o clube e retornou ao Palmeiras.

"Ouvir a Debinha dizer o tanto que foi difícil jogar futebol, por causa da cultura, por não ter a estrutura e nem as oportunidades nos impacta verdadeiramente. Espero que o que elas têm feito aqui com o Current, outras brasileiras estão fazendo na NWSL e o que times do Brasil puderam ver aqui... Recentemente, recebemos o Teal Rising Cup, com dois times brasileiros, Palmeiras e Corinthians", cita.

"Então, eles virem aqui, verem como é e levarem de volta... Espero que isso possa ser um precedente para que o Brasil faça isso e outras cidades e países também. Temos a categoria de base e esperamos que seja uma sementinha que estamos plantando para que futuras estrelas brasileiras possam ver que elas também podem mudar o mundo e jogar profissionalmente", finalizou.

GRUPO H



## Espanha vence com inédito gol de Yamal em Copas

A Espanha goleou a Arábia Saudita, por 4 x 0, ontem, em Atlanta, e conseguiu a primeira vitória na Copa do Mundo de 2026, após o empate em 0 x 0 com Cabo Verde na estreia. Lamine Yamal abriu o placar aos 10 minutos com o tão aguardado primeiro gol em Mundiais, antes de Mikel Oyarzabal balançar a rede duas vezes em três minutos. No segundo tempo, o zagueiro saudita Hassan Altambakti marcou contra o quarto gol espanhol.

Diante de 68.239 espectadores, a seleção espanhola entrou em campo com tudo e matou o jogo abrindo 3 x 0 em pouco mais de 20 minutos. "Não defendemos bem a nossa área quando se tratava de parar a Espanha. Isso afetou o nosso moral. Cometemos muitos erros com a bola nos pés", resumiu o técnico da Arábia Saudita, o grego Georgios Donis.

Com quatro alterações em relação ao time titular da estreia decepcionante contra Cabo Verde, a Espanha teve pressa para se impor contra os sauditas. A equipe se livrou dos fantasmas em um início avassalador: 12 finalizações, sendo quatro no alvo, e

três gols antes da primeira pausa para hidratação.

Oyarzabal, criticado por praticamente não tocar na bola nos primeiros 30 minutos contra Cabo Verde, desta vez não dormiu em serviço: assistência para Lamine Yamal abrir o placar e dois gols em três minutos.

Yamal, que estreou em Copas do Mundo com 25 minutos promissores contra os cabo-verdianos, incendiou o jogo desde o pontapé inicial. Aos 10 minutos, veio o clímax: Oyarzabal cruzou rasteiro e o camisa 19 apareceu na segunda trave para marcar o primeiro gol em Mundiais aos 18 anos.

"Eu assisti à outra Copa do Mundo na aula, e poder marcar um gol aqui com minha mãe e minha família é um sonho", disse o jovem atacante do Barcelona.

Minutos depois, Oyarzabal mostrou oportunismo aproveitando uma bola viva na área para fazer o segundo. Logo na sequência, o atacante da Real Sociedad apareceu na pequena área e desviou para o gol uma cabeçada de Dani Olmo.

O camisa 9, com 14 gols e sete assistências nos últimos 13 jogos pela Espanha, quase marcou novamente com um toque sutil por

cobertura que acertou o travessão. Os sauditas estavam em apuros. O plano do técnico Georgios Donis de se fechar na própria área desmoronou tão rapidamente que os jogadores ficaram encurralados, sem conseguir defender nem atacar.

Com o jogo decidido, o técnico espanhol Luis de la Fuente deixou os inspirados Yamal e Oyarzabal no banco de reservas no segundo tempo, colocando em campo Ferran Torres e Yéremy Pino. "É bom deixar o Lamine querendo mais, é um passo importante para o futuro. Ele já está em perfeitas condições", disse De La Fuente sobre a estrela do elenco.

A pressão continuou com o chute de Cucurella que Al-Owais não conseguiu segurar e o desvio de Altambakti que resultou no quarto gol espanhol. A tarde foi tranquila para a 'Roja', que jogou praticamente em ritmo de treino até o apito final, diante de um adversário sem forças para uma reação.

Nos acréscimos, Ferran Torres aproveitou passe da direita e mandou a bola para as redes em um lance inicialmente validado pela arbitragem do brasileiro Raphael Claus, mas posteriormente anulado por impedimento graças à revisão do VAR.

Mattia Ozbolt/AFP



Fenômeno espanhol abriu o placar aos 10 minutos de jogo

### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Espanha	4	2	1	4
2º Uruguai	2	2	0	0
3º Cabo Verde	2	2	0	0
4º A. Saudita	1	2	0	-4

Patricia de Melo Moreira/AFP



Goleiro Vozinha sofreu dois gols, mas celebrou empate com Uruguai

## Cabo Verde ganha ponto

Uruguai e Cabo Verde empataram em 2 x 2, ontem, pela segunda rodada do Grupo H da Copa do Mundo de 2026, em uma partida agitada em que a seleção africana jogou de igual para igual com a Celeste, em Miami.

Os uruguaios acharam que já tinham superado a pior parte depois de reagirem ao gol inicial de Cabo Verde — uma cobrança de falta magistral de Kevin Pina (21') — com gols de Maxi Araújo (44') e Agustín Canobbio (45+6').

Porém, um gol do atacante Hélio Varela (61'), após uma falha

da defesa e do goleiro uruguaio Ferrnando Muslera, manteve vivas as esperanças de Cabo Verde de avançar para a segunda fase na estreia em Copas do Mundo.

Em um final frenético, o Uruguai teve chances claras de vencer, mas um chute de Canobbio passou raspando o ângulo, e Federico Valverde não conseguiu chegar a tempo para desviar um bom cruzamento rasteiro de Darwin Núñez.

Cabo Verde, heroico na defesa mais uma vez, também teve oportunidades em contra-ataques, mas não conseguiu dar o golpe final.



# Diversão & Arte

» RICARDO DAEHN

**B**em direta, a super-heroína interpretada por Milly Alcock, em *Supergirl* (que estreia na próxima quinta) não vem com rodeios, quando lhe perguntam do primo, Superman: “é um nerd fofo”, diz, ao falar do herói que “vê o bem em todos”, enquanto ela destaca zelar pela “verdade”. Em passagem pelo Rio de Janeiro, na semana passada, com a equipe do novo filme da DC Studios, a atriz foi categórica: “O que mais me empolgou na *Supergirl* foi o quão diferente ela é de todas as versões que vimos antes. Em termos de preparação, recebi um presente maravilhoso, que foi um roteiro. Nele, senti a experiência de vida dela, o fato de ter realmente sido uma menina, isso transparecia no roteiro. Só precisei me apoiar nas palavras que estavam em cada página, e foi fabuloso. Eu realmente não precisei fazer nada”, exagerou.

Descolada do relacionamento com o primo, *Supergirl* ganhou complexidade individual, pelo que celebrou a roteirista Ana Nogueira que, para orgulho do Brasil, tem pai brasileiro. “Formatar a identidade própria foi uma alegria e um sonho realizado. Eu me senti muito sortuda por Peter Safran e James Gunn (co-CEOs da DC Studios) terem se interessado por isso. Eles não tiveram medo dessa caracterização. Achei corajoso não defini-la apenas por seu relacionamento com Clark Kent; nisso, pesou honestidade. Todos nós somos produtos de nossos relacionamentos. A conexão com Clark importa na história dela, mas é apenas uma parte dela”, demarca Ana.

Com temas como família e um passado trágico, fatores pessoais da personagem, cujo nome civil é Kara Zor-El, saltam aos olhos, na nova aventura de cinema. “Acho que, como seres humanos, é muito difícil existir em um mundo onde sentimos que não temos poder ou nenhuma influência. Acho, incrivelmente, admirável e corajosa a escolha por salvar o próprio mundo, enquanto tudo ao redor está em chamas. Kara é um belo exemplo disso. O público do cinema não quer que lhe digam quem ela deva ser, quer que lhe mostrem quem ela é”, pontua Milly Alcock.

Afastada da Metrópolis que sedia as ações de Superman (David Corenswet), a *Supergirl* recebe uma mensagem do primo empenhado em ações da justiça, a exemplo da moça. Às vésperas do 23º aniversário, que, como destaca Peter Safran (co-Ceo da DC Studios), “é capaz de beber em enormes quantidades, sem que isso a afete”, tem, num crescente, um chamado para maiores responsabilidades. Na empreitada da personagem criada por Jerry Siegel e Joe Shuster, a inspiração acata dados da graphic novel *Supergirl: mulher do amanhã*, de Tom King e da quadrinista brasileira Bilquis Evely. A roteirista Ana adianta uma pequena homenagem a trabalhadores da “comunidade brasileira” associados aos bastidores, entre os quais o colorista Math Lopes. “Foi muito legal o trabalho, e surreal também. Estou muito feliz em trabalhar com os brasileiros: para mim é um sonho

## PRONTA...

# PARA DERRUBAR UMA PILHA DE ...



EM ENTREVISTA AO CORREIO, MILLY ALCOCK, QUE INTERPRETA SUPERGIRL, FALA SOBRE OS BASTIDORES DO FILME QUE ESTREIA NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

**Kara passa por uma leva de diferentes emoções no filme. Há uma grande batalha no meio de tudo. Ali, ela está muito brava. No melhor sentido possível, ela está com a química alterada, e suas faculdades estão limitadas. Queria que, nisso, o público se preocupasse com ela. Queria que temessem por ela. Ela poderia cruzar a linha, fazer algo agressivo demais, perigoso demais — numa corrente visceral e emocional!”**

**Craig Gillespie,**  
diretor do filme

**Krypto: um elo inquebrantável com a super-heroína**



**A atriz Milly Alcock: na pele de Supergirl**



## ... AMEAÇAS

realizado. Verdade. Contando um pequeno segredo: colocamos o nome de *Bilquis* no filme como homenagem. Os personagens vão a muitos planetas, e nós demos o nome de um dos planetas em homenagem a ela”.

Sem tanta pompa ou circunstância, Superman será execrado pelo cãozinho de Kara, Krypto, que urina justo numa página de jornal com a imagem do herói. “Krypto é o símbolo de todo o mundo de Kara. Ela traz, praticamente, um renascimento, quando vemos o momento do encontro de ambos. Krypto representa muito mais do que apenas um animal. Ele é todos os lugares por onde Kara já passou. Todas as pessoas que ela já conheceu. Traz à lembrança toda comida que ela já comeu quando criança. Representa algo sólido como todas as pessoas, os lugares e as coisas que moldam quem somos”, aponta a intérprete de *Supergirl*.

### Ao lado de Lobo

A aventura desenvolvida em várias coordenadas interestelares traz a cena personagens interpretados por Matthias Schoenaerts, Eve Ridley e Emily Beecham. A todos, soma-se o esforço de Jason Momoa, na pele do anti-herói Lobo. “Jason simplesmente tem uma energia única e marcante. Ele é o homem mais alto do mundo. Isso é um fato (risos). Então, tinha algo muito divertido em eu ter 1,57m ao lado do homem mais alto do mundo. Jason estava tão empolgado por estar no filme, o que dava para sentir. Foi tão divertido”, destaca Milly.

Introspectiva, em *Mulher do amanhã*, Kara contou com nuances e muita complexidade nas telas. “No rascunho bem inicial do roteiro, Peter Safran e James Gunn leram, e deram ótimas sugestões, algumas de cortes nos diálogos. O temor do pleno entendimento do público e dados de entrelinhas desapareceram. Você traz alguém como Milly Alcock, e é quase como se ela não precisasse dizer nada”, aponta Ana Nogueira.

Entre desafios com queda de braço numa taverna à la *Star Wars*, repleta de monstros, lutas a favor do legado de uma dinastia, representada por Ruthye Marye Knoll, um bando de perdas acumuladas, brigas com bandoleiros, ameaças de roubos (com a pirataria tecnológica), e teletransporte, evidentemente, o uniforme pesa para a Supergirl.

“Vestir o traje pela primeira vez era interessante porque foi um ano antes de filmarmos, para o longa *Superman*. Lembro de vesti-lo e fizemos uma tomada e Chantal (Nong Vo), uma de nossas produtoras, estava chorando. Eu fiquei assustada: ‘Você está bem?’ E ela disse: ‘Estou tentando fazer este filme há cinco anos!’ Então, foi aí que eu realmente entendi a responsabilidade, sabe, não só pelos fãs, mas também pelas pessoas que estão fazendo este filme”, contou Milly. Dentre tanta caracterização, a estrela teria algum interesse de superpoder útil, na vida real? “Acho que velocidade. Voar vejo como algo superestimado. Surgem queimaduras de vento, se você pensar bem: seus lábios ficam cheios de bolhas. Não seria nada divertido. Acho que a velocidade seria melhor”, conclui.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 22 de junho de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

**1 IMÓVEIS**  
 COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS**  
 ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**
**4 CASA**  
 & SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS**  
 & OPORTUNIDADES

**6 TRABALHO**  
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**
**IMÓVEIS**  
**COMPRA E**  
**VENDA**

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

**1.2 APARTAMENTOS**
**ÁGUAS CLARAS**
**1 QUARTO**
**CLASSIFICADOS**

**ANUNCIE AQUI!**

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**LUGAR CERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
**AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**3 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
**QD 107** cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**1.2 ÁGUAS CLARAS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ASA NORTE**
**QUITINETES**
**PLANO EMPREEND.**  
**IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**  
**404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**COMPRO URGENTE**  
**PARA CLIENTES** 2, 3 qtos Asa Norte/Sul (61) 99330-9049 c3594

**ASA SUL**
**3 QUARTOS**
**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**216 SUL** 5 andar, vazio do 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**4 OU MAIS QUARTOS**
**J RIBEIRO VENDE**  
**112 COBERTURA** de luxo 411m2 4 qtos (3 su ctes) 3 vgs cj5211 3322-3443

**1.2 CRUZEIRO**
**CRUZEIRO**
**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**  
**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**GUARÁ**
**3 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**NOROESTE**
**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**2 QUARTOS**
**RITA LANDIM**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SAMAMBAIA**
**2 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**  
**QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**1.2 SUDOESTE**
**SUDOESTE**
**2 QUARTOS**
**CLASSIFICADOS**

**INVEST FLAT VENDE**
**105 APTO** 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**QRSW 07** 2qts vazado 2 andar reformad 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**SQSW 500** Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

**TAGUATINGA**
**2 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**QSF 01** Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

**1.3 CASAS**
**ÁGUAS CLARAS**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**1.3 CRUZEIRO**
**CRUZEIRO**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**  
**QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

**GAMA**
**3 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
**PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**GUARÁ**
**3 QUARTOS**

**QE 17** Conj. L. Alto padrão, 350 m2 de área construída, 320 m2 de terreno, 3 suítes, incluindo uma suíte master com closet e hidromassagem, além de sala 2 ambientes. 99925-1050 c25474

**LAGO NORTE**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**J RIBEIRO VENDE**  
**QL 16** 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

**Curso de Departamento**  
**Pessoal e eSocial**

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

**61 99940-5573**
**1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE**
**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**3 QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE**  
**3ª AV** Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**PARK WAY**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE**  
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**SOBRADINHO**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**  
**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**4 OU MAIS QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE**  
**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**1.4 LOJAS E SALAS**
**LOJAS**
**SUDOESTE**
**TRATO FEITO IMÓV**  
**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

**1.4 SUDOESTE**
**TRATO FEITO IMÓV**
**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

**VICENTE PIRES**
**MEU IMÓVEL IMOB**
**R 08** chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

**SALAS**
**ÁGUAS CLARAS**
**PLANO EMPREEND.**  
**AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA SUL**
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**SUDOESTE**
**INVEST FLAT**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5 ASA NORTE**
**LOTES, ÁREAS**  
**E GALPÕES**
**ASA NORTE**
**CLASSIFICADOS**

**TRATO FEITO IMÓV**  
**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**GUARÁ**
**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**QI 08** Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**LAGO NORTE**
**J RIBEIRO VENDE**  
**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**OS MELHORES**  
**REGINA NEVES**  
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
 CRECI 19396  
**IMOVEIS DE GOIÂNIA**
**QUER MORAR OU**  
**INVESTIR EM**  
**GOIÂNIA?**  
**TENHO AS MELHORES**  
**OPÇÕES PRA VOCÊ!**

**(62) 98280-1111**



# CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**VENDO OU TROCO**  
Sítio 20 hectares Agro-vila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

2

**IMÓVEIS ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

**J. RIBEIRO LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CELÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

**VEÍCULOS**

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

**AUTOCRED**  
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

**AUTOCRED**  
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

**AUTOCRED VRUM.COM.BR** Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**  
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS  
**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**AUTOCRED**  
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

ÔNIBUS

**ÔNIBUS ESCOLAR** Volks, 2013/2013 Caio Apache, 1pva/26 pg R\$ 90 mil Whats: 99649-3195

4

**CASA & SERVIÇOS**

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

**MASSAGEM TURBINADA** relaxamento e dor muscular 99265-0569

**Disque-Denúncia**  
**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade  
Sigilo absoluto.

**5****NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES****5.1 Agricultura e Pecuária****5.2 Comunicados, Mensagens e Editais****5.3 Informática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer****5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS****ACHADOS E PERDIDOS**

COMUNICO O EXTRA-VIO do título Nº 5537 da Estância Thermas Pousada do Rio Quente, em nome da Titular Perpétua de Siqueira

COMUNICO O EXTRA-VIO do título Nº 5537 da Estância Thermas Pousada do Rio Quente, em nome da Titular Perpétua de Siqueira

**CONVOCAÇÕES****RAF COMÉRCIO DE METAIS EIRELI LTDA**

CNPJ: 21.479.518/0001-20  
SOLICITA O COMPARECIMENTO do Sr Douglas Batista Ribeiro dos Reis CTPS: 940710/06179 no prazo de 24 horas. Esgotado esse prazo o caso será incurso na letra "I" do artigo 482 da CLT (abandono de emprego) o que configurará seu desligamento desta empresa.

**5.3 INFORMÁTICA****SUPORTE TÉCNICO**

**FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES**  
Montagem, configuração e suporte em redes. Tr: 92001-8815

**FORMATAÇÃO DE COMPUTADORES**  
Montagem, configuração e suporte em redes. Tr: 92001-8815

**5.7 ACOMPANHANTE****5.7 TURISMO E LAZER****OUTROS****ACOMPANHANTE**

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**RENATO ATIVÃO MACHÃO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963**

**MASSAGEM RELAX**

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**  
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**6****TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

**CONTRATA-SE ARRUMADEIRA** c/ experiência. Segunda a sexta. Residência no Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518

**CONTRATA-SE ARRUMADEIRA** c/ experiência. Segunda a sexta. Residência no Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518

**6.1 NÍVEL BÁSICO****FORNO E SABOR CONTRATA**

**AUXILIAR DE SERVIÇOS** Gerais, com experiência em limpeza pesada. O trabalho é de segunda à sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

**AUX MANUTENÇÃO**, Refrigeração/ Elétrica/ Ar condicionado. Enviar currículo para: processosimples2022@gmail.com

**CASEIRO** Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

**PRECISA-SE DE CORTADOR(A) DE CAMISETAS** c/ experiência p/ trabalhar no Guarã 61 99803-5663

**CASEIRO** Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

**COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA** para trabalhar no Guarã Tr: 61 99803-5663

**6.1 NÍVEL BÁSICO****FORNO E SABOR CONTRATA**

**ESTOQUISTA COM EXPERIÊNCIA** em receber e conferir mercadorias com as notas fiscais, armanezar e organizar os produtos no estoque, realizar inventários. O trabalho é de segunda a quinta-feira das 07h às 17h e sexta-feira das 7h às 16h. Interessados enviar CV para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

**CONTRATA-SE ARRUMADEIRA** c/ experiência. Segunda a sexta. Residência no Lago Sul. Salário a combinar. (61) 99144-7518

**INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO**  
**CONTRATA-SE.** Oferecemos salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato@farcondicionado.com

**MEIO OFICIAL MARCEIRO** conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e standes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/ recrutando2022@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO****NÍVEL MÉDIO**

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** c/ exper. informática, atend. ao público e vendas. vagasempregosb01@gmail.com

**EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA PRECISA**

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** com bom conhecimento em informática. Enviar currículo com pretensão salarial para e-mail: ademir.zucconi@coperbras.com.br

**AUXILIAR PESSOAL** c/ experiência Enviar CV e-mail: inaon@solar.com.br ou QE 40 conjunto J apto 203 Guarã II/DF

**CONTRATA-SE FRENTISTA** para Asa Sul. Enviar currículo: cv.rhpost@gmail.com

**2º OFÍCIO**  
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

**FAZ SABER** aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 03/03/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **CARINA FREITAS FRANCA**, brasileira, servidora pública, CPF nº 027.644.561-90, casada com PHILIPP CHAVES CARNEIRO, CPF nº 037.063.291-58, residente e domiciliada, no seguinte endereço: Apartamento nº 201, situado no 2º Pavimento, do Bloco "B", da Superquadra Noroeste 311 – SQNW 311, do SHCNW, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$24.561,30 (vinte e quatro mil e quinhentos e sessenta e um reais e trinta centavos), atualizada até o dia 05/08/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária do Apartamento nº 201, situado no 2º Pavimento, do Bloco "B", da Superquadra Noroeste 311 – SQNW 311, do SHCNW, nesta cidade, registrada sob os nºs R.16 e R.19, na matrícula nº 109.802. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, **CONSTITUÍDA EM MORAE INTIMADA**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 201, situado no 2º Pavimento, do Bloco "B", da Superquadra Noroeste 311 – SQNW 311, do SHCNW, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 12 (doze) dias do mês de junho de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**CONTROLADOR - DE PATRIMÔNIO** e Logística: atuar no controle e gestão de todo o patrimônio da empresa. Experiência com logística, almoxarifado ou controle patrimonial. Conhecimento básico de informática e controle de estoque. Enviar currículo para: recrutando2022@gmail.com

**DEPARTAMENTO FISCAL E PESSOAL.** Salário à combinar de acordo com experiência na área. Novo Gama - Go. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

**EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA PRECISA**

**DEPTO DE PESSOAL** com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para e-mail: ademir.zucconi@coperbras.com.br

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**CONTRATA-SE FRENTISTA** para Asa Sul. Enviar currículo: cv.rhpost@gmail.com

**RESTAURANTE SELF-SERVICE**

**NO SUDOESTE CONTRATA GARÇOM/ ATENDENTE** e Serviços Gerais p/ trabalhar no horário de 08:00 às 16:00 Mandar currículo no WhatsApp 61 99232-8023

**A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO**

**OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.** Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

**6.1 NÍVEL MÉDIO****TÉCNICO SEGURANÇA**

**UNIMAN ENGENHARIA** Contrata o profissional para obras residenciais de alto padrão. Currículo com pretensão salarial para o e-mail: contratatecseguranca2026@gmail.com



**VAGAS EXCLUSIVAS** Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

**TJDF** PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

**2ª Vara de Família de Brasília**  
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefone: (61) 3103-1838 / 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314; Email: 02vfamilia.bsb@tjdft.jus.br

**EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS**

**Processo Nº 0749359-47.2026.8.07.0016**  
Ação: ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS (12371)  
REQUERENTE: LIDIANA APARECIDA DO NASCIMENTO DANIEL, FABIANO FRANCO DANIEL  
REQUERIDO: NÃO HÁ

A Dra. **ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO**, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação **ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS (12371)** - Processo 0749359-47.2026.8.07.0016, ajuizada por REQUERENTE: LIDIANA APARECIDA DO NASCIMENTO DANIEL, FABIANO FRANCO DANIEL, foi manifestada a pretendida alteração de REGIME DE BENS instituído em casamento entre **LIDIANA APARECIDA DO NASCIMENTO DANIEL**, brasileira, casada, nascida em 12/10/1978, filha de Maura Terezinha do Nascimento, e **FABIANO FRANCO DANIEL**, brasileiro, casado, nascido em 30/08/1977, filho de Elena Costa Daniel, de REGIME DE COMUNHÃO PARCIAL para REGIME DE SEPARAÇÃO TOTAL DE BENS, solicitação esta apresentada em petição assinada por ambos os cônjuges, na qual serão expostas as razões que justificam a alteração, ressalvados os direitos de terceiros, tendo parte interessada o prazo de 30 (trinta) dias da publicação do edital para requerer o que entender de direito, nos termos do §1º do Art. 734 do CPC/2015. Após esse prazo, serão assumidos como verdadeiros os fatos alegados na referida petição. O presente edital será publicado na forma da lei, ficando o público cientificado do acima exposto.

Dada e passada nesta cidade de DF, 15 de junho de 2026 16:50:20. Eu, Daniel de Lima Freires, Diretor de Secretaria Substituto, conferi e assino digitalmente.

**Daniel de Lima Freires**  
Diretor de Secretaria Substituto

Este documento foi gerado pelo usuário 042.\*\*\*.59 em 16/06/2026 08:13:37  
Número do processo: 0749359-47.2026.8.07.0016  
Número do documento: 20261517025000000003405941 | Tipo de documento: Edital  
https://pje.trf.jus.br/44399/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26061517025000000003405941  
Assinado eletronicamente por: DANIEL DE LIMA FREIRES - 15/06/2026 17:02:53  
Perfil: Diretor de Secretaria

# Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb



# GOLPE!!!

## CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE